Voltando para a Casa do Pai



Joel Goldsmith

tradução:
Giancarlo Salvagni
2020

ÍNDICE

1 - MEDITAÇÃO: FUNÇÃO E OBJETIVO	2
2 - DEIXANDO A SEMENTE CRIAR RAÍZES	11
3 - ALCANÇANDO A MENTE DE CRISTO	20
4 - O TEMPLO	29
5 - A FUNÇÃO DO CRISTO EM NÓS	38
6 - O QUE VOCÊ TEM EM CASA?	49
7 - VIVENDO PARA FORA DA UNIDADE CONSCIENTE	58
8 - LIÇÃO ESPECIAL SOBRE O TRABALHO DE CURA	68
9 - O REINO ESPIRITUAL TORNA-SE TANGÍVEL	78
10 - DOMÍNIO DE DEUS, NÃO DOMINAÇÃO DO HOMEM	87
11 - A MENTE INCONDICIONADA	97
12 - PREPARAÇÃO ESPIRITUAL PARA A PAZ	107

VOLTANDO PARA A CASA DO PAI

Joel Goldsmith

1 - MEDITAÇÃO: FUNÇÃO E OBJETIVO

Eu sou a videira, e vós os ramos. Aquele que permanece em mim e eu nele produz muito fruto; porque sem mim, nada podereis fazer. Se um homem não permanece em mim, ele é lançado como o ramo cortado, e murcha; e os juntam e os lançam no fogo, e eles são queimados.

João 15: 5,6

A raça humana é como o galho de uma árvore que é cortado e está morrendo, morrendo de doença, pecado ou guerra. Está sempre passando por um processo de morte. Raramente os seres humanos conhecem longos períodos de paz, longos períodos de saúde ou longos períodos de felicidade, e a razão é que eles estão isolados da Fonte da Vida. Enquanto estamos vivendo uma vida puramente humana, vivemos como se cada um de nós fosse um ramo, mas cada um separado do outro, e cada um separado do Criador.

Voltamo-nos para a Vida Espiritual para nos reunirmos com a nossa Fonte, para vivermos mais uma vez no "abrigo secreto do Altíssimo", para permanecermos na Palavra e deixarmos a Palavra habitar em nós. Imediatamente, surge a questão de como isso é realizado. Nos últimos anos, muitas pessoas acreditavam que, se freqüentassem uma igreja ou vivessem a vida de um bom cristão ou um bom hebreu, estavam habitando na Palavra e receberiam a bênção de Deus.

Bondade Humana Não É Garantia de Espiritualidade

Muitas pessoas acreditam que, se orassem bastante, estariam sob o governo de Deus. Isso certamente não é verdade, quando consideramos o que muitas vezes aconteceu aos bons seres humanos, mesmo quando eles vão à igreja ou oram regularmente. O mero ato de ser um bom ser humano não o coloca sob a benção ou Lei de Deus. Ser um bom cristão ou qualquer outra coisa boa no mundo religioso não garante que uma pessoa receba a proteção de Deus, o suprimento de Deus, a saúde ou a Graça de Deus. Tudo isso é uma questão de história ao longo dos séculos.

O próprio Cristo Jesus disse aos hebreus que ser bom, e mesmo sendo bons judeus, não era suficiente:

Pois eu vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, jamais entrareis no reino dos céus.

Mateus 5:20

Os escribas e fariseus foram talvez os melhores hebreus de toda a sinagoga, e ainda assim não foram o suficiente. Ele chegou ao ponto de dizer que, embora João Batista fosse o maior de todos os profetas hebreus, "aquele que é o menor no reino dos céus é maior que ele". Em outras palavras, ele

vivia de acordo com as leis da igreja, mas as regras da igreja não constituíam os ingredientes que lhe dariam a Graça de Deus.

Como nos Tornamos Filhos de Deus?

Paulo trouxe à luz a mesma coisa quando disse:

Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus... Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus. O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.

Romanos 8: 8, 14, 16

Somente se nos tornarmos Filhos de Deus, estaremos debaixo da Lei e Graça de Deus, sob a bênção de Deus. Assim, ao traçarmos a história do que poderia ser chamado de pessoas justas, fica claro que não são necessariamente aqueles que cumprem as regras e os regulamentos da igreja que são os justos, mas aqueles que de alguma forma receberam neles o Espírito de Deus (já disse, em outras traduções, queo termo hebraico para "justo", "*tzadik*", tem muito mais o sentido de "santo" do que "justo" no sentido ocidental – nota do trad. G. S.). Se o Espírito de Deus habita em nós, então nos tornamos Filhos de Deus. Quando o Espírito de Deus habita em nós, como Filhos de Deus, nos tornamos "co-herdeiros com Cristo". Sempre existe esse "*se*": *se* o Espírito de Deus habita em nós, nos tornamos filhos de Deus.

Curiosamente, negligenciamos grande parte dos ensinamentos do Mestre. Ele deixou claro que não nos tornamos Filhos de Deus indo a montanhas sagradas ou templos sagrados, que não encontramos o Reino de Deus nessas montanhas sagradas e templos sagrados, porque "o Reino de Deus não vem com aparência exterior. Nem dirão: Ei-lo aqui, ou: Ei-lo ali; porque eis que o Reino de Deus está dentro de vós".

Isso pode não parecer um ensinamento radical, mas garanto que é tão radical que, se o entendêssemos corretamente, se não o tivéssemos ouvido antes e começássemos a mudar nossa vida, descobriríamos que não é uma coisa simples chegar sob a Lei de Deus e receber a Graça de Deus. Há muitos passos a serem dados antes que o Espírito de Deus habite em nós.

Antes de tudo, não vamos conseguir o Espírito de Deus indo a algum lugar, nem sendo apenas um bom ser humano. O Mestre deixou um plano para nos mostrar como podemos estar sob a Graça de Deus. Uma das maneiras pelas quais ele apontou é que, em vez de gastar todo o nosso tempo orando por nossos amigos, devemos orar por nossos inimigos. Negligenciamos isso. Esquecemos que não nos tornamos Filhos de Deus orando por nós mesmos, nossos amigos ou parentes. Tornamo-nos Filhos de Deus quando começamos a orar por nossos inimigos. É muito claramente afirmado nas Escrituras:

Orai pelos que vos maltratam e vos perseguem; para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus.

Mateus 5: 44,45

Mais uma vez, somos informados de que, em vez de orar onde podemos ser vistos pelos homens, precisamos aprender a orar secretamente, silenciosamente, sagradamente. Temos que entrar no

santuário, não em um monte ou templo sagrado, mas no santuário dentro de nós mesmos, pois "o Reino de Deus está dentro de nós". Temos que entrar em oração dentro de nós mesmos, e não devemos deixar que ninguém nos veja orando, nem devemos contar a ninguém sobre nossa oração:

E, quando orares, não sejas como os hipócritas; pois se comprazem em orar em pé nas sinagogas, e às esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão. Mas tu, quando orares, entra no teu aposento e, fechando a tua porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente.

Mateus 6: 5,6

Da mesma forma, quando damos esmolas, quando praticamos a caridade, devemos ter cuidado para fazer nossas benevolências secretamente, para não serem vistas pelos homens, para não recebermos os elogios dos homens por causa da nossa caridade.

O Pai Conhece as Intenções do Coração

Tive uma visão que gostaria de compartilhar agora, de como isso ficou claro para mim. Existe um Pai, existe uma Presença Divina dentro de nós, dentro de nossa própria Consciência. Lá no fundo, dentro de nós, está a Sua Presença. Podemos chamá-la com qualquer nome que quisermos, seja Presença de Deus, Presença de Cristo ou Presença do Espírito de Deus, mas nunca devemos esquecer que Ele está dentro de nós. Se devemos estar na Presença de Deus, portanto, se devemos nos beneficiar pelo Poder de Deus, devemos fazer contato com essa Presença dentro de nós mesmos.

Esta Presença dentro de nós não pode ser enganada. Não tem interesse em quão santos parecemos ser externamente. Não tem interesse sobre a quais leis obedecemos externamente. Não tem interesse no que parecemos ser ou fingimos ser externamente. Esse Pai Interior, essa Presença Divina, sabe, sem dúvida, o que está acontecendo em nossos corações. Não presta atenção ao que dizemos com os lábios.

Nos últimos milhares de anos, a maior parte das orações feitas com os lábios ficou sem resposta e sem recompensa. As pessoas oram por paz, prosperidade, saúde e segurança há incontáveis milhares de ano,s e estão enfrentando tanta guerra e tantos acidentes, tantas doenças e tantos pecados quanto em qualquer outro momento da história.

A lição que me foi mostrada em tudo isso foi que não adianta dizer nada, pensar em qualquer coisa ou tentar fingir ser alguma coisa. O que está dentro de nós sabe, e Ele sonda nosso coração e nossa mente. A Luz da Verdade brilha dentro de nós, e nossos pensamentos ocultos, nossos segredos ocultos e nossos atos ocultos são conhecidos, mesmo que nossos parentes e amigos mais próximos nunca os suspeitem. Isso que está dentro de nós sabe. Nosso Pai, que vê em segredo, nos recompensa abertamente. Ele conhece as intenções e propósitos de nossos corações.

A Oração do Silêncio

A oração, portanto, não precisa ter nenhuma palavra ou pensamento, porque a Presença Divina sabe tudo o que dizemos ou pensamos, mesmo antes de pedirmos, mesmo antes de falarmos. É tolice desperdiçar tempo pensando pensamentos e falando palavras, quando tudo o que precisamos fazer

é ficar em silêncio e deixar que essa Luz que está dentro de nós "penetre até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração". Somos recompensados de acordo com o que realmente somos, e não com o que fingimos ser externamente.

Os alunos do Caminho Infinito aprendem a importância de meditar e de começar com pelo menos três ou quatro vezes por dia. Cada período de meditação deve durar três, quatro, cinco, seis ou sete minutos, ou até menos, e gradualmente, à medida que a meditação se torna mais fácil, mais natural, o número de vezes por dia e o tempo gasto em cada meditação podem ser aumentados.

A meditação não é composta de palavras e pensamentos, porque não podemos enganar a Deus. Podemos ficar quietos, deixar Deus procurar dentro de nós e saber o que está acontecendo. Nossa meditação é uma Comunhão Interior. Tem que ser o reconhecimento de que o Pai está dentro de nós. Portanto, quando fechamos os olhos, estamos fechando o mundo exterior, e queremos significar, mesmo que não o digamos nem pensemos:

Aqui estou, Pai, vindo a Ti dentro de mim para Comunhão, para que Te conheça corretamente. Pois conhecer-te bem é a Vida Eterna. Então, eu venho a Ti, Pai, para ter intimidade contigo. Não me apóio no meu próprio entendimento. Como posso conhecer-te e estar em paz? Ao reconhecer que estás dentro de mim. Então aqui estou eu, Pai: eu em Ti e Tu em mim, e somos Um, aqui onde estou.

Em um prédio público, em minha casa, em alguma igreja com uma porta aberta, em uma biblioteca, em meu automóvel ou em um trem ou ônibus, onde quer que eu esteja, Pai, Tu estás, pois Tu estás aqui, dentro de mim. Estou em Ti e Tu estás em mim, pois somos Um.

Estou aqui em meditação para Te conhecer corretamente. Não estou pedindo favores, estou procurando conhecer-te corretamente, comungar contigo, sentir a segurança de Tua Presença. Eu vivi muito tempo sem Ti, e não tive muito sucesso em minha vida. Às vezes, meu entendimento não dá conta dos meus problemas; às vezes minhas virtudes não estão à altura do que é exigido de uma pessoa neste mundo; às vezes minha força não é suficiente para os problemas do dia; às vezes meus medos têm sido grandes demais; às vezes minhas dúvidas atrapalham a vida harmoniosa; e isso significa apenas que eu tenho vivido separado e à parte de Ti.

Agora eu procuro conhecer-te e sentir-te dentro de mim. Se eu puder sentir Tua Presença, terei coragem de enfrentar qualquer situação na vida. Se eu puder sentir Tua Presença, serei capaz de cumprir minhas obrigações para com minha família, com meus negócios, com minha nação, com o mundo. Sozinho, não posso conseguir isso. Tua Graça é minha suficiência em todas as coisas, mas devo ter a certeza da Tua Graça. Eu devo sentir Tua Presença. Devo saber, conhecer, e não apenas declarar porque está escrito em um livro. Eu devo sentir isso. Eu devo experimentá-lo.

O Mestre, Teu Amado Filho, ensinou: "Eu, de mim mesmo, nada posso fazer... O Pai que habita em mim, Ele faz as obras". É por isso que estou meditando. Não sou suficiente para mim, exceto quando tenho Tua Presença, Tua Graça, Tua Sabedoria. Tua Sabedoria é Infinita. Como então posso confiar apenas na minha sabedoria? Tua Força é perfeita. Como posso confiar apenas na minha força?

Eu tenho vivido sem a garantia de Tua Presença. Então, eu estou aqui em meditação, para conhecer-te corretamente e ter agora intimidade contigo, para sentir uma Unidade Interior contigo.

Este lugar onde estou parece ser tão humano e tão material, mas este mesmo lugar em que estou é solo sagrado, pois Tu estás aqui. Tu estás dentro de mim, Tua Presença está comigo, Tua Presença vai adiante de mim, Tua Presença é minha rocha, minha fundação e minha morada. Vivo, me movo e tenho meu Ser em Ti, e nesta meditação, reconheço que onde estou, Tu estás. "Se eu subir ao céu, Tu estás aqui: se eu arrumar minha cama no inferno, eis que Tu estás aí… Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, Tu estás comigo".

Tua Presença é a própria saúde do meu semblante. Tua Presença é minha comida, minha substância, meu sustento. Tua Presença é minha segurança e minha proteção. Tua Presença me assegura a Paz na Terra. "Minha Paz vos dou". E como isso é feito? Se o Reino de Deus está dentro de mim, então é a Voz de Deus que me diz: "Minha Paz vos dou: não como o mundo dá". Tu, Pai dentro de mim, estás me assegurando que nunca me deixarás ou me abandonarás. Eu nunca posso estar fora do Reino de Deus, desde que permaneça nesta Palavra e deixe que esta Palavra habite em mim.

Quando permanecemos na Palavra, como temos feito nesta meditação, deixando essas palavras fluírem, estamos verdadeiramente na Presença de Deus, e a Presença de Deus está em nós. Então o nonagésimo primeiro salmo ganha vida, e nenhum dos males do mundo chegará perto de nossa morada, porque moramos "no abrigo secreto do Altíssimo". Vivemos na Presença de Deus conosco, vivendo na Palavra de Deus. Se vivemos na Palavra de Deus e deixamos que a Palavra de Deus viva em nós, então o Espírito de Deus habita em nós.

Depois de nos lembrarmos dessas coisas, podemos nos voltar para dentro e dizer: "fala, Senhor; porque o teu servo escuta". Então, por um minuto ou dois, ficamos completamente em silêncio e ouvimos.

Por fim, aprendemos que Deus não está no turbilhão; Deus não está no problema; Deus não está aqui fora no mundo: Deus está na "Voz mansa e delicada", a Voz que vem nos trazer a garantia: "filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que tenho é teu", ou "filho, minha Presença vai adiante de ti, para endireitar os caminhos tortos'". Sempre haverá alguma garantia interior da Presença de Deus.

O Perdão Remove a Barreira

Há momentos em que começamos uma meditação desse tipo, e então algo nos lembra que estamos violando a Lei de Deus, ou que não estamos obedecendo a alguma Lei de Deus. Podemos ser lembrados de que mantemos raiva ou ressentimento contra alguém, ou que não perdoamos "setenta vezes sete". Então não adianta orar, porque a falta de perdão é uma barreira para recebermos a Graça de Deus.

Antes de meditar, devemos primeiro nos voltar para dentro e realizar o ato de perdoar ou de rezar por aqueles que nos usaram ou nos perseguiram, nos voltar para dentro e conscientemente liberarmos todos os homens de qualquer antagonismo que possamos estar sentindo. Liberamos todos que possam ter nos prejudicado, nossa família ou nossa nação.

"Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem". Pai, abre seus olhos para que possam ver; abre seus ouvidos para que possam ouvir. Pai, dá-lhes Luz.

Então, podemos voltar à nossa meditação, sentindo que agora nada temos contra alguém, e não é possível que alguém tenha algo contra nós, nem importa se eles pensam que têm. Depois de perdoá-los, obedecemos às Escrituras e não buscamos mais vingança, “olho por olho e dente por dente”, por causa de erros que nos foram cometidos, mas perdoamos “setenta vezes sete”. Então não temos mais nenhuma barreira entre Deus e nós, e estamos abertos para receber a Graça de Deus.

Livrar-se de Superstições Antigas

Cada vez que meditamos, algo inteiramente novo e diferente pode entrar em nossa Consciência, para nos lembrar da proximidade de Deus, da Presença, da Totalidade e da Perfeição de Deus. Às vezes, surgem experiências de natureza muito surpreendente. Elas podem nos acordar da crença de que Deus pune o pecado e recompensa a bondade. Enquanto aceitarmos tais crenças supersticiosas, não poderemos entrar no Reino de Deus. Deus não pune e Deus não recompensa.

Jesus ensinou que Deus perdoa até a mulher adúltera, e o faz não depois de muitos anos de punição, mas agora, agora, no instante em ela o procura, existe Perdão: “nem eu te condeno”. Ao ladrão na cruz, o Mestre disse: “Ainda hoje estarás comigo no paraíso”. Todo o ensino do Mestre é Perdão, não punição. Alguns de nós podem ter sido ensinados que nossos problemas chegam até nós através de Deus, e que, por algum motivo, Deus nos deu essa aflição. Isso é um total absurdo.

O Mestre revela que veio para fazer a Vontade de Deus, e a Vontade de Deus é perdoar "setenta vezes sete", a cura de doenças, a ressurreição dos mortos. Portanto, pode ser um choque, quando entramos em meditação e descobrimos que ainda acreditamos que Deus determinou a morte de uma pessoa ou que Deus chamou e retirou alguém de seu lar amado. Quando acordamos, pedimos instantaneamente a Deus que nos perdoe por nossa ignorância da Verdade de que a natureza de Deus é Amor e Vida Eterna, na qual não há morte. “Deus não tem prazer na morte daquele que morre... Convertei-vos, pois, e vivei”.

Toda a vida do Mestre foi dedicada a curar os enfermos, ressuscitar os mortos - nunca lhes dizendo que estavam sendo punidos por algum pecado - provando que Deus nunca provocou sua morte e nunca a aprovou, pois a missão do Cristo é ressuscitar-nos dos mortos. Às vezes, quando entramos em meditação, descobrimos que vivíamos nessas antigas crenças antigas, na consciência de antes de dois mil anos atrás.

Compreender a Natureza de Deus é Amar a Deus

Em nossa meditação, temos a oportunidade de purificar-nos de quaisquer pensamentos falsos que recebemos sobre Deus. Antes de nos tornarmos mais proficientes em meditação, nossa maior fonte de alegria é o amor que se desenvolve em nosso coração por Deus. Pessoas de todo o mundo testemunham seu amor a Deus. Mas elas realmente amam a Deus? Ninguém que ama a Deus teme a Deus; ninguém que ama a Deus acredita que Deus pode matá-lo; ninguém que ama a Deus acredita que Deus pode lhe trazer uma doença; ninguém que ama a Deus acredita que Deus pode punir.

Devemos amar a Deus e confiar em Deus mais do que em nossa própria mãe. Não amaríamos nem mesmo nossa mãe, se pensássemos que ela tinha poder ou inclinação para nos matar, nos dar uma doença terrível, causar um acidente desastroso ou nos fazer perder dinheiro. Nós não poderíamos amar nem mesmo nossa mãe nessas condições, então certamente não poderíamos amar a Deus.

O amor a Deus vem quando sabemos que Deus é Amor, e nele não há ódio, nem castigo, nem rancor. Nele não há qualidades humanas, mas apenas as qualidades divinas do Amor, Perdão, Alegria, ressuscitando-nos do pecado, fazendo-nos ressurgir da doença e da morte, nunca nos empurrando para baixo. Então chega um amor no coração, e podemos realmente dizer que amamos o Senhor nosso Deus de todo o coração, com toda a alma e com toda a mente, porque não temos medo de Deus.

Não temos perguntas sobre o que Deus fará a qualquer momento ou sob qualquer circunstância, porque sabemos que Deus é Amor, e Deus está no meio de nós. O Amor está no meio de nós. O Amor prepara o caminho para nós. O amor nos apoia, mantém e sustenta, e quando cometemos erros, como humanamente devemos fazer, é Deus que perdoa, Deus que ressuscita, Deus que diz: "vá e não peques mais... Nem eu te condeno". Quem, senão Deus, poderia expressar isso para nós? O homem poderia nos perdoar se o homem não tivesse Deus em seu coração? E quando o homem nos perdoa, tenha certeza de que é apenas o Deus em seu coração que o faz perdoar.

Não podemos perdoar aqueles que fizeram o mal a nós ou aos nossos, a menos que tenhamos Deus em nosso coração e Deus possa nos dizer: "nem eu te condeno". Então podemos dizer a outro: "e eu também não". Podemos perdoar, porque tudo o que o Pai pode fazer, podemos fazer por Sua Graça, por Seu Amor. O Amor de Deus em nós nos permite fazer o que de nós mesmos não poderíamos fazer. O Pai dentro de nós faz o trabalho: o Pai dentro de nós cura, o Pai dentro de nós ressucita, o Pai dentro de nós garante que, mesmo que caiamos setenta vezes sete, ainda haverá outra oportunidade de avançar. Esses são os pensamentos que podem passar por nossas mentes na meditação, e milhares como esses. Então, sabemos como amar o Senhor, nosso Deus, de todo o coração, e esse amor que sentimos por Deus volta para nós, de dentro de nós.

Um Poder

Um dos maiores ensinamentos já dados a nós pelo Mestre é o ensino de Um Poder, o ensino de que não há poder dirigido contra Deus; não há poder que Ele tenha que vencer. Deus é Todo o Poder, o Único Poder. A maioria das religiões nos ensinou a pensar em Deus como um grande poder que, sob certas circunstâncias, pode superar os poderes do mal. Mesmo vendo poucas evidências disso neste mundo, ainda assim somos ensinados que Ele pode fazê-lo.

Porém, o Mestre nunca ensinou que Deus vence os poderes do mal: o Mestre ensinou que o mal não tem poder. Tão grande foi sua convicção que ele pôde dizer a Pilatos, o grande poder temporal de sua época: "tu não terias poder algum contra mim, se não te fosse dado de cima". O Mestre reconheceu a Totalidade de Deus, ao perceber que nada mais tinha poder.

Há momentos de meditação em que somos confrontados com algo que para nós é um poder maligno: alguma forma de doença, alguma forma de falta ou limitação, maus negócios, algo referente à nossa vida nacional ou internacional. Nada disso nos ameaçaria, a menos que acreditássemos que têm poder. De fato, nem prestaríamos atenção a isso.

Sentados confortavelmente em nossas casas ou em algum local de culto, não oramos para que Deus faça algo com alguma pessoa má. Estamos satisfeitos por não haver pessoas más. Portanto, não nos preocupamos em procurar um grande poder para fazer alguma coisa. Reconhecemos que existe apenas Um Poder, e ele é o Amor. Quando nos sentamos para meditar, pode haver um problema de

saúde, suprimento ou um problema nacional. Nós lidamos com isso na meditação de alguma maneira, como esta:

Pai, o que é isso? Qual é a natureza desse problema? Qual é a solução para esse problema?

Ao meditarmos novamente, *Algo* dentro de nós nos lembra:

Não temas, Eu estou contigo. Não temas, "eles têm apenas o braço da carne". Não temas, Minha Presença vai contigo. Não temas, isso não pode ter poder sobre ti, exceto se o poder veio de Mim. Não tema nada ou ninguém.

Às vezes, com o nosso problema nos afrontando ou esperando por fazê-lo quando abrirmos os olhos, isso pode vir de outra forma:

Não temas, sou Eu. Eu, no meio de ti, sou o Único Poder. Não tenhas medo, sou Eu. Não temas nenhuma aparência. Não temas "o homem cuja respiração está nas narinas". Não temas o que o homem pode fazer contigo. Eu estou no meio de ti. Confia em mim.

Através da Meditação, o Problema Se Dissolve

Em tal meditação, a palavra de Deus vem. A Verdade vem e, quando retomamos nossas atividades no mundo, o problema tem um modo de se dissolver, porque, nesta meditação, recebemos a garantia de que não há dois poderes lutando um contra o outro, mas que esse Poder que está dentro de nós, o Reino de Deus dentro de nós, é o Único Poder.

Mesmo que olhemos para fora e vejamos um Pilatos, um inimigo, mesmo que olhemos para fora e vejamos um pecado ou uma doença, instantaneamente a Palavra de Deus vem até nós e nos lembra: "não tenhas medo, sou Eu. Eu estou contigo. Eu nunca te deixarei, nem te abandonarei". O medo se dissolve e, quando o medo se dissolve, a cena inteira se dissolve.

Podemos ler as palavras das Escrituras ou as palavras nos livros metafísicos, espirituais ou místicos, mas as palavras de um livro não têm poder. O único poder que eles podem ter é quando nos permitem silenciar a mente para que, na meditação, possamos ir até a nossa Fonte e receber a Palavra de Deus. Então os exércitos ilusórios simplesmente desaparecem; eles se dissolvem; eles desaparecem da face da Terra.

A Verdade do Reino de Deus dentro de nós é um princípio básico. Visto que o Reino de Deus está dentro de nós, devemos aprender a entrar e familiarizar-nos agora com esse Deus que está dentro de nós e aprender sobre Sua função em nossa vida, para que nunca mais tenhamos castigo ou separação, porque "nem a morte, nem a vida ... será capaz de nos separar do Amor de Deus".

A meditação nos liberta dos medos e dos perigos deste mundo e traz à luz a Harmonia Divina, a Graça Divina.

****

Trechos Gravados

Preparados pelo Editor

Nada é mais importante para garantir o sucesso, a realização e a harmonia de nossa experiência do que começar todos os dias com uma meditação para estabelecermo-nos na Consciência de Deus como Um Poder e Uma Presença Onipresente, para que Deus não seja apenas mais uma palavra na mente, mas sim uma experiência. Os trechos abaixo ajudarão a indicar a direção que essas meditações matinais podem tomar e o que pode ser incluído nelas.

Consciência

Toda fase de discórdia que entra em nossa experiência é uma influência hipnotizante, da qual não sabemos como nos proteger. Em outras palavras, quando você está no meio de uma epidemia de qualquer doença, não está necessariamente sofrendo com a doença, mas com o mesmerismo da publicidade dada à doença.

A crença universal do bem e do mal opera hipnoticamente sobre todo e qualquer indivíduo neste mundo. Quando você sai de casa de manhã, se você pensar bem, terá que concordar que não tem nenhuma garantia positiva de que voltará à noite…. Há alguma maneira de evitar isto? Sim, existe, se aqueles que aprendem os Princípios puderem romper sua inércia mental pela manhã, a ponto de perceber conscientemente:

Há apenas Um Poder operando neste universo. Não é um poder de acidente, morte, doença ou pecado. Existe apenas Um Poder operando: o mesmo Poder que está fazendo o sol nascer e se pôr no devido tempo, o mesmo Poder que faz com que as marés subam e vazem nas horas corretas, o mesmo Poder que traz peixes para o mar e pássaros no ar. Esse é o Poder que está atuando neste universo, e esse é o Poder que está atuando em minha Consciência. Essa é a Lei para a minha experiência.

Não há poder na sugestão mesmerica ou nas estatísticas. Não há poder na crença de infecção e contágio. Não há poder na mente carnal ou em qualquer uma de suas formas ou crenças, individuais ou coletivas.

Observe em que grau os contratempos cotidianos comuns ficam fora da sua experiência. “Mil cairão ao teu lado e dez mil à tua mão direita; mas não chegarão perto da tua morada”. Por quê? O que é “tua morada”? Isso se aplica ao indivíduo que mora “no abrigo secreto do Altíssimo”, não aquele que mora em uma casa, em um automóvel ou em um avião, mas aquele que mora “no abrigo secreto do Altíssimo”.

Como você pode fazer isso? Isso tem que ser feito conscientemente. Tudo em sua vida é uma atividade de sua consciência se expressando, ou o resultado de sua falta de vontade de deixar sua consciência se expressar, e assim se tornar uma esponja para as crenças do bem e do mal que permeiam o mundo. Você se torna uma esponja e as absorve, responde a elas e as mostra, ou se torna mestre do seu destino e capitão da sua alma - mas apenas por um ato de Consciência, e não dizendo: “oh, Deus cuidará disso”. Deve haver uma atividade da Verdade em sua Consciência, e essa atividade da Verdade deve ser construída em torno do princípio de que há apenas Um Poder,

que nada além de Deus e a atividade de Deus é poder, e que qualquer senso de mal é impessoal e não passa de atividade da mente carnal, do "braço da carne", ou do nada.

Todo tratamento deve ser construído em torno desses princípios. Não faz diferença qual é a natureza da reivindicação humana. Isso tem que ser tomado conscientementemente, e todo assim chamado tratamento ou realização deve incorporar esses Princípios. A única coisa da qual o mundo está sofrendo é a inércia mental. Não vai acordar e pensar; não quer ter pensamentos conscientes. Ele quer ver fotos. Não quer dar voz à Verdade concreta. Não quer se sentar e viver com a Verdade. Ele quer depender de um Deus desconhecido.

Deus "é", e Deus é neste exato segundo…. Deus não tem como mudar…. Não tente fazer Deus ser qualquer coisa ou fazer qualquer coisa. Deus é. A responsabilidade está em seus ombros… Acorde com o fato de que sua experiência será seu próprio estado de consciência objetivado. Se você insistir em andar o dia inteiro sem viver consciente na realização de Deus Onipresente, Onipotente e Onisciente, aqui e agora, Todo e Único Poder, e depois personificar todas as fases do mal, sem perceber que elas existem apenas como "o braço de carne" ou nada, você não trará harmonia à sua experiência.

Durante um ano, esse é um trabalho difícil e, às vezes, pode demorar um pouco mais de um ano, mas eventualmente algo bonito começa a acontecer. Você não precisa pensar conscientemente; essas coisas não são mais pensadas por vontade própria. Eles surgem automaticamente dentro de você... Depois disso, há muito pouco esforço consciente.

Agora tudo flui de dentro.

Joel S. Goldsmith
"Três Princípios e Suas Práticas"
Aula Fechada da Vila Havaiana de 1959

2 - DEIXANDO A SEMENTE CRIAR RAÍZES

A Verdade não é difícil de entender. Por uma questão de fato, é muito simples. Por isso o Mestre disse que as crianças podem recebê-la. "Em verdade vos digo que todo aquele que não receber o Reino de Deus como uma pequena criança, não entrará nele". Seja como uma criança pequena e poderá receber a Verdade; mas como adulto ou pessoa madura, você achará a Verdade muito difícil de receber.

A Verdade É uma Semente

Você pode ouvir ou ler uma declaração ou um princípio da Verdade e até reconhecer que essa é a Verdade, e, no entanto, nada acontece com você. Ler as declarações da Verdade não muda nada, e você pode pensar: "por que eu tive que ler isso?", "por que isso me pareceu verdadeiro?" ou "por que não fez algo por mim?" Isso é porque a Verdade é uma semente. Toda Verdade ouvida ou lida que faz você sentir que é Verdade, é uma semente que está sendo levada à sua consciência. Você não pode esperar que faça algo por você amanhã mais do que se plantasse hoje uma semente de maçã e esperasse encontrar maçãs crescendo no seu quintal amanhã.

Se você plantar a semente de uma árvore, pode levar meses até que você veja o menor pedacinho de verde aparecendo acima do solo, e você poderá se perguntar o que estava acontecendo o tempo todo, mas você sabe o que estava acontecendo. A semente se abriu, a semente criou raízes, a semente começou a absorver a comida do chão; e, de repente, aquela comida foi transformada em broto e apareceu acima do solo. Se você for paciente, ele se tornará um arbusto, depois uma árvore, e, se você for ainda mais paciente, ele se tornará flores e, provavelmente, maçãs, pêssegos ou peras.

Portanto, quando a Verdade toca sua Consciência, não pense que agora você está no céu ou que agora que recebeu essa Verdade, todo o resto de seus dias correrão no Céu na Terra. Não, você simplesmente teve uma semente da Verdade plantada em sua Consciência, e se você permanecer nessa Verdade, se você deixar que essa semente permaneça em você, se você refletir sobre isso, ela resultará em frutos completos. Se a Verdade Espiritual fosse apenas algo intelectual, assim como doze vezes doze é cento e quarenta e quatro, poderia ser que, quando você a ouvisse uma vez, fosse sua para sempre. Mas porque a Verdade é Espiritual, não intelectual, ela deve primeiro ser levada à mente e ser nutrida, alimentada por dentro, até que eventualmente ela se manifeste como uma Verdade realizada ou demonstrada.

Alguma Verdade pode ser dada a você agora, que daqui a alguns anos você perceberá que é a Verdade Suprema, mas provavelmente amanhã, na próxima semana ou no próximo mês, você se perguntará por que isso não fez algo por você, e, mais tarde, você a esquecerá completamente... Pode levar meses ou anos até que, inesperadamente, essa Verdade saia de você e faça milagres por você. Você pode dizer: “por que isso não aconteceu anos atrás, quando eu a ouvi pela primeira vez?” O motivo é que você provavelmente só ouviu isso com sua mente, e talvez ainda não tivesse ouvido com seu ouvido interno, seu ouvido espiritual.

Liberte Deus no Ser Eterno de Deus

Toda pessoa pode ser curada de suas discórdias muito rapidamente, se libertar Deus de qualquer responsabilidade de curá-la. Libere Deus e reconheça que você não busca nada de Deus, não deseja nada de Deus, não exige nada de Deus. Você libera Deus, porque entende que Deus fez tudo o que foi feito e tudo o que Deus fez é bom. Tudo o que Deus não fez nunca foi feito. Tudo o que Deus fez é bom. Portanto, você não precisa de Deus agora: o trabalho de Deus foi feito desde o princípio. Você não precisa de Deus para corrigir seus erros. Deus não cometeu erros. Você não precisa que Deus o cure, pois não há nada para ser curado em todo o Reino de Deus.

Em vez de viver uma vida de dualidade, que é dizer: “estou doente agora. Deus, venha a mim e faça alguma coisa ”, viva a vida da Mente Única, na qual você percebe:

Certamente, Deus criou tudo que existe. Tudo o que Deus não fez não foi feito; portanto, não existe. Visto que Deus olhou para tudo o que Ele havia feito e declarou que era bom, não há mal. Portanto, posso liberar Deus de toda responsabilidade. Eu posso liberar Deus e deixá-lo ir.

E eu não sei que o Sol nascerá amanhã? Independente das nuvens que possam existir no céu para escondê-lo, o Sol nascerá. Eu liberei Deus, e não vou me sentar hoje à noite e orar a Deus para trazer o Sol amanhã. Eu sei que Deus cuida de Sua Criação; portanto, o Sol nascerá.

Eu sei que a maré subirá e vai vazar, então não preciso me sentar hoje à noite e rezar para que isso aconteça. Eu libertarei Deus, sabendo que Deus cuida para sempre de Sua Criação. Deus não me deve trazer as marés cheias ou vazantes, ou trazer a aurora ou o pôr do Sol. Deus está fazendo isso como uma realização do próprio Ser de Deus.

Nosso Trabalho e Generosidade, A Realização de Nossa Natureza

Alguns pais podem ter sentido que fizeram coisas pelos filhos. Mas tudo o que os pais fizeram está no cumprimento de sua própria natureza como pais. É por isso que eles fizeram isso. Eles se enganam, se pensam que o fizeram por qualquer outro motivo.

Quando um artista pinta um quadro, ele não o pinta para você, para mim ou para o público. Ele está cumprindo sua própria natureza. Ele pode ficar desapontado se você e eu não gostamos, mas ele realmente não pintou para você, eu ou qualquer outra pessoa. Foi a realização de sua natureza. Qualquer pessoa que tenha experiência com qualquer forma de arte ou literatura de natureza criativa sabe que, o que quer que tenha feito, teve que fazer como uma realização de si mesmo, ainda que gostaria que outros o apreciassem. Mas mesmo se eles não apreciam seu trabalho, ela teve que fazê-lo.

Quando você é bastante honesto consigo mesmo, seja o que for que tenha feito por seus filhos, seu vizinho ou em termos de filantropia, caridade ou benevolência, na realidade não o fez pelos pobres. Você fez isso como realização de sua própria natureza.

A Obra de Deus, a Realização de Sua Natureza

Deus não faz nada por você e Deus não faz nada por mim: Deus faz tudo como um cumprimento da Natureza de Deus. Ele não escolhe apenas o que é bom de fazer. Sua chuva cai “sobre os justos e sobre os injustos”. Sua beleza é encontrada em todos os países; Sua Graça é encontrada entre os povos de todas as raças, religiões e em todas as variedades de tudo. Deus nunca está fazendo nada pela raça branca ou pela raça negra. Deus nunca faz nada pelos judeus, pelos protestantes ou pelos católicos. Tudo o que Deus está fazendo, Ele está fazendo como uma realização de Seu Próprio Ser, e está fazendo isso universalmente.

Você se beneficia com essa Graça de Deus, não porque Deus está escolhendo você ou buscando fazer o bem, mas porque você está abrindo sua Consciência para receber a Graça de Deus que está sempre fluindo, e que está eternamente na Terra como está no paraíso. Deus está realmente cumprindo Sua Própria Natureza; Ele está cumprindo a paternidade de Deus e a maternidade de Deus. Deus é a influência protetora, mantenedora e sustentadora, mas Deus também é a influência amorosa e gentil; portanto, a paternidade e a maternidade de Deus estão sempre sendo expressas.

Quando você e eu aceitamos essa Verdade e paramos de pensar em termos de “Deus, faça isso por mim ou pelos meus”, em outras palavras, quando soltamos e liberamos Deus, deixando-o ir, e compreendemos que a Graça de Deus é tanto sua quanto minha, então você terá entrado em uma nova Consciência da Vida.

Esta é uma revelação elevada, esta é a revelação suprema da Natureza de Deus. Mas você ficaria surpreso que, mesmo que essa semente agora esteja plantada em sua Consciência, amanhã ou um

dia depois, você pode não perceber completamente o que aconteceu com você ao conhecer essa Verdade. No entanto, num dia desses, você acordará. Você pode nem pensar nisso, e de repente "Algo" entra em seu pensamento, e você saberá que Deus é Amor ou Deus é Vida. Você não pensará nisso apenas em conexão com você, mas perceberá que essa é uma Verdade Universal sobre a Natureza e o Ser de Deus.

A Obra de Jesus, o Cumprimento de Sua Natureza

Você pode pensar nas grandes obras do Mestre e pensar que ele fez essas obras para você. Ele não estava pensando em você. Ele estava cumprindo Sua Própria Natureza. O que ele fez, ele teve que fazer como cumprimento dessa Natureza. Ele não podia fazer menos, e não havia mais o que fazer. Ele fez tudo. "Ninguém tem maior amor do que este, de um homem que dê a vida por seus amigos". Às vezes, pensamos que Jesus deu a vida por você, por mim ou pelos hebreus de seus dias. Não, ele já havia descoberto que a maioria deles nem apreciava sua mensagem; a maioria deles a rejeitou. Ele não deu a vida por eles. Ele entregou sua vida como uma realização da visão dentro de si que, ao perder a vida, ele a estava ganhando e, ao se doar, estava recebendo o Espírito Ele Mesmo, a Divindade de Si Mesmo, a Realização de Si Mesmo (extremamente obscuro e duvidoso falar sobre o propósito de Jesus Cristo, como se "Jesus" e "Cristo", em sua Realidade Última, fossem duas coisas realmente diferentes... Além das eventuais contradições com seus próprios ensinamentos, tudo que diz respeito especificamente a Jesus e Cristo vai mudando, e muito, a cada livro seu: óbvio! Quem pode ter um conceito fechado e definitivo sobre Jesus Cristo? – nota do trad. G. S.).

Princípios Específicos como Sementes: Um Poder

Quando você inicia um estudo do Caminho Infinito, descobre que existe um sistema que é composto de Princípios específicos, e nenhum deles é original. De fato, não existe Verdade original, nem mesmo a Verdade que foi dita pelo Mestre. Não havia uma declaração que ele desse que não fosse conhecida muito antes de ele estar na Terra. O que existe é uma Verdade que não havia sido aceita na consciência, ou que havia sido aceita por um tempo, e depois desapareceu da Terra por um ou outro motivo ("a Luz, as trevas não a compreenderam" – na abertura do Evangelho de João – nota do trad.).

Um desses Princípios com os quais você trabalhará, e que será responsável pela maior parte do Bem que surgir em sua experiência, será o princípio que costumamos chamar de "Um Poder", mas que às vezes chamamos de "não-poder". Se você lê nos escritos do Caminho Infinito sobre Um Poder ou se você lê sobre "não-poder", tenha certeza de que está lendo sobre a mesma coisa. "Não-poder" e "Um Poder" significam a mesma coisa.

De Dois Poderes ao Não-Poder

Um dia desses, esse Princípio voltará à sua Consciência e produzirá milagres para você. No modo de vida humano, existem dois poderes. Existe um poder do bem e um poder do mal, assim como a mente pode ser usada para bons propósitos ou para propósitos maus, altruístas ou egoístas. Isso ocorre porque há sempre os pares de opostos na cena humana. Algumas pessoas usam principalmente o poder bom e outras, principalmente o poder do mal, mas o fato é que todo mundo

às vezes usa o poder do bem, e o poder do mal em outros momentos. Ninguém é imune aos pares de opostos na experiência humana.

A eletricidade pode ser usada para fornecer luz, frio ou calor. A eletricidade também pode ser usada para matar. Aviões são usados para transporte, velocidade e conforto, e aviões também são usados para matar. Até medicamentos que curam, às vezes podem matar. Na cena humana, você está sempre lidando com dois poderes. Quando você chega a uma Revelação Espiritual, porém, descobre que o segredo do Espírito é que existe apenas Um Poder. É por isso que o Mestre pôde dizer a Pilatos, que era o ditador de seus dias: "tu não terias poder algum sobre mim, se não te fosse dado de cima". Para os aleijados, ele poderia dizer: "levanta, toma tua cama e anda".

Do ponto de vista espiritual de Jesus, a doença não tinha poder. Ele não pediu a Deus para curar o aleijado. Ele provou que não havia poder nessa doença. Se você ler os quatro Evangelhos e seguir as curas realizadas por Jesus, descobrirá que ele nunca orou a Deus para curar alguém; ele nunca pediu a Deus que fizesse algo por alguém.

Em todos os casos, ele apenas reconheceu que Deus é o Único Poder, e que essa aparência que ele estava enfrentando não era um poder. Ele enfrentou todas as situações do ponto de vista de Um Poder, não do ponto de vista de ter Deus como poder sobre o poder do pecado, o poder da doença ou o poder da falta. Mesmo quando ele estava alimentando as multidões, ele não orou a Deus por comida. Ele apenas "pegou os cinco pães e os dois peixes e, olhando para o céu, abençoou e os partiu". Ele não reconheceu o poder da falta; ele nunca reconheceu um poder de doença; ele nunca reconheceu o poder do pecado; ele não pediu a Deus para curar alguém do pecado. Ele apenas disse: "Nem eu te condeno". Em outras palavras, não há poder em nada disso.

Onde Está o Poder?

Você deve enfrentar todas as situações da vida do ponto de vista de que nenhuma situação tem poder. Visto que Deus é o Único Poder, a doença não pode ter poder, o pecado não pode ter poder, nem pode o medo ter poder: não há poder senão Deus. "O Reino de Deus está dentro de você"; portanto, Todo o Poder e o Único Poder que existe está dentro de você. Mas não cometa o erro de tentar usá-lo para curar, reformar ou enriquecer alguém, porque você falhará. Não tente usar o Poder de Deus.

Você não encontrará esse ensino exemplificado nas condições reais de vida de nosso mundo cotidiano, esteja você lidando com uma condição nacional, uma condição climática ou uma condição de saúde. No Caminho Infinito, no entanto, você é ensinado a enfrentar todas as situações com a percepção de que, como Deus, a Presença dentro de você, é o Único Poder, você não precisa temer o que o homem mortal pode fazer. Você não precisa temer o que as condições mortais ou qualquer crença mortal podem fazer, porque existe apenas Um Poder, que está dentro de você. Esse Poder não precisa ser usado, porque, se esse é o Único Poder que existe, não há nada em que usá-lo.

Ao olhar para esse mundo de aparências e lembrar-se de todas as aparências do mal nas quais você pode pensar, ler no jornal de hoje, ouvir falar ou que conhece entre seus amigos ou familiares, tente lembrar a única razão pela qual essas condições persistem, e ela é que as pessoas acreditam que essas coisas têm poder, e estão tentando, erroneamente, exercer um poder de Deus para fazer algo com aquilo que não tem poder. Então você verá como essa idéia é revolucionária em sua própria

Consciência. No momento, você não pode nem imaginar a profundidade desse desdobramento, nem o efeito disso em sua vida, quando começa a aceitar dentro de si mesmo que fora não há poder:

Todo o poder está dentro de mim e não precisa ser usado, porque não há nada aqui fora contra o qual usá-lo.

Mesmo que você concorde com esse Princípio e possa parecer lógico para você, e você pode até se sentir bem ao saber que não há poder contra o qual usar Deus, no entanto, amanhã, quando você estiver enfrentando as aparências da vida, haverá aquela velha tentação de buscar Deus, querer que Deus faça algo para algum mal. Você precisa treinar-se para perceber:

Não, Deus, eu te libertei ontem à noite. Tu vais em frente e e realiza a Ti Mesmo. Tu cuidas de Ti Mesmo, e eu sei que não há nada no Céu ou na Terra para o qual precise de algum poder que ainda não esteja operando. Todo o Poder necessário para trazer o Sol amanhã já está operando; todo o Poder necessário para trazer o movimento das marés já está funcionando. Todo o Poder necessário para cultivar ou criar gado já está atuando.

Todo o poder necessário para manter minha vida já está operando, e tudo o que preciso fazer é reconhecê-lo. Reconheço que Deus está se cumprindo. A Natureza de Deus é realizar-se como Paz na Terra e Graça Divina em minha vida. Eu não rezo por Graça; Não peço Graça: reconheço a Graça como o meio de Deus se realizar na Terra. O meio de Deus se realizar na Terra é o Poder da Graça. Quando reconheço isso e me permito ser receptivo, eu o encontrarei atuando em minha vida.

Poder Espiritual, um Poder para Não Ser Usado

Se você tenta usar o Poder de Deus, se tenta fazer alguma coisa acontecer, está tentando brincar de Deus. Deixe acontecer, deixe a Graça de Deus, a atividade de Deus, realizar-se; que Deus seja a Única Presença e o Único Poder; e não acredite nessas aparências aqui fora, que parecem precisar de você por aí, usando uma alavanca, até mesmo uma grande alavanca espiritual.

O Poder Espiritual não é um poder sobre alguma coisa. O Poder Espiritual é a atividade de Deus funcionando para sempre. No momento em que você perceber isso e desistir de todas as tentativas de usar o Poder Espiritual, verá que o Poder Espiritual está se cumprindo em sua experiência. O Poder Espiritual não é algo que você usa; Poder Espiritual é algo que você reconhece ser a Presença e o Poder Infinito de Deus, assim na Terra como no Céu.

O Princípio da Onipresença

Onde está Deus? Em nenhum lugar em particular. Deus não pode ser limitado a um lugar. Deus é Infinito, Realização Eterna, e a única resposta para esta pergunta é que Deus está aqui, e não faz diferença se isso está sendo dito na Suécia ou nos Estados Unidos, no Polo Norte ou no Polo Sul. A única resposta é: “o lugar onde estás é terra santa”, porque Deus está aqui. Este é o único lugar onde Deus está: aqui. Então, se Deus está aqui, há algo para você fazer, exceto descansar nessa Palavra?

“Na tua Presença, há plenitude de alegria”. Onde está a Presença de Deus? Aqui. Então, aqui está a “plenitude da alegria”. Poderia haver plenitude de alegria, se não houvesse plenitude de saúde, plenitude de suprimento, plenitude de relacionamentos felizes e plenitude de todo bem? Claro que

não. Então, aqui está a plenitude da Paz Espiritual, a Harmonia e a Glória, e não sua ou minha: a Glória de Deus, bem aqui. Aqui está a Glória de Deus realizada, não em virtude de sua oração por ela, mas em virtude da Natureza de Deus para realizar a Si Mesmo aqui.

A Oração do Reconhecimento

Se existe alguma oração real, é a oração de reconhecimento, oração de reconhecimento e realização. É a oração que não pede nada a Deus, a oração não espera nada de Deus, porque se existisse algum lugar onde Deus não se expressasse em Sua plenitude, só poderia ser algum lugar fora de Deus, o que não poderia jamais acontecer, já que a Natureza de Deus é Infinita.

O Ser Infinito inclui todo ser e, portanto, aqui onde você está, Deus está; aqui onde ele está, ela está, onde todos estão, Deus está. Você deve, então, orar para que Deus faça alguma coisa? Ou deve reconhecer que é a Presença de Deus que faz tudo? Deus precisa mesmo ser lembrado do que você precisa, ou do que sua família precisa? Ou você deve reconhecer a Onisciência de Deus, a Onipotência e Onipresença de Deus – o Aqui e Agora de Deus? Deus está atuando, isso não basta como oração? "Não te estribes em teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e Ele endireitará tuas veredas". Não diga a Deus o que você precisa ou o que seu filho precisa. Não diga a Deus o que seu país precisa.

Deixe Deus Usá-lo

"E amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e com toda a tua força". Como você pode amar a Deus, a menos que entenda que Deus é Toda a Sabedoria, Todo o Poder e Toda a Presença? E então, quando você entende que, aqui onde você está, Deus está, você descansa. Você descansa. Você não diz nada a Deus. Você não pergunta nada a Deus. Você não espera algo de Deus. Você libera Deus, na percepção:

A Presença de Deus é minha suficiência. Sua Graça é minha suficiência.

Isso não é uma oração pedindo algo ou esperando algo. Essa é uma afirmação da Verdade: "Minha Graça te basta". Então descanse e deixe a Graça de Deus se tornar evidente. A mente deve descansar. Este Princípio é exemplificado na história de Ezequias que, quando seu povo lhe disse que o inimigo estava chegando e que todos os exércitos inimigos os superavam em número, disse: "Com eles está um braço de carne; mas conosco está o Senhor, nosso Deus. E o povo descansou nas palavras de Ezequias". Isso é importante: eles "descansaram" na sua Palavra. Eles não discutiram mais; eles não acenderam mais as velas: eles apenas descansaram em sua Palavra; e então, o inimigo lutou entre si e se destruiu, enquanto o povo de Ezequias descansava em sua Palavra.

Depois de reconhecer a Onipresença, você não tem mais nada a fazer do que descansar na Palavra. Solte a Deus, e deixe-o ir. Liberte-o, e você aprenderá que Ele não o perdeu, nem o largou. Em vez disso, ele tem um controle firme de tudo o que lhe diz respeito.

É somente quando você está tentando usar Deus ou usar o Poder Espiritual que você perde o caminho. É somente quando você começa a orar a Deus para dizer a Deus o que você precisa e, provavelmente, em que dia você precisa, que você perde o caminho. Você começa a encontrar a Graça de Deus quando O liberta, entendendo que pode haver apenas Um Poder, e se existe apenas

Um Poder, Poder Espiritual, por que você deve temer uma condição material? Por que temer uma condição mental? Por que temer uma condição humana de qualquer tipo, se há apenas Um Poder? Então descanse nessa Palavra.

De alguma forma, esse Princípio nunca o deixará nem o abandonará. Você nunca mais será a mesma coisa, mas, por outro lado, poderá se surpreender, ao ver que ele não faz o que você acha que deveria fazer. Ele deveria eliminar instantaneamente todos os seus pecados, doenças, mortes, carências e limitações, mas a razão pela qual não faz isso é que só pode fazer isso por você na proporção em que você pode senti-lo *espiritualmente dentro de você*, não apenas concordar intelectualmente que é Verdade. Esse é apenas um necessário primeiro passo.

Desdobramento da Consciência

Há outro passo. Permaneça em Deus, esteja ciente de Deus em todos os dias, em qualquer situação que enfrentar, até que você desperte. Os alunos lêem e lêem, e tudo está na mente, mas ainda não se registrou. Eles ainda não ouviram isso com seus ouvidos espirituais. Então, um dia, de repente, eles se lembram: “oh, Deus é Amor”, e eles voltam e descobrem que João disse isso há dois mil anos. Mas a força da realização terá sido tão grande que eles podem até pensar ser completamente original.

Muitas Verdades profundas vieram através de mim nos anos em que esses livros foram escritos, e ainda assim, às vezes, dois, três ou quatro anos depois, eu despertava e sentia que acabava de descobrir essas Verdades, mas depois voltava e as descobria já escritas nos livros. Por quê? Porque quando elas surgiram inicialmente, eram belas Verdades para mim, mas, na verdade, eram apenas sementes plantadas na Consciência. Leva tempo para que elas se enraízem por dentro, e depois se apresentem como uma Árvore da Vida, em plena floração. Todos nós temos essa experiência.

Algumas das Verdades mais simples que você tem certeza que conhece, um dia descobrirá que nunca conheceu. Elas virão até você como se você nunca as tivesse ouvido. Então, quando você voltar e descobrir que sabia essas verdades o tempo todo, dirá: "por que eu realmente não sabia disso? Veja o que teria feito por mim!” Mas está tudo bem. Faz parte da sua experiência contínua.

Uma Nova Geração

Infelizmente, fomos concebidos e criados como separados e à parte de Deus. Chegará o dia em que os jovens casais perceberão, mesmo quando se casam, que não vão criar filhos. Eles serão apenas os instrumentos através dos quais Deus enviará Seus Filhos, e então eles aceitarão seus filhos, não como deles, mas como presentes de Deus, cheios de Glória, Graça e Beleza de Deus.

Tais crianças não crescerão com medo de dois poderes. Eles serão educados para perceberem que existe apenas Um Poder, apenas Uma Presença, e podem ir aonde quiserem, porque nunca podem se afastar da Presença de Deus. Então haverá uma geração diferente de pessoas. Elas não serão mortais que precisam morrer e renascer do Espírito. Elas serão concebidas e nascidas do Espírito, já de início.

Esse dia está chegando. Estamos testemunhando isso em jovens que acabam de nascer; estamos testemunhando isso no caso de crianças pequenas que foram criadas por mães que aprenderam essa Verdade e a praticam. Estamos testemunhando a diferença nessas crianças - em suas vidas,

em sua saúde, em sua inteligência, em sua experiência. Estamos vendo coisas muito notáveis, ainda não em uma escala suficientemente ampla para dizer que o mundo mudou, mas em uma escala suficientemente ampla para dizer que sabemos agora como isso pode ser feito, e quais podem ser seus frutos.

Antes de esperar testemunhar essa mudança em seus filhos ou netos, observe até que ponto você pode aceitar Deus como Onisciência e como Onipotência, o Único Poder, um Poder que nunca precisa ser usado, porque não há poder contra o qual usá-lo. É o Único Poder. Você pode aceitar a Onipresença a ponto de perceber que, mesmo que "caminhe pelo vale da sombra da morte", Deus está lá? (me ocorre agora porque as Escrituras não trazem "vale da morte" em vez de "vale da sombra da morte"... Justamente porque a morte não é um poder, é uma sombra, uma ilusão... – nota do trad. G. S.).

Superando o Medo da Morte

Por causa da Onipresença, não há lugar onde Deus não esteja. Eventualmente, quando você realmente experimentar a visão de Paulo: "nem a morte, nem a vida ... serão capazes de nos separar do Amor de Deus", você terá superado o medo da morte. Quando você vencer o medo da morte, vencerá a própria morte. Nunca pense que alguém supera a morte até que ele supere o medo da morte, até que ele possa concordar consigo mesmo: "vivo ou morto, eu ainda estou vivo. Vivo ou morto, nunca posso me separar do Amor de Deus, por isso não é importante para mim estar vivo ou morto, porque vivo ou morto, vivo em Deus".

Nesse tipo de superação, a morte não tem poder; então não há terror na passagem da visão humana. A essa altura, você percebe que todo mundo tem que passar da visão humana, ao menos para dar lugar a alguém por vir. Mas passar da visão humana não é mais uma tragédia; passar da visão humana não é mais uma fonte de luto.

Os alunos que não leram o capítulo "*A Contemplação Desenvolve o Espectador*" em "*A Vida Contemplativa*" ficarão chocados ao lerem a declaração de que houve mais problemas causados pelo nascimento do que pela morte. Nem sempre gostamos de pensar isso, mas é verdade. Portanto, nunca pense por um momento que faz alguma diferença para sua experiência diária se você mora neste país ou naquele país, deste lado do véu ou daquele lado do véu, pois, quando o véu for rasgado, entenderemos as Escrituras: "as trevas e a luz são iguais para ti". Nunca se esqueça disso. Escuridão e luz não são duas coisas diferentes: são a mesma coisa.

Da mesma forma, vida e morte são a mesma coisa. Eles são apenas uma experiência infinita do desdobrar de Deus. Isso não pode ser percebido até que você aceite que Deus é o Único Poder, e que Deus é o Único Poder aqui, aqui onde quer que você esteja - para cima ou para baixo, dentro ou fora, leste ou oeste, acima ou abaixo - e aqui, Deus é o Único Poder. Relaxe no reconhecimento de que Deus é o Único Poder. Você pode olhar para este mundo e ver a aparência de pecado, doença, morte, falta e limitação e saber que isso não pode ser verdade. "Que Deus seja verdadeiro, mas todo homem é mentiroso". Que a Verdade seja verdadeira, mas toda aparência é mentirosa, pois Deus é o Único Poder e você pode descansar nessa Palavra.

Observe como você vê como essa Verdade cresce em você dia a dia, como uma semente está crescendo, e então, um dia, a profundidade de seu significado alvorece. Não se surpreenda quando

amanhecer, se você estiver tão admirado da natureza surpreendente disso que se esquecerá de que já ouviu isso antes, e pode até querer sentar e escrever um livro sobre sua nova descoberta.

Descansando no Eu

Feche os olhos e diga gentilmente: Eu. Esse Eu é seu Salvador, seu Cristo, o Filho de Deus em você, o Pai Interior.

Eu. Eu Sou o que Eu Sou. Este Eu dentro de mim é o Pai dentro de mim, e é a Substância da minha Vida, a Substância do meu suprimento, a Substância do meu corpo e é a Substância da minha saúde. Enquanto eu puder permanecer neste Eu que está dentro de mim, Deus estará se cumprindo em minha experiência, sem que eu implore, peça ou suplique, apenas relaxando. Este Eu, que está dentro de mim, é poderoso. Este Eu, que está dentro de mim, é a Fonte das minhas boas 24 horas por dia, dormindo ou acordado.

Enquanto eu viver na percepção e realização consciente da Presença deste Eu que está dentro de mim, este Pai, este Filho - pois Deus, o Pai, e Deus, o Filho, são o mesmo Um - desde que eu permaneça nessa percepção, meu bem se desdobrará a partir de dentro.

Eu tenho o maná oculto, tenho a carne que o mundo desconhece, e tudo está incorporado na palavra Eu. Eu, no meio de mim, é o Pai dentro de mim que faz as obras.

"Quem me vê, vê aquele que me enviou", pois Eu e o Pai Somos Um, não dois, apenas Um. Eu e o Pai Somos Um, e esse Pai que é o Eu é o maná oculto, a pérola de grande valor, a carne que o mundo não conhece. Este Eu no meio de mim é Deus, o Pai, e Deus, o Filho.

Este Eu, no meio de mim, é Pão, Carne, Vinho e Água. Esse Eu que está dentro de mim é a Ressurreição - se necessário, ressuscitando-me física, mental, moral ou financeiramente. Este Eu, dentro de mim, é Deus, o Pai, e Deus, o Filho, pois eles são Um e, portanto, são Onipresença. A Presença de Deus está aqui onde estou. Deus, o Pai, está presente onde estou, pois Eu e o Pai Somos Um. Então nunca posso me separar do Pai, nunca posso me encontrar em um lugar onde o Pai não esteja, pois Eu e o Pai Somos Um - Eu, Deus, o Pai, Deus, o Filho, Um, aqui onde estou. Aqui mesmo, no meio de mim, está o maná oculto da vida.

3 ALCANÇANDO A MENTE DE CRISTO

Como estudante do Caminho Infinito, você tem um objetivo a ser alcançado. E existe uma maneira de alcançá-lo. Para entender isso, chamo sua atenção para uma passagem das escrituras: "que haja em vós a mesma mente que houve também em Cristo Jesus". Essa mente não é a mente humana comum com a qual você pensa e raciocina. Não é esse nível humano de mente. Deve ser uma altitude mental mais elevada do que a usada para matemática, ortografia, leitura e escrita.

No misticismo cristão, essa Mente Superior é referida como Mente de Cristo, Consciência de Cristo, Consciência Espiritual ou Consciência da Quarta Dimensão (talvez não interesse ao leitor, mas eu pessoalmente não acho adequado usar o termo "Mente", nem tampouco o termo "quarta dimensão" – nota do trad. G. S.). Todo misticismo, seja hebraico, cristão ou oriental, tem como objetivo alcançar essa Consciência Superior, ou quadridimensional. Não faz diferença se a sua abordagem do

significado da Vida é do ponto de vista oriental, cristão ou hebraico, se você o aborda do ponto de vista místico. É tudo a mesma coisa. Quando você alcança a meta, você tem alguma medida daquela Mente que estava em Cristo Jesus, a mente que não vê o mal, a mente que não julga.

O Que É "Julgamento Justo"?

Do ponto de vista dessa Mente de Cristo, somos instruídos a "julgar não de acordo com a aparência, mas julgar o julgamento justo". Do nível da mente humana, se você vê alguém fazendo algo errado de acordo com seus padrões de erro, você deixe claro que está errado. Mas se você está vendo através da Mente de Cristo, você diria: "nem eu te condeno… Quem me fez um juiz ou um divisor sobre vós?" Quando você está vendo através da mente humana comum, deseja ser vingado daqueles que o prejudicam. Mas do nível da Mente de Cristo, você diz: "se você pegou meu casaco, leve também meu colete. Se você me prejudicou, eu o perdoo, e se você me prejudicou duas vezes, eu o perdoei duas vezes, e se você me prejudicou setenta vezes, eu o perdoei setenta e setenta vezes sete vezes".

Confiança Espiritual

Existe um padrão diferente, quando você está vivendo a vida de um ser humano, ou quando, de alguma forma, alcançou a Mente de Cristo. Assim, também, quando você está operando a partir da mente humana, vive do ponto de vista do seu corpo. É o seu coração que determina se você vive ou morre, ou seu estômago, músculos ou rins que determinam se você tem saúde ou doença. No seu estado humano, é o corpo que determina se você está doente ou bem, e se vive ou morre. Nesse estado, é a quantidade de dinheiro que você tem que determina se você tem uma suficiência ou não. Você deve contar esse dinheiro para ter certeza do que pode e quando pode, porque, como ser humano, você está vivendo do ponto de vista do dinheiro e do corpo.

No entanto, mesmo quando uma medida da Mente que estava em Cristo Jesus, a Mente Espiritual ou Incondicionada, é alcançada, você não terá mais bolsa, mala ou roteiro, nem pensará em sua bolsa ou mala, porque sua substância ou suprimento não está presente no seu bolso: está em sua Alma. Quando você precisa de algo, não pensa no seu bolso. Você se volta para a sua Alma e, no devido tempo, o que for necessário, mesmo na forma de dinheiro, aparecerá.

É o mesmo com a saúde. Você não acredita que deve respirar tantas vezes a cada minuto; que você precisa de tantas vitaminas ou minerais, que seu pulso deve bater de uma certa maneira, ou que seu sangue deve conter tanto de hemoglobina, porque a Mente que estava em Cristo Jesus não tem saúde no corpo, mas na Alma. Não é preciso pensar no que você deve comer ou no que você deve beber ou com o que deve se vestir. Não é necessário pensar em sua vida, coração, fígado ou pulmões.

A Mente que estava em Cristo Jesus, a Mente Espiritual, que é uma transparência, sabe que sua saúde, assim como seu suprimento, vem realmente da Substância de sua Alma, de sua Consciência. É por isso que, em seus dias, o Mestre era tão pouco compreendido, e menos ainda hoje, quando disse: "Eu sou a Ressurreição e a Vida". Não é seu coração, seu fígado, seus pulmões. "Eu Sou o Pão da Vida, Eu sou isso, mas não dinheiro, *Eu Sou*:

Eu, dentro da minha alma, tenho a Substância de tudo que precisarei nos assuntos humanos.

Quando houve necessidade de curar ou alimentar a multidão, o Mestre ergueu os olhos, o que significa que ele se elevou acima das imagens dos sentidos; ele olhou acima do que a multidão via e, em seguida, ordenou que os discípulos partissem, compartilhassem e dessem o alimento a todos que estavam com fome. Dos poucos pães e peixes? Sim! Do que você tem, comece a compartilhar, e depois descubra que, depois que todos são alimentados, ainda restam doze cestos.

Comece Com o Que Você Tem

Você pode pensar por um momento que não conhece a Verdade o suficiente para ajudar um amigo ou parente, mas não tem o direito de julgar pelas aparências, porque deve entender que, não importa quanta Verdade você saiba, você não pode fazer nada por si mesmo. Portanto, você se volta para dentro e começa a usar o pouco que tem, ainda que sejam apenas algumas gotas de óleo. Mesmo que você se lembre de apenas uma passagem da Bíblia ou de uma declaração metafísica, leve isso para sua Consciência: pense nisso; pondere; medite sobre isso; repita; e ela se multiplicará dentro de você, e em breve você se lembrará de uma segunda declaração de Verdade ou de uma segunda passagem das Escrituras.

Ninguém que está lendo esta carta, que pode começar com uma ou duas afirmações da Verdade que conhece, deixaria de descobrir que poderia continuar por uma hora inteira fazendo um tratamento. Se necessário, fluiria e fluiria, e algumas das coisas que viriam, ele poderia dizer que nunca havia percebido que as conhecia, ou lembrado que as aprendeu ou leu anos atrás.

Portanto, todo mundo que tenta ter uma pequena medida dessa Mente nunca para e pergunta: “posso fazer isso? Como eu posso fazer isso? Não sei o suficiente para fazê-lo”. Como o mestre hebreu (Elias) ensinou à viúva, você começa com o que tem em casa. Se houver alguém em necessidade e você tiver apenas um centavo, compartilhe esse centavo. Não pense que não é suficiente. Se é isso que você pode dispor, é o suficiente. O Mestre disse que a moeda da viúva, que era viúva, era suficiente. Não teria sido suficiente se um milionário tivesse dado, mas foi o suficiente porque era ela.

Seja com dinheiro ou com ajuda, conforto ou cura a alguém, não pare para se perguntar quanto você tem. Comece com o que você sabe que tem: uma declaração da Verdade, uma passagem bíblica. Comece a ponderar sobre isso; medite sobre isso; abençoe; perceba essa Verdade sobre a pessoa que você deseja ajudar e continue ponderando por cinco, dez ou quinze minutos. Você verá como a Verdade se multiplica dentro de você e então entenderá que nosso objetivo no Caminho Infinito é atingir a Mente que não julga pelas aparências ou pelos padrões humanos, e que não vive apenas do pão.

O Pão e a Carne de Dentro

“O homem não viverá somente de pão, mas de toda palavra que sai da boca de Deus”. O homem não viverá apenas de respiração, o homem não viverá apenas pelos pulmões, nem pelo coração, nem músculos. O homem não viverá apenas pelos anos, nem somente da juventude. O homem não viverá apenas de dinheiro, mas “por toda palavra que sai da boca de Deus”. Ao se lembrar disso todos os dias, você desenvolve em você a Mente que estava em Cristo Jesus. Toda vez que você resiste à tentação de pensar que vive por si mesmo, de pão ou de coração, toda vez que você resiste à tentação de acreditar que vive de qualquer coisa do mundo do efeito, você está saindo da

humanidade, da mente humana e limitações humanas, e você está começando a viver do Espírito, como o Mestre.

É claro que Jesus não foi compreendido, quando disse à mulher de Samaria que ele poderia lhe dar água, mesmo sem um balde (como não foi comprendido? A mulher respondeu: "Senhor, dá-me desta água!" Ou seja, a consciência da samaritana foi imediatamente elevada pela Presença e Consciência do Cristo – nota do trad. G. S.). Na vida humana materialista, o único tipo de água conhecido é aquele que pode ser derramado em baldes ou garrafas. O ser humano não conhece a água que é armazenada no interior, que é a Água da Vida, a Palavra Espiritual de Deus. Somente com a mente "que estava em Cristo Jesus" é que ela pode ser conhecida.

Pense em como os discípulos ficaram chocados quando notaram que o Mestre não havia comido e ele disse: "Eu tenho carne para comer que o mundo não conhece". Onde estava essa carne? Não estava na mão dele, e eles sabiam que não estava no bolso dele. Onde estava? Era a Palavra de Deus que era sua carne e água. "Minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou e terminar seu trabalho".

Morando no "Abrigo Secreto"

O Caminho Infinito é um ensinamento transcendental ou místico porque não é humano, não é material, não é mortal: é uma revelação profunda da Consciência que cada um possui, mas está profundamente dentro. O Mestre chamou de "o Reino de Deus ... dentro de vós". Este Reino de Deus é o Reino Místico que não se encontra: "Eis aqui! ou, eis aí! pois eis que o Reino de Deus está dentro de vós". No mundo humano, buscamos fora pelo nosso bem. No Reino Espiritual, aprendemos que o Reino de Deus está dentro.

Eu, dentro de ti, no meio de ti, sou poderoso. Eu sou teu pão, teu vinho e tua água. Eu sou tua bebida, tua comida e tua saúde, tua harmonia, tua plenitude, tua perfeição.

Depois de perceber isso e começar a entendê-lo, você compreenderá por que "o o solo onde estás é solo sagrado", e você "não confiará em príncipes, nem no filho do homem, de quem não há ajuda...", "não temerás o que o homem mortal te possa fazer". Por quê? "Os que tomam da espada perecem pela espada". Você está vivendo não pela espada, e não pelo pão, mas por toda Palavra de Deus que está armazenada em sua Consciência.

Toda Palavra de Deus que você pode extrair de sua Consciência é seu pão diário, sua saúde, sua felicidade, sua prosperidade, sua segurança e proteção. O salmo 91 revela que, se você habita "no abrigo secreto do Altíssimo... não haverá mal algum contra ti, nem praga se aproximará de tua habitação". Mas se você está vivendo através da mente humana que tenta encontrar saúde no corpo, vida no coração, suprimento no bolso, você não está vivendo "no abrigo secreto do Altíssimo". Você está vivendo em seu corpo ou em seu bolso.

Você está vivendo a Vida Mística somente quando começa a viver neste "abrigo secreto do Altíssimo" e percebe que o Reino de Deus está dentro de você. Você não está pensando na pessoa à sua esquerda ou à sua direita. Você não está esperando nada do seu marido, esposa, seus pais ou filhos. Você está vivendo dentro de seu próprio Ser.

O armazém de Deus está dentro de mim, e eu não sou dependente do "homem cuja respiração está em suas narinas".

Deixe de depender do homem entrando no Reino de Deus, o Reino Místico em que Deus é sua Vida, sua torre mais alta, sua rocha e sua fortaleza.

Visão Espiritual, Necessária para Viver a Vida Mística

Há um senso de vida humano que é completamente limitativo, totalmente dependente de quantos dólares você tem ou de quantas vezes seu coração bate por minuto. Nesse sentido humano da vida, você depende dos homens e das mulheres em sua vida. Mas se você deve obedecer ao Mestre, é necessário que você se afaste e se mantenha à parte, que tenha em você "aquela Mente que também estava em Cristo Jesus", e saiba o que você quer dizer quando diz isso. Tenha em você aquela Mente que não mantém alguém em condenação ao seu passado, aquela mente com a qual você está disposto a perdoar o presente e o futuro, está pronto para compartilhar o Pão da Vida a qualquer momento, pronto para consolar, curar, salvar, redimir.

Esta é a vida quadridimensional, a vida transcendental, a vida da Consciência Espiritual, e começa naquele momento em que você concorda que sua vida é auto-sustentada e auto-mantida, quando você concorda que não está vivendo pelo que o corpo diz a você, mas pelo que você aprende com a Palavra de Deus que é revelada dentro de você.

Em qualquer momento da sua vida, você pode começar a subida; você pode começar a jornada de volta à Casa do Pai. No seu sentido humano da vida, você é um filho pródigo. Todos os dias você está gastando parte da sua vida e só tem o suficiente para durar até setenta ou oitenta anos. Todos os dias, parte de sua força, saúde ou sabedoria está diminuindo na cena humana. Essa é a vida do pródigo.

No momento em que você percebe: "o homem não viverá somente de pão" ou do corpo, mas de toda Palavra que sai da boca de Deus, você não está vivendo com sua força, seu suprimento, seu corpo ou seu número de anos. Agora você está tirando sua vida e abundância da Fonte. Não é diferente de um lago que, isolado de um rio, acabaria secando e não restaria mais nada. Somente quando um lago é alimentado ou se une ao rio, ele pode consumir qualquer quantidade de água durante todo o dia, porque sempre há mais água saindo de sua fonte, o rio.

O Mestre revelou essa verdade em seu exemplo dos galhos de uma árvore. Se você é um ramo separado no mundo, está se esgotando e, eventualmente, chegará aonde chegou o filho pródigo. Mas se você está percebendo que está sendo alimentado por aquelas águas eternas e imortais da Vida dentro de você, e é sustentado pela carne, vinho, água e pão da Vida Espiritual, então, dia após dia, você é renovado e, não importa o que aconteça, você doa, e não importa o que gaste, é instantaneamente restaurado e fornecido a você novamente, para que não exista falta ou esgotamento.

É preciso uma certa visão espiritual para uma pessoa estar ciente de que não está vivendo apenas de pão, de que não depende do "homem, cuja respiração está nas narinas", que não está se pautando por quantos anos mostram seus cabelos brancos ou pelo testemunho do coração, fígado ou pulmões. A recompensa é que ele descobre que sua Vida é vivida por toda Palavra de Deus que está em sua Consciência, toda Palavra de Deus que ele consegue se lembrar, refletir e meditar.

A Onipresença de Todo o Bem

Uma razão pela qual você e eu estamos no Caminho Infinito é que podemos nos elevar acima das limitações da mente humana e atingir alguma medida da "Mente que também estava em Cristo Jesus". Já mostrei a você parte do caminho para alcançá-la. Antes de mais nada, tome a decisão: vou ou quero continuar a julgar minha vida pelo que meu coração, meu bolso ou minha data de nascimento me dizem? Eu quero julgar pelas aparências ou quero o Reino de Deus que está dentro de mim, e viver de toda Palavra que sai da boca de Deus?

Então, a cada dia, deve vir a capacidade de não fazer julgamentos com base em suas próprias limitações. Você logo descobrirá que, mesmo que este fosse seu primeiro dia na Vida Espiritual, você teria o Infinito. Por quê? Porque você não tem nada de si mesmo, e você tem tudo o que é de Deus.

Quando o Pai diz: "filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que tenho é teu", ele não está falando apenas com James, William, Robert, Mary ou Sue. Ele está falando com todos os indivíduos do mundo inteiro: aqueles que faleceram, aqueles que estão aqui e aqueles que ainda não nasceram. Ninguém fica de fora da Infinita Totalidade de Deus. Foi Paulo quem nos deu esse Princípio em uma afirmação: "nem a morte, nem a vida (...) poderão nos separar do Amor de Deus", do cuidado e do suprimento infinito de Deus.

Todos os que passaram antes de nós têm a Infinita Totalidade de Deus; e aqueles que ainda não nasceram terão a Infinita Totalidade de Deus quando chegarem aqui. Infelizmente, os pais não ensinam isso aos filhos quando nascem. Pena que eles não saibam dessa Verdade. É uma pena também que Jesus não conhecesse aviões nos seus dias. Ele poderia ter coberto um território maior na divulgação do Evangelho da Verdade. Ele estava limitado à distância que podia percorrer, e levou muito tempo para que suas palavras chegassem ao mundo. No entanto, ele poderia ter um avião. As leis da aerodinâmica já estavam lá. Deus não inventou o avião nesta geração. As leis que governam o avião sempre existiram, aguardando apenas a descoberta do homem.

Liberando o Infinito

A Abundância Infinita de Deus sempre esteve em todo indivíduo que já existiu, mas não pôde ser demonstrada, até que alguém aparecesse e revelasse que dentro dele está o Reino de Deus, dentro dele está tudo o que o Pai tem. Toda a música está lá, toda a arte, toda a literatura, toda a Verdade Espiritual, todas as invenções, todas as ciências. Tudo isso está dentro, mas para experimentá-los, uma pessoa deve começar a abrir um caminho para o Infinito de Deus escapar. A Verdade está dentro. A Verdade, que é Pão, Carne, Vinho e Água não pode ser encontrada do lado de fora, mas está do lado de dentro, e deve ser encontrado um caminho para que "o esplendor aprisionado" escape. Comece a derramar agora. Não há melhor maneira de começar a derramar do que reservar períodos todos os dias para orar por aqueles que você sabe que precisam de orações, por aqueles em sua família, sua comunidade, sua nação e, eventualmente, em todo o mundo.

Comece a fazer a oração do perdão: "Pai, perdoa-lhes; pois eles não sabem o que fazem". Liberte todos da condenação e punição. Conheça todas as Verdades Espirituais que puder, sobre todos aqueles que estão dentro de sua Consciência. Saiba o que a Voz lhe diz: "filho, tudo o que tenho é teu. Nem a morte, nem a vida ... podem separá-lo do cuidado e do Amor de Deus". Isso é dar. Você está compartilhando daquele depósito infinito; você está derramando a Água da Vida, mesmo sem

um balde. Através dessa meditação, você está desenvolvendo cada vez mais essa Consciência Transcendental Espiritual, da quarta dimensão.

Atingindo a Consciência da Quarta Dimensão

As muitas maneiras que me foram reveladas para alcançar a Consciência quadridimensional são incorporadas nos escritos. Aqueles que desejam fazer um estudo real disso devem começar com *Vivendo o Caminho Infinito*. Neste livro, certos Princípios são apresentados e esclarecidos. Siga este livro com *Praticando a Presença* e, depois desse livro, vem *A Arte da Meditação*. Por que essa sequência? Meditação não é fácil. De fato, a meditação é muito difícil para aqueles que não atingiram essa habilidade, porque a meditação é alcançar uma quietude interior, de modo que você não precise ter pensamentos. Nesse silêncio interior, você pode ouvir a Voz de Deus; você pode ouvir aquelas Palavras da Verdade que derramam de dentro de você. Você não se dirige a Deus: você ouve a Deus. Você recebe impressões de dentro.

Para muitas pessoas, isso não é simples. Foi-me revelado, e a prática provou que, se começamos a praticar a Presença de Deus, isso nos leva a uma quietude interior que torna possível meditar. Usando o livro *Praticando a Presença*, você pode começar a praticar a Presença. Como? No exato momento em que seus olhos se abrem do sono, antes de sair da cama, faça uma pausa para lembrar:

Hoje é o dia de Deus, o dia que Deus me deu hoje: eu nem acabei de acordar e já o encontrei aqui. Mas o processo de transformar a noite em dia é uma atividade de Deus e, portanto, este dia para o qual estou despertando é o dia de Deus.

Deus está neste dia, e Deus está em todos nesta Terra ou fora desta Terra, pois Deus está em toda parte. Deus preenche todo o espaço. Deus governa este dia; Deus governa todo indivíduo neste dia; Deus governa as circunstâncias da vida neste dia.

Em outras palavras, com seu primeiro pensamento, você reconhece a Presença de Deus, a atividade de Deus, o governo de Deus, o Amor de Deus. Quando você tiver feito isso, poderá se levantar e cuidar de seus preparativos físicos para o dia.

Reconheça Deus como a Fonte

No momento em que você se volta para o café da manhã, deve fazer uma pausa para a prática da Presença e reconhecer que é a Graça de Deus que coloca a comida em sua mesa. Certa vez, alguém pensou que estava sendo muito engraçado em dizer: “ah, sim, e o dinheiro que ganho”. Mas ele era muito limitado em sua perspectiva, porque o dinheiro não produz comida. Todo o dinheiro que já foi impresso ou cunhado não produzirá um único hectare de trigo. É preciso Deus para fazer isso; é preciso que as leis da natureza façam isso. Separe essas leis da natureza da Terra e você poderá ter todo o dinheiro em todas as contas do mundo e ainda morrer de fome. Você descobrirá como é verdade que havia comida na Terra antes que o dinheiro fosse inventado. De fato, havia comida na Terra antes que houvesse um homem para comê-la.

Tudo o que o homem já precisou estava na Terra quando chegou aqui. O petróleo que usamos para a gasolina estava nesta Terra, milhares de anos antes de se pensar no automóvel. Os governos do ouro e da prata lutam por aquilo que estava aqui antes que os governos o usasse mal. Portanto, toda

vez que você come, seja duas vezes ao dia, três vezes ao dia ou quatro vezes ao dia, primeiro reconheça que é a Graça de Deus que produz a comida na terra, nas águas ou no ar acima da terra , a Graça de Deus. Então você está praticando a Presença de Deus.

Ao sair de casa para o escritório ou para o mercado, não se esqueça de fazer uma pausa novamente, para lembrar que a Presença de Deus vai adiante de você para "endireitar os caminhos tortos". Você sabe, lendo seus jornais, o que está acontecendo na vida daqueles que estão satisfeitos em sair para o mundo, pensando que eles mesmos podem voltar para casa em segurança. Não, apenas a Graça de Deus estabelece você no seu caminho. Portanto, nunca saia de casa sem uma lembrança consciente de que existe uma Presença dentro de você que o precede a "endireitar os caminhos tortos", a "preparar mansões" para você.

Após três ou quatro semanas dessa prática, uma quietude interna se desenvolverá em você. Você não estará mais vivendo separado de Deus, não mais vivendo consigo mesmo e por si mesmo. Três ou quatro semanas dessa prática e você sentirá: "Deus está aqui o tempo todo. Fui eu que negligenciei Deus, não foi Deus quem me negligenciou". Quando você sente essa quietude, essa Paz Interior que vem com a lembrança constante de Deus, e então você se senta para meditar, seus pensamentos não vagam por todo o lado. Você é capaz de se sentar quase que imediatamente em uma atitude receptiva, com os ouvidos abertos. Então a meditação chega rapidamente a você. Se você precisar de algum guia ou ajuda, encontrará em *A Arte da Meditação*.

O Propósito da Cura Espiritual

A essa altura, você deve ter algumas experiências de natureza curativa que o levarão ao livro *A Arte da Cura Espiritual*. Depois disso, não faz nenhuma diferença em que ordem você lê ou estuda os livros, porque em cada um deles você encontrará os princípios específicos repetidos de muitas maneiras diferentes.

Quando você vem para o Trabalho de Cura, seja para você, sua família ou outros, descobrirá que, no Caminho Infinito, existem Princípios de Cura que não podem ser encontrados em nenhum outro ensino metafísico. Esses são Princípios específicos que se revelaram a mim e constituem um dos motivos pelos quais o Caminho Infinito, em um tempo relativamente curto, se espalhou por cinco continentes. Isso foi realizado sem uma organização, sem associações, sem quotas, sem pedir apoio financeiro a ninguém. Ele se espalhou puramente pelo poder da Palavra que está dentro da mensagem, isto é, em virtude das curas. Isso inclui não apenas curas específicas de doenças mentais, físicas, morais e financeiras, mas essa base mais ampla de cura, que é a restauração do homem, o renascimento, o afastamento da mente humana com suas limitações, e a imortalidade, revelando a Mente que estava em Cristo Jesus, que permite que uma pessoa viva de maneira diferente e por padrões diferentes do que antes. Assim, ela está em Paz, não apenas com Deus, não apenas consigo e sua família, mas com a comunidade. Esses Princípios estão agora operando muito além do nível de cura meramente individual.

Esses princípios estão sendo usados por algumas pessoas em assuntos comerciais e governamentais. A base desse trabalho é que o mal, independentemente de seu nome ou natureza, não é pessoal. Não é o pensamento de uma pessoa que produziu seus problemas; não é a ignorância, ou o pecado, ou o medo. Não é nada de qualquer natureza em uma pessoa que é responsável pelos males que ela conhece, nem são os males deste mundo que impedem que seus

negócios prosperem, nem porque o mundo está em guerra ou em paz. Em outras palavras, os negócios são tão independentes dos tempos quanto a saúde é independente do corpo de uma pessoa.

Sua saúde não depende do seu corpo, e seu suprimento ou sua empresa não dependem do país em que estão localizados, nem se trata de um período de expansão ou de pânico, de paz ou de guerra. Sua vida, seus negócios e sua harmonia estão incorporados em sua Alma, e os males que os cercam são igualmente impessoais. A partir do momento em que você reconhece isso, eles começam a desaparecer da sua experiência. Até então, quando você pensava que havia alguma falha em você, responsável por seus problemas, ou se culpava um de seus amigos ou parentes, estava personalizando e perpetuando seus problemas.

É Sua Responsabilidade

Quando você começar a entender os Princípios do Caminho Infinito, aplicá-los e parar de praticar o mal a si e ao seu próximo, e começar a entender que todo o mal é absolutamente impessoal e impotente porque não é de Deus, você começará a entender os Princípios de Cura que começarão a operar instantaneamente em você e por você.

Mas como esses Princípios afetarão as pessoas da sua empresa que não sabem nada sobre isso, e como isso afetará seus clientes? Eles não precisam saber nada sobre esses Princípios. O que é necessário é que você saiba que tudo o que funcionou como influência negativa em sua experiência é impessoal e impotente porque não é de Deus, e imediatamente você observará e verá como as discórdias e até as pessoas discordantes começam a desaparecer de sua experiência. Algumas delas não serão mais um problema, seja por serem curados ou removidos, mas não em virtude de você tratá-los, não em virtude de querer removê-los, mas por ignorar essas atitudes humanas, não iluminadas, por conhecer esses Princípios específicos.

Seu médico pode ajudá-lo em qualquer tipo de emergência, mas seu médico não pode levá-lo ao Céu. Isso é algo que você precisa fazer sabendo a Verdade. O Mestre disse: “conhecereis a Verdade, e a Verdade vos libertará”. Ele não disse: “conhecerei a Verdade e vos libertarei”. Ele disse: “conhecereis a Verdade”. Lembre-se daquela cena em Jerusalém que deveria estar gravada na mente de toda pessoa. Você pode imaginar Jesus com os braços estendidos: “Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te são enviados, quantas vezes eu ajuntaria teus filhos, assim como uma galinha ajunta seus pintos sob suas asas, e não quisestes!” Ficaram satisfeitos em sentar-se ali e deixá-lo curá-los. Eles ficaram satisfeitos em sentar-se lá e deixá-lo alimentá-los, mas eles queriam voltar novamente para serem curados e alimentados amanhã e depois de amanhã. Essa não é a maneira espiritual de viver.

A Vida Espiritual é conhecer a Verdade, “e a Verdade vos libertará”. A responsabilidade é sua, uma vez que o Pai despertou em você um desejo pela Verdade, um desejo de conhecer a Deus. A partir de então, é você quem deve encontrar o caminho de volta a Deus através do estudo, meditação e prática. Na medida em que você pega as duas gotas de óleo espiritual que você tem e as deixa derramar de você, perdoando e amando mais, você descobre o grande segredo que o Mestre incorporou em duas grandes passagens: “quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes... Quando a um destes pequeninos o não fizestes, não o fizestes a mim”.

Tudo o que você faz de bom a outro, você faz a si mesmo. Qualquer coisa de bom que você não tenha feito a outro, você não fez a si mesmo.

4 - O TEMPLO

O ensino espiritual envolve o esvaziamento das velhas "garrafas" para dar lugar ao novo vinho. Você não pode encher um recipiente já cheio. (há uma famosa anedota Zen da xícara cheia: é preciso esvaziá-la de preconceitos – "pré-conceitos" – para receber o novo chá, o ensinamento... Acredito que seja uma referência velada, adaptada – nota do trad. G. S.). Você não pode receber uma comunicação espiritual em uma mente cheia de crenças, teorias ou opiniões universais. Conceitos e concepções errôneas devem ser eliminados da mente, para que ela se torne uma transparência para a Verdade. A mente não é um poder. A mente não tem poder para o bem ou para o mal. A mente é um instrumento receptor e transmissor.

Para entender a mente, primeiro olhe para o seu corpo e perceba que esse corpo é o seu corpo, e que você pode fazer com ele o que quiser. Se você optar por andar para a direita, seu corpo não terá poder para resistir a você e descer as escadas. Seu corpo não tem poder próprio. Seu corpo não pode ser moral ou imoral; suas mãos não podem ser honestas ou desonestas. Seu corpo não possui qualidades próprias. É apenas um instrumento mecânico criado para seu uso.

Agora dê um passo adiante e veja que, assim como você tem um corpo, também tem uma mente. Você pode usar sua mente para desenvolver um talento, uma profissão ou um negócio. É sua mente, e você pode educá-la em matemática, música, arte, ciência ou literatura. Você pode manter sua mente imbuída da Verdade, preenchendo-a com Escrituras, escritos espirituais e inspirados, ou poesia mística. Você pode manter sua mente cheia de Verdade ou você pode manter sua mente cheia de lixo. Você determina quantas horas por dia a literatura valiosa é derramada em sua mente. Você tem a capacidade de determinar a natureza do que entra em sua mente. Assim como seu corpo não é um poder em si mesmo, sua mente também não é um poder. Não pode lhe responder; não tem controle sobre você: você tem controle sobre isso.

Quando uma pessoa não tem mais controle sobre sua mente e ela parece fugir de si, ela é rotulada como louca. Na verdade, o problema é a mente dela, porque ela mesma, a pessoa, teria o poder de governar, instruir e educar sua mente.

A Mente Humana É Condicionada pelo Falso Conhecimento

Quando a mente está cheia de conceitos errôneos ou conhecimento falso, cria um caos interno, desordem ou senso de limitação. Antes de 1492, quando a mente do homem estava convencida de que a Terra era plana, que o céu estava no horizonte, e que os navios não podiam viajar além dos limites circunscritos pela ignorância universal que cairiam da Terra, essa desinformação limitava todo o universo ao continente particular em que os homens se encontravam.

Mas quando Cristóvão Colombo navegou para a América do Norte, ele provou que a Terra era redonda, e as limitações da crença em uma Terra plana caíram da humanidade. Grandes navios foram construídos que navegavam em alto mar, trazendo tesouros de uma parte do mundo para outra, resultando em mercado intercontinental e também uma troca intercontinental de arte, literatura

e ciência. Tudo isso se tornou possível porque um equívoco da mente foi corrigido, e a verdade sobre a forma da Terra foi revelada.

Poderia se dizer que a mente tinha poder sobre as pessoas que eram limitadas por seus conceitos.Mas a mente não tinha nada a ver com isso: era a desinformação da mente, porque ela absorvia o que quer que fosse que a alimentasse.

Se somos alimentados com conceitos errôneos sobre Deus, sem termos conhecimento da Natureza de Deus, e se oramos a Deus para nos enviar uma tonelada de carvão e ele não chegar, não podemos culpar a mente. Alimentamos a mente com esse equívoco sobre Deus e sobre a oração. Pense em todos os conceitos errôneos que o mundo religioso aceitou por séculos, e então você entenderá o quanto a eliminação desses conceitos errôneos deve ocorrer, antes que a mente esteja descondicionada e pronta para receber a Verdade.

A Mente, um Instrumento Receptivo

Neste século atual, muitas pessoas foram erroneamente ensinadas que mente e pensamento são poder, com o resultado de que passaram a temer a mente e a temer os pensamentos. Elas não apenas temem os pensamentos de outras pessoas, mas às vezes temem os seus próprios, tudo por causa de um ensino equivocado de que o pensamento é poder e que a mente é poder.

Nos primeiros dias de tais ensinamentos, ocorreram manifestações notáveis. Essas manifestações, no entanto, estavam apenas trocando uma crença por outra. Mente e pensamento não são poder, exceto no grau em que aqueles que aceitam crenças errôneas, como a idéia de que o mundo é plano, se limitam por suas crenças. Dessa maneira, o pensamento ou a mente têm poder para restringir uma pessoa. Mas, na verdade, não é mente ou pensamento: são os equívocos ou falsos ensinamentos que são alimentados na mente. A mente está sempre preparada para receber a Verdade, se for alimentada com a Verdade, assim como a mente está preparada para receber uma mentira. A mente está pronta a qualquer momento para aceitar aquilo com o qual você a alimenta: uma crença falsa, um apetite falso, um ensinamento falso. A mente não pode resistir ao que você derrama nela. É apenas um instrumento.

Se você colocar um óleo lubrificante de boa qualidade no motor do seu carro, ele deve aceitá-lo, assim como se você usar uma qualidade inferior de óleo, ele deve aceitar isso. O motor é apenas um instrumento que não tem poder para pensar, concordar ou discordar. Ele deve aceitar o que você coloca nele.

Da mesma forma, um computador pode fornecer informações incorretas. Isso porque não tem poder para fazer mais nada, a não ser fornecer o que havia sido derramado nele. Se você inserir dados incorretos, ele obviamente agirá imperfeitamente. Não é o computador que fornece informações erradas; é a programação errada do computador.

Sua mente é uma transparência. Ele refletirá de volta para você o que você derramar nela. Muitos de vocês provaram em uma medida que, se você se sentar no silêncio, em meditação ou tratamento, derramando em si mesmo a percepção de que Deus é Infinito, que Deus é Espírito, que Deus é Onipresente, Onipotente, Onisciente, que somente Deus é Lei , somente Deus é Vida e não há poder separado de Deus, você testemunha a harmonia entrar em sua experiência ou na experiência de

seus pacientes ou estudantes. No grau em que você derrama a Verdade em sua mente, nesse grau a harmonia chega ao mundo exterior.

Por outro lado, o que está entrando na vida daqueles que ficam o dia inteiro despejando em suas mentes o típico programa de televisão com histórias sensacionalistas de jornais, misturados com programas de rádio estrondosos? Deus, Espírito, Alma, Pureza, Integridade? Claro que não. Eles estão enchendo sua mente com as coisas negativas da vida, e isso é tudo o que a mente pode lhes devolver.

O Verdadeiro Objetivo

Se você estudar os escritos do Caminho Infinito e as gravações em fita até receber um desdobramento mais elevado da Natureza de Deus e da oração, ou até que tenha lavado da "garrafa" alguns dos antigos conceitos de Deus e oração para que sua mente torne-se incondicional, então estará pronto para a revelação da abordagem mística da vida, que é o que você que vem a este caminho procurar. Você não está buscando apenas transformar saúde ruim em boa saúde, ou escassez em abundância. Ao trocar sua ignorância de Deus, ou seu senso de separação de Deus, por Consciência, uma experiência real da Presença de Deus, observe a doença, a falta e a infelicidade desaparecerem.

As chamadas coisas boas da vida são as coisas adicionadas. Elas não são o objetivo. O objetivo é a Realização de Deus; o objetivo é a experiência de Deus; o objetivo é a demonstração da Presença de Deus no meio de você. Se você fizer disso seu objetivo, e se perceber que tudo o que derramar em sua mente ou corpo determinará sua natureza, começará a ver como a harmonia é trazida à sua existência, e como, por causa desse influxo do Espírito, você é capaz de transmitir alguma medida desse Espírito para os outros no grau de sua receptividade e, finalmente, testemunha a experiência de Pentecostes à medida que desce sobre o mundo inteiro.

O Mestre disse: "Meu Reino não é deste mundo… Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá". Ele também disse: "Não andeis cuidadosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber; nem quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir... E qual de vós poderá, com todos os seus cuidados, acrescentar um côvado à sua estatura?" Portanto, você não deve pensar agora no que come, bebe ou com o que está vestido ou será transportado. Você não deve pensar em sua vida. Você não deve pensar em uma demonstração de uma polegada adicional à sua altura, ou em uma perda ou ganho de peso de dez libras. Você não deve pensar em nenhuma demonstração humana. O que você fará? "Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça". É isso que você deve fazer. Esse é o seu objetivo, sabendo muito bem o que vem a seguir: "todas essas coisas vos serão acrescentadas".

Como Encontrar o Reino de Deus

De que maneira você procura o Reino de Deus? Primeiro de tudo, é necessário descobrir onde está esse Reino que você está procurando. O Mestre também deu a resposta. "Nem dirão: eis aqui ou eis aí! Pois eis que o Reino de Deus está dentro de vós". Então, como você deve procurar este Reino que está dentro de você? Fique quieto. Em tranquilidade e confiança, não por força ou por poder. Você não pode tomar o céu pela tempestade.

O Reino de Deus que você está procurando está dentro de você, e o Deus que você está procurando está na “Voz mansa e delicada”. “Ele pronunciou sua voz, a terra derreteu”. Agora você tem todo o segredo da Vida Espiritual. Resta apenas você demonstrar e experimentar. E você tem uma oportunidade muito maior de experimentá-lo, pois sabe qual é o objetivo que está buscando, onde está o Reino de Deus e como Deus deve ser encontrado.

Também é necessário limpar uma grande quantidade de lixo de sua casa mental. Até agora você foi informado, antes de tudo, que antes de poder esperar experimentar Deus, você deve ser bom, deve ser merecedor, deve ser espiritual, deve ser batizado ou receber a comunhão. Mas agora é revelado que, se você vive em uma época em que há igrejas ou não, rituais ou não, Deus está disponível, desde que aqueles que buscam a Deus o procurem dentro de si.

Convide a Deus

Não é necessário que você faça algo exteriormente para encontrar Deus, porque Deus está dentro de você, e Deus é conhecido por você, através da Voz mansa e delicada. Isso não depende de nenhuma sabedoria ou de qualquer ação sua. Depende da Graça de Deus. Não há nada que você possa fazer externamente para trazer Deus a você, nem que você possa fazer para impedir que Deus chegue até você, se você cumprir as qualificações para essa receptividade interior essencial.

É feito por uma quietude interior e uma abertura do ouvido interno. Fique quieto. Em silêncio e confiança, ouça a Voz mansa e silenciosa. Convide Deus a falar. Convide Deus a Se revelar e, em seguida, certifique-se de ter períodos de silêncio suficientes durante o dia, mesmo que cada um seja de apenas um, dois ou três minutos, para que você esteja abrindo espaço para que esse “esplendor aprisionado escape”. Lembre-se: Deus não está vindo para você de fora. O esplendor aprisionado está trancado dentro de você, e você deve abrir uma maneira de escapar. Você deve convidar Deus para falar de dentro de você.

Deixa-Me Te Levantar

Com seus “ouvidos de ouvir”, desenvolva um caminho, a partir do ouvido, profundamente dentro de sua Consciência, sempre ouvindo, sempre expectante. Mesmo quando você está trabalhando no seu dia-a-dia, não há razão para não manter uma linha aberta em sua Consciência e lembrar-se: “fala, Senhor, teu servo escuta”. Então um dia Ele falará, e você o ouvirá dizer: “Aquieta-te e sabe que Eu Sou Deus”. A partir desse momento, você está no degrau da escada que conduz ao alto, para a Experiência de Deus. De fato, você já experimenta, de maneira branda, a primeira experiência de Deus, quando ouve ou sente dentro de você: “aquieta-te e sabe que Eu Sou Deus”, porque, com isso, a abertura de todo o segredo do Cristo Jesus vem até você. Este foi o segredo que ele deu ao mundo, um segredo que vou repetir para você agora:

Eu no meio de mim, o Eu dentro de mim, é Deus. Eu me silenciarei, e saberei que Eu, no meio de mim, é Deus.

A partir desse momento, todo o restante do ensino do Mestre se desdobra.

Eu nunca te deixarei. Eu, Deus, Eu, Cristo, o Filho de Deus, o Espírito de Deus em ti, nunca te deixarei, nem te abandonarei. Não temas, Eu estou contigo.

E se aqui fora parece haver uma falta de qualquer natureza, ouça, e você ouvirá: “Eu tenho carne que o mundo não conhece. Relaxe e descanse. Eu, no meio de você, tenho carne”. Enquanto você descansa e relaxa de esforços, lutas e conflitos, aquilo que parecia estar faltando logo aparece em sua vida.

Se você se deparar com uma aparência de discórdia de qualquer tipo, ao aprender a ficar quieto e saber que “Eu Sou Deus”, você O ouvirá: “Eu vim para que você tenha vida e que tenha vida em abundância”. Imediatamente um peso sai de seus ombros e você deixa escapar esse “esplendor aprisionado”. Adiante de você, “endireitará os caminhos tortos”. Aparecerá externamente como a substância de sua comida, roupa, moradia e transporte. Estas serão as coisas adicionadas, depois de ouvir a Voz de Deus:

Eu sou a Carne; Eu sou a Ressurreição. Se, por alguma razão, alguma parte da tua vida foi destruída, Eu, no meio de ti, a ressuscitarei, pois Eu Sou a Ressurreição. Relaxa e deixa Minha Presença levantar-se em ti, e levantá-lo. Pois Eu, se for levantado em ti, te levantarei em Mim. Eu te levantarei da tumba: a tumba da carne doentia, a tumba da miséria, a tumba da solidão. Eu, no meio de ti, se eu for levantado em ti, reconhecido em ti, eu te levantarei, e eu levantarei seu bolso e seus negócios.

Minha Presença vai adiante de ti. Minha Presença caminha a teu lado; Minha Paz vos dou, Minha paz, a Paz Espiritual, Paz de Cristo.

Se você está buscando a paz que o mundo pode dar, não pode receber a Paz Espiritual que leva às coisas adicionadas aqui fora. Apenas a Minha Paz deve ser procurada. Deve ser apenas a Paz de Cristo, a Paz Espiritual que o mundo não pode dar e, quando você a recebe, essas outras coisas do mundo são adicionadas a você, não por criá-las mentalmente, mas deixando sair o Espírito de Deus em você. Você eleva o Eu, o Cristo, em você, e ao elevar esse Cristo em você, Ele eleva você ao nível dele, da sua humanidade para a sua Divindade.

É importante que você aprenda a ignorar as aparências temporariamente, para não combatê-las ou tentar superá-las. Ignore-as enquanto você se volta para dentro e ouve a Voz mansa e delicada, pois ela tranquiliza: “este é o meu Filho amado, em quem me comprazo”. Você precisa ouvir mais do que isso? Você precisa ver sinais e maravilhas? Você precisa de algo mais do que uma simples garantia dada de dentro: “filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que tenho é teu”? Não é possível, então, relaxar e descansar na garantia da Presença Divina Interior?

A Onipresença de Cristo

Foi ensinado que o Cristo viveu há dois mil anos atrás, andou na Terra Santa, foi crucificado, sepultado, ressuscitou e subiu ao céu. Desde então, o mundo cristão está esperando o Cristo voltar. Mas este Cristo que viveu há dois mil anos atrás e se manifestou através de Cristo Jesus, viveu três mil anos atrás e se manifestou através de Moisés, Isaías, Elias, Eliseu e dezenas de outros. Esse mesmo Cristo nunca foi crucificado, nunca foi sepultado, nunca ressuscitou, nunca subiu ao céu.

Esse Cristo está encarnado em você e em todo indivíduo que já nasceu desde o início dos tempos, tenha ele nascido em países ocidentais, orientais, pagãos ou aborígenes. Onde quer que um indivíduo tenha nascido, o Cristo encarnou nele: a pérola de valor inestimável, o maná oculto, a palavra secreta. Está tanto em você quanto em qualquer profeta, santo ou vidente da antiguidade, e

no mesmo grau - nem um pouco menos. Você não pode dividir o Espírito. O Espírito é incorpóreo e está em você. O Reino de Deus está em você. O Cristo que habitou em Paulo habita em você.

Até que você pare de acreditar que o Cristo foi crucificado, até que você pare de acreditar que o Cristo deixou esta terra e pode voltar novamente, você não será capaz de aceitar a Presença Absoluta daquele Cristo, ou Filho de Deus, dentro de você. E é necessário fazê-lo. Se você estiver no Caminho Espiritual, deve aceitar a Verdade de que "Eu nunca te deixarei, nem te abandonarei", e que esse Eu é o Cristo falando através de Jesus, dizendo: "Eu nunca te deixarei, nem te abandonarei". Portanto, o Cristo habita em você.

O Cristo, o Multiplicador e o Curador

Se você pode aceitar isso, pode seguir para o próximo passo e perguntar: "qual é a função deste Cristo em mim?" E depois voltar-se ao Mestre, que explicou qual era a função de Cristo nele. A função de Cristo estava nele, a função de Cristo está em você: curar os enfermos, ressuscitar os mortos, alimentar os famintos, perdoar o pecador, pregar o Evangelho. Essa é a função do Cristo. É ensinar a Verdade.

Se você desenvolver uma quietude interior para aprender a ouvir a Voz mansa e delicada, o Cristo pregará a você. Isso irá revelar essa Verdade a você. Ele revelará Sua mensagem com os sinais se seguindo. Isso o elevará, e revelará a você sua Vida Eterna. Eu vim. Esse Cristo, no meio de você, veio, para que você possa ter Vida, e que a tenha em abundância. "Eu Sou", este Cristo, é seu Pão, Carne, Vinho e Água. Esse Cristo, no meio de você, é a Ressurreição de seu corpo, de seus negócios, seu lar, a ressurreição de tudo que você acredita que pode ter perdido. A função do Cristo em você é elevá-lo ao seu próprio nível: Eu, se eu for elevado em você, eu o levantarei em Mim.

A função do Cristo é multiplicar: multiplicar os pães e os peixes, multiplicar tudo que precisa ser multiplicado na sua experiência. Não é minha função ou a sua multiplicar: é a função do Cristo em você. Seu reconhecimento e realização disto permitem que o Cristo cumpra Sua função de multiplicação.

Tudo o que o Mestre fez dois mil anos atrás foi a ação direta do Cristo, ou do Pai dentro dele. Tudo o que ele fez, tudo dessa natureza, deve ser feito pelo Pai Interior ou pelo Cristo que habita em nós hoje, igual a dois mil anos atrás, ou então não haveria Verdade nas Escrituras que dizem que Deus é o mesmo de eternidade a eternidade: ontem, hoje e sempre. Deus é o mesmo, Deus não muda. Portanto, a função de Deus no Mestre é a função de Deus em você.

O Corpo, o Templo da Consciência

Outro equívoco a ser varrido é que você foi concebido em pecado e gerado em iniqüidade. Mas você deve "não chamar homem algum de seu pai na terra: pois um só é seu Pai, que está no céu", Um Criador, que é Deus. Portanto, você é descendente de Deus, não é descendente do pecado. Quanto mais você se considera um mortal ou um ser humano, ou quanto mais se vê concebido na iniqüidade e produzido em pecado, mais impede sua própria demonstração como o Templo de Deus.

"Não sabeis que sois o templo de Deus?... Não sabeis que o vosso corpo é o Templo do Espírito Santo, que está em vós?" Qual é a utilidade de perder tempo com esses equívocos teológicos desgastados, quando você tem uma passagem das Escrituras divinamente inspirada para lhe dizer

que você é o Templo de Deus? E deve ser assim, se o Reino de Deus estiver dentro de você. Então você é o Templo em que Deus funciona, o Templo não feito por mãos.

Aqui está o mistério. Você se olha no espelho e vê o que parece ser um corpo corporal e imediatamente identifica isso consigo mesmo, enquanto esse corpo não é você: esse corpo é seu. Você é incorpóreo e espiritual. Você não está neste corpo. Você nunca esteve dentro deste corpo. Você nunca olhou de dentro deste corpo. Os cirurgiões podem vasculhar da cabeça aos pés, mas não conseguem encontrá-lo no corpo. Eles nunca o farão. Você não está neste corpo. E esse corpo não é você.

Esse corpo é meu. Onde estou? Se eu olhar de cima a baixo da cabeça aos pés, não me encontrarei. Não estou aqui. Eu ressuscitei. Eu não estou em nenhuma tumba. Eu não estou em nenhuma corporalidade. Não estou em nenhum túmulo de corpo ou matéria. Eu ressuscitei, Eu sou Espírito, Eu sou o Templo de Deus. "Eu e meu Pai Somos Um", e eu estou sempre em meu Pai, e meu Pai está em mim.

Isso não tem nada a ver com esse corpo. Esse corpo é o meu trem, meu automóvel, que eu uso para me locomover, uma função mecânica. Mas não sou Eu. Não sou um mecanismo. Eu sou o instrumento de Deus, a transparência para Deus, a descendência de Deus. Eu sou o Templo de Deus e estou em meu Pai, e meu Pai está em mim, pois Somos Um. Deus não é corporal, e Eu não sou corporal; Deus não é físico, e Eu não sou físico.

O Eu é a Senha para a Realização

Somente quando você começa a perceber a natureza do Eu em sua Unidade com Deus, você começa a perceber a natureza de sua Verdadeira Identidade, e da Cristandade que é sua Verdadeira Identidade, que veio para que você pudesse ter vida e que você a tivesse mais abundantemente: eternamente, infinitamente, com o suficiente para distribuir doze cestos aos outros, todos os dias da semana, e ainda ter mais do que suficiente.

Todo o segredo do Mestre está na palavra Eu. Somente quando você começa a perceber que Eu e o Pai Somos Um, você pode se olhar no espelho e dizer:

“Oh, isso não sou eu: esse é o meu corpo. Eu sou o Templo de Deus. Eu estou em meu pai, e meu pai está em mim. Eu estou em Cristo, e o Cristo está em mim. Eu sou Um com o Pai, Um, como o galho da árvore é Um com a árvore. ”

Você é o Templo do Deus Vivo. Sua Consciência é o Templo do Deus Vivo, e a Presença de Deus está aí para que você possa ter Vida, e a tenha em abundância.

Eu sou teu pão e tua carne. Eu sou tua Ressurreição. Eu sou a Vida Eterna porque “Eu e meu Pai Somos Um”, e não dois. “Eu e meu Pai Somos Um”, e estou Nele, e Ele está em mim, pois Somos Um. E nessa Unidade, eu tenho minha Totalidade.

Reconhecendo o Único Ser

O mundo se parecere como se estivesse cheio de inúmeras pessoas, separadas uma da outra, cada uma com uma vida separada da outra, cada uma com um interesse separado da outra. Quando você começar a perceber a Verdade Espiritual da Unidade, saberá que somos todos Um. Existe apenas

Uma Vida, Uma e Mesma Vida em todos, Uma e Mesma Alma, Um e Mesmo Espírito, Um e Mesmo Ser.

Por essa razão, o Mestre fez um longo sermão sobre esse princípio: “quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes... Quando a um destes pequeninos o não fizestes, não o fizestes a mim”. Por que? Porque eu e o menor deles somos Um, não dois separados. Toda vez que você prejudica um dos menores, você se machuca, e toda vez que é uma bênção para qualquer pessoa na face do mundo, você é uma bênção para si mesmo. Eu sou o Ser de você, e você é o Ser de mim, e a menos que nos tratemos com essa sacralidade, respeito, dignidade e amor, não estaremos amando nosso próximo como a nós mesmos, porque nosso próximo é o nosso Ser.

É Por Sua Conta

Alimente esta verdade do Eu Único pela manhã, meio-dia e noite, e veja o que acontece com você, em seu relacionamento com outras pessoas e o relacionamento delas com você. Alimente isso em sua mente. Como o Mestre disse isso? “Se vós permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós...”, você dará frutos ricos. A responsabilidade está em seus ombros. Permaneça na Palavra ou não permaneça na Palavra... É com você.

De certa forma, não depende de você. Até que você esteja pronto para isso, você não pode abraçá-lo. Não é diferente com a Vida Espiritual do que com a vida artística. Se você não entende de pinturas, não poderá apreciá-las e não gastará seu dinheiro com elas. Se você não conhece música, não vai gostar. Tem que haver uma resposta dentro de você que viva a Vida Espiritual, ou não há nada que você possa fazer a respeito. Você não pode se forçar a viver na Palavra de Deus e manter a Palavra de Deus vivendo em você. Você realmente tem que amá-lo com todo o seu coração, com toda a sua alma, com toda a sua mente, ou tanto você amará as coisas deste mundo que elas ocuparão todo o seu tempo.

Você só precisa olhar em volta para seus amigos e observar aqueles que fizeram da vida deles uma dedicação à Verdade. Observe o grau em que eles permaneceram na Palavra e deixaram a Palavra neles, e observe os frutos de suas vidas: a Paz, a Segurança e Harmonia. Nem sempre isso é verdade para seus parentes. Não importa o quão alto você possa estar em Consciência, você não pode levar todos os seus parentes com você, porque cada um é individual, pois cada pessoa deve chegar ao Pai por si mesma, ninguém pode arrastá-la. Você não pode ingressar em nenhuma organização que o leve até aí. Você não pode nem se juntar a um pequeno grupo e levar consigo aqueles que se tornam parte desse grupo.

Cada um deve alcançar o Trono de Deus por seu próprio esforço, e tudo depende de até que ponto esse Amor de Deus foi plantado em um indivíduo. E se não estiver lá, ele terá que esperar um pouco até que chegue. Se isso não acontecer nesta encarnação, pelo menos você terá a satisfação de saber que viverá de novo e de novo e de novo, até que, no final, todo joelho se dobre a Deus. Assim como você viveu muitas vezes antes e pode não ter chegado ao ponto de amar ao Senhor seu Deus com toda a sua Alma, e você pode alcançá-lo nesta vida, também haverá muitos que não o alcançarão neste plano, mas que o alcançarão na próxima vez. Pelo menos você está sempre oferecendo um copo de água fresca. Você está oferecendo a quem a procura e, mais além disso, você não pode ir.

Isso esclarece para você o motivo pelo qual a meditação desempenha um papel tão importante na mensagem do Caminho Infinito? Você pode ver que é nos momentos de silêncio e quietude que o Pai revela essas Verdades para você, e a Palavra é ouvida? Você não precisa meditar por longos períodos, eventualmente aprenda a ficar quieto e em silêncio por cinco minutos, dez ou quinze. Algumas pessoas se desenvolvem a ponto de meditarem por horas, mas muito poucas. Na maioria das vezes, a meditação é uma questão de minutos, e apenas alguns minutos. Mas isso é suficiente para abri-lo, torná-lo receptivo e responsivo à pequena e silenciosa Voz Interior. Esteja certo de que, quando Ele fala, você teve sua experiência com Deus e, a partir daí, sua comunhão com Deus. Então torna-se natural voltar-se para dentro e comungar com Deus.

****

Trechos Gravados

Preparados pelo Editor

Repetidas vezes, somos lembrados de que o objetivo do Caminho Infinito não é transformar a má humanidade em boa ou glorificar a bondade humana, mas elevar-se acima do bem e do mal. E isso, por necessidade, não implica em uma morte no sentido pessoal da vida, uma renúncia a nossos desejos, esperanças e medos? Como seres humanos, nos apegamos a esses desejos, esperanças e medos. Por isso, passamos por uma luta interior, que pode encontrar expressão externa na perda de tudo o que consideramos precioso ou em outros problemas sérios, até que haja uma anulação ou crucificação de todos os laços terrestres. Dessa "anulação" ou crucificação do senso pessoal, surge o Renascimento ou Ressurreição. A natureza dessa crucificação é destacada claramente nos seguintes trechos:

Crucificação

"Muitas pessoas recorrem à Verdade unicamente com o objetivo de encontrar uma maneira de superar seus problemas humanos, e medem seu progresso espiritual pelo tanto de problemas que não têm. Esta é uma régua de medição falsa. Indubitavelmente, chega um momento em que a completa ausência de problemas significa Demonstração Espiritual. Jesus alcançou isso após a crucificação, após a Ressurreição; mas temo que muitos de nós tentemos alcançá-lo antes da crucificação, e isso não pode ser feito. Que fique claro que teremos de fazer nossa demonstração para além das crenças do que chamamos de mente humana, antes de alcançarmos a libertação completa".

Joel S. Goldsmith, "Lesson on Grace", The 1958 London Closed Class.

"O princípio da Sexta-feira Santa é o princípio da crucificação da individualidade pessoal, senso pessoal, uma crucificação da crença de que nós mesmos temos qualidades de bem ou quantidades de bem. E então vem a Ressurreição, na realização: 'Não sou nada, mas posso dar tudo a vocês'. Por quê? "O Pai dentro de mim, Ele faz as obras". Este é o princípio da auto-renúncia, o princípio da crucificação, o princípio da auto-abnegação, pelo qual, quando trouxemos à luz o nada da nossa individualidade humana, depois revelamos a Totalidade, Imortalidade e Eternidade de nosso Ser.

Nascemos o homem da Terra, e é isso que permanecemos até a crucificação. É isso que permanecemos enquanto estivermos empenhados em glorificar o eu, edificá-lo. Paulo nos fala de

nosso outro Eu, aquele homem que tem seu Ser em Cristo, isto é, o Homem Espiritual ou o Eu Divino. Esse é o homem que somos quando podemos dizer: "Eu posso fazer todas as coisas através de Cristo", através do Espírito de Deus em mim, através da Presença do Pai, dentro de mim. Este não é mais o homem da Terra, não é mais o homem que diz: eu sou sábio, eu sou inteligente, eu sou santo, eu sou espiritual... Não, esse homem foi completamente crucificado, e agora temos um homem que diz: "pela Graça de Deus, posso compartilhar com você. Pela Graça de Deus, sou guiado com sabedoria nos meus negócios. Pela Graça de Deus, eu posso dar e, pela Graça de Deus, eu posso receber. Pela Graça de Deus, eu posso fazer: eu tudo posso fazer através de Cristo".

Joel S. Goldsmith
"Quinta-feira Santa, Sexta-feira Santa, Páscoa: Significado Esotérico"
O trabalho avançado de Maui em 1959.

"A verdadeira crucificação espiritual é quando você se crucifica por ter que desistir de todas as obras milagrosas. Você vê como se crucifica, quando alguém pede ajuda e você precisa treinar-se para não dá-la: não tentar reduzir a febre, não tentar reduzir a massa, não tentar superar a surdez e a cegueira. Você verá como está crucificando a si mesmo, o seu senso pessoal, o seu senso de "fazer o bem". Quando você experimenta Deus, milagres acontecem no mundo, mas não se deixe hipnotizar por milagres... Toda vez que você pode se impedir de tentar melhorar as condições humanas, está crucificando seu próprio senso pessoal e subindo para o estado mais elevado de Filiação Espiritual".

Joel S. Goldsmith
"Sentimento material ou mental de
Demonstração, Desdobramento Espiritual ou Graça"
Instruções de 1963 para o ensino do Caminho Infinito.

"Você deve 'morrer diariamente': você deve morrer para a matéria; você deve morrer para a mortalidade para poder renascer do Espírito. Mas nada dessa morte é um processo que acontece conosco, é um processo que fazemos acontecer por nossa determinação consciente: eu conscientemente morro, diariamente, para a crença de que eu próprio sou alguma coisa. Eu conscientemente morro, diariamente, para a crença de que existem poderes fora de mim, influenciando minha vida… Por outro lado, conscientemente renasço a cada minuto de cada dia em que percebo que o Espírito de Deus habita em mim, o Espírito de Deus está sobre mim e eu sou ordenado".

Joel S. Goldsmith
"Minha Consciência da Verdade Torna-me a Lei"
Aula aberta da vila havaiana de 1961.

5 - A FUNÇÃO DO CRISTO EM NÓS

Alguns estudantes perguntam-se porque é tão difícil a mensagem do Caminho Infinito. O Caminho não é fácil, mas fica mais fácil se soubermos onde está a dificuldade. Para começar, a mensagem do Caminho Infinito não é uma mensagem que possa ser entendida apenas com a mente. Mesmo que a mensagem fosse entendida através da mente, isso não a tornaria demonstrável em nossa

experiência. Ir além de conhecer a Verdade, portanto, torna-se o trabalho mais importante desta mensagem.

Há certas coisas que podemos aprender com a mente e depois atuar com esse conhecimento. Podemos aprender a dirigir um automóvel, a pilotar um avião, a construir uma ponte ou uma casa. Podemos aprender todas essas coisas com a mente e, em seguida, sair e fazê-las, mas ninguém pode aprender a pintar um ótimo quadro, tocar piano, cantar ou fazer música, a menos que exista uma qualidade nele que vá além da mente . É verdade que qualquer pessoa pode pegar um pincel e fazer algo que pareça um homem ou uma mulher, e provavelmente qualquer um pode tocar piano e fazer alguma melodia sair disso, mas isso não é música, e o outro não é arte. Para produzir música ou arte, é necessário algo mais que uma compreensão dos princípios da pintura ou da música, e esse algo mais se chama Alma. Sem Alma, um pintor não é um artista, nem um músico é um verdadeiro músico.

Deus Não Pode Ser Provado com a Mente

Assim, quando estamos estudando uma mensagem que tem Deus como base, temos que ir além da mente: temos que alcançar a Alma. Um cientista muito importante escreveu, e é frequentemente citado, que a existência de Deus não pode ser matematicamente comprovada. Não sou matemático o suficiente para saber se isso está correto ou não, mas estou disposto a aceitar sua palavra de que Deus não pode ser provado matematicamente ou cientificamente. Para provar a Deus, temos que ir além do que vemos, ouvimos, provamos, tocamos ou cheiramos.

Deixe-me ilustrar isso. Há quem diga: “Olhe para as lindas flores, sinta a brisa semelhante a um zéfiro, e olhe para a linda Lua, as estrelas e o Sol”. Dizem que isso prova Deus. Sim, e depois vem um furacão. A questão agora deve ser levantada: onde está Deus? Certamente, Deus não está naquele vento, nem naquela tempestade, nem na destruição das flores ou das árvores. E nossos amigos matemáticos poderiam muito bem dizer: e agora, onde está seu Deus?”

Eu viajei pelos oceanos e escrevi que encontro Deus entre as ondas e o céu. No oceano, encontro Deus muito próximo. Então vem uma grande tempestade que pega um navio e o vira de cabeça para baixo, e centenas de pessoas estão perdidas. Alguém diz: “onde está o seu Deus?” (como disseram para os hebreus no Egito e como disseram os nazistas para os judeus – mesmos hebreus – milênios depois... – nota do trad. G. S.).

Não podemos provar a Deus olhando a natureza, porque para toda forma de bem da natureza existe uma forma destrutiva da natureza. Algumas pessoas olham para os lindos pássaros e os lindos animais e tentam provar a Deus. Então, quando entramos no domínio deles e vemos como um come o outro, quão cruel um é para o outro, não podemos deixar de imaginar onde está Deus naqueles pássaros e animais.

Se pudermos provar a Deus, devemos ir além do que podemos ver, do que podemos ouvir, provar, tocar ou do que podemos cheirar. Devemos ir além da mente, porque para cada ponto de Deus que pudermos supostamente provar com a mente, alguém nos mostrará o outro lado e dirá: “e agora, onde está seu Deus?”

Deus Realizado É a Resposta

Uma mensagem espiritual nos dá a resposta, porque quando trazemos nossa Consciência de Deus para a tempestade, a tempestade para. A tempestade não pode continuar, se houver uma Presença realizada de Deus lá. Uma tempestade é destrutiva apenas porque há uma ausência da Consciência de Deus. Não faz diferença quantos seres humanos possam estar oferecendo suas orações. Nada disso é a prova da Presença de Deus, porque ninguém pode trazer Deus à cena orando no sentido comum da oração. Se os seres humanos pudessem fazer isso, não haveria tempestades no mar, porque quando há uma tempestade, imediatamente quase todo mundo começa a orar. Mas quando a Presença de Deus é trazida a uma tempestade, a tempestade para, não importa quão mortal possa parecer. Quando a Presença de Deus é trazida aos animais que se atacam, eles se detêm. Eles estão atacando um ao outro apenas porque há uma ausência de Deus. Pode haver muitos seres humanos religiosos por aí, mas não há Deus, Ele Mesmo, realizado.

Se aceitamos a afirmação literal de que Deus é Onipresente, então Deus deve preencher todo o espaço, e em nenhum lugar da Terra poderia haver um pecado, uma doença ou uma morte. Na Presença de Deus, não pode haver condições discordantes. Se houvesse, então Deus não seria Onipotente; Deus não seria muito puro para não contemplar a iniquidade; Deus não seria Onisciente, Todo o Conhecimento. Quando tomamos a afirmação de que Deus é Onipresente, literalmente, isso é inteiramente correto, pois Deus é Onipresença.

Havia algumas pessoas na Europa no último meio século, no entanto, que mal concordariam que a Onipresença é onipresente o tempo todo e em todos os lugares. Muitas coisas aconteceram na Europa durante a Segunda Guerra Mundial, que não testemunharam a Presença de Deus e certamente dariam aos ateus a oportunidade de dizer: “veja, não poderia haver Deus lá, ou isso não poderia ter acontecido”. Esteja certo: não havia Deus lá. Deus é Onipresente, mas Deus não está em lugar nenhum até que Deus seja percebido e realizado. Até que alguém em algum lugar realmente tenha a realização da Presença de Deus, não há Deus em operação. É por isso que esses horrores podem ocorrer. Eles não poderiam ter acontecido na Presença de Jesus Cristo; eles não poderiam ter ocorrido na Presença de Moisés; eles não poderiam ter ocorrido na Presença de Elias. Onde aqueles homens estavam, a Presença de Deus estava.

Considere o mundo, suas muitas doenças e o grande sofrimento de muitos milhares hoje. Observe as muitas orações a Deus, até as viagens a Lourdes, e como, em circunstâncias comuns, se algum médico não vem com uma descoberta ou algum procedimento apropriado para curar essas pessoas, elas morrem. Deus não as salva. Se algum medicamento ou cirurgia não for descoberto ou administrado, elas morrem.

Então, observe a diferença quando aqueles que estão no Caminho Espiritual são confrontados com as mesmas condições e pedem ajuda espiritual. O praticante espiritualmente dotado traz para uma situação a Presença Real de Deus, e onde está a Presença de Deus, há Liberdade e há Cura. Onde quer que Jesus andasse, havia cura, havia perdão dos pecados e suprimentos. Onde quer que exista qualquer praticante espiritual, deve haver cura. Isso não significa que todos são curados, porque, francamente, nem todos são receptivos à Cura Espiritual.

O Desejo de Conhecer a Deus É Receptivo à Cura Espiritual

Ser receptivo à cura espiritual significa que deve haver um desejo inato por Deus, não apenas um grande desejo de ser curado. Não há virtude nisso. Todo mundo no mundo quer ficar bem, para que possa trabalhar e cuidar de sua família. O terreno fértil para a Cura Espiritual está no indivíduo que quer não apenas ser curado - ser curado é um desejo natural -, mas que, junto com isso, diz: "é claro que quero ser curado, mas esse não é o meu maior problema. Acima de tudo, quero conhecer a Deus. Acima de todas as coisas, devo conhecer a Deus. Eu não quero passar desta Terra sem antes comungar com Deus. Eu quero saber o segredo por trás deste universo. Eu quero saber a causa da Vida".

Há relativamente poucos que recorrem à Cura Espiritual, e poucos são os que têm esse desejo intenso e profundo de conhecer a Deus. Muitos de nós, quando chegam a um ensino metafísico ou espiritual, procuram a cura. Isso é perfeitamente legítimo, porque é uma das maneiras que a natureza tem de nos levar de volta a Deus. Mas, apesar de recebermos nossa cura, e muitos receberem cura antes mesmo que esse desejo de Deus seja despertado, esse desejo é despertado pela intensidade do Poder Espiritual que flui através do praticante ou professor. Às vezes, praticantes e professores estão tão profundamente imbuídos do Espírito de Deus que a maioria dos que os procuram são levantados em algum grau, quer eles desejem ou não algo além da cura.

Deus Não É um Garoto de Recados

Sempre podemos procurar a nós mesmos quando estamos nesse caminho, para ver até que ponto o desejo de Deus é o desejo de que algo seja realizado. Deixe-me explicar porque isso é uma barreira, e porque isso muitas vezes impede exatamente o que esperamos alcançar. Digamos que eu desejo ser curado, ser feliz, ser próspero. Então eu vou para Deus. Veja isto! Vou a Deus, mas vou a Deus por Deus? Não, eu vou a Deus para conseguir o que estou procurando, então Deus será meu mensageiro. Ele vai conseguir o que eu quero para mim. Você vê como isso prova ser uma barreira?

Deus não é um garoto de recados. Deus é a saúde de nosso semblante, e quando temos Deus, temos saúde. Que erros cometemos! Eu, Deus, saúde! Eu, Deus, suprimento! Eu, Deus, companheirismo! "Querido Deus, saia, por favor, pegue isso para mim"... Deus se torna nosso servo. Para começar, não existe um Deus assim, portanto tudo está no reino da imaginação. Durante séculos, a religião ortodoxa ensinou que existe um Deus que é nosso servo. Basta dizer a Deus o que queremos, e o Papai Noel entregará à nossa porta em 25 de dezembro ou antes. Não existe esse Deus, e criamos uma barreira em nossa consciência, no momento em que vamos a Deus com nossa visão de algo que não é Deus.

Deus é nosso suprimento. Deus não recebe suprimento, Deus não dá suprimento, Deus não envia suprimento, Deus é suprimento. Deus não nos fornece companheiros: Deus é o único companheiro. Quando temos a companhia de Deus, temos a companhia um do outro, porque nossa União com Deus nos une. Nossa União com Deus nos une com nosso suprimento; nossa União com Deus nos une à nossa saúde. Portanto, no momento em que pensamos em Deus e alguma outra coisa, perdemos nossa demonstração.

Tudo o que precisamos fazer é voltar à memória e pensar o quanto ofendemos. Nós não ofendemos a Deus; nós apenas ofendemos contra nós mesmos, contra nossa demonstração, porque não há

Deus que possa fazer alguma coisa. Existe apenas Um Deus que pode ser algo, e o que Deus é, é a Vida. Então Deus não pode nos enviar Vida Eterna; Deus não pode nos dar a Vida Eterna: Deus é a nossa Vida Eterna. Deus não pode nos dar nosso pão diário: Deus é nosso pão diário, e quando temos Deus, não apenas temos nosso pão diário, temos doze cestos sobrando.

Busque a Deus Somente por Deus

Muitos de nós, até despertarem para essa Verdade, ficam no caminho de sua própria cura, de seu suprimento e até de sua demonstração de felicidade, porque estão buscando a Deus com um propósito. Em outras palavras, estão buscando Deus apenas como um armazém de beira de estrada, só param em Deus para alcançar o que estão procurando.

Se saímos do Caminho Espiritual buscando a Deus por uma razão, estabelecemos a barreira para nossa demonstração em nossa própria consciência. Portanto, devemos voltarmo-nos para dentro, começarmos tudo de novo e compreendermos: "buscai antes o Reino de Deus e sua justiça; e todas estas coisas vos serão acrescentadas". Devemos buscar apenas o Reino de Deus, buscar apenas a Realização de Deus, buscar apenas a Contemplação Interior de Deus. Isso não é tão difícil quanto parece, porque não está distante de nenhum de nós. O Reino de Deus está dentro, e todo homem ou livro santo verdadeiro nos fará voltar para dentro de nós mesmos e nos mostrar que, a menos que encontremos o Reino de Deus dentro de nós mesmos, não podemos encontrá-lo em nossos assuntos humanos. Mas se encontrarmos o Reino de Deus dentro de nós mesmos, encontraremos a atividade de Deus em todos os nossos assuntos.

Um Deus do Espírito Não Pode Ser Conhecido pela Mente

É por isso que devemos ir além da mente e do que ela pensa. Um astronauta russo voltou do espaço e disse: "não encontrei Deus no espaço, então não há Deus". Ele podia olhar no espaço, abaixo da terra ou acima do céu, e nunca encontraria Deus, porque Deus não pode ser visto com a visão humana. "Deus é Espírito: e aqueles que o adoram devem adorá-lo em Espírito e Verdade" - não como algo tangível à vista, não como algo que vemos, ouvimos, provamos, tocamos ou cheiramos, e não algo que se preste a fazer favores para nós. (Curiosidade: atribui-se essa frase a Yuri Gagarin, primeiro homem a voar no espaço, em 1961. Entretanto, o coronel Valentin Petrov afirmou em 2006 que o cosmonauta nunca disse tais palavras, e que a citação se originou do discurso de Nikita Khrushchev no plenário do Comitê Central do PCUS sobre a campanha anti-religião do Estado, dizendo que "Gagarin voou para o espaço, mas não viu qualquer deus lá". Como Gagarin era um membro da Igreja Ortodoxa Russa, é bem provável que ele realmente nunca tenha feito tal afirmação – nota da Wikipedia).

Deus deve ser reconhecido como Espírito. O que é Espírito? Ah, é por isso que dizemos: "Deus é Espírito", porque ninguém sabe o que é Espírito. Se soubéssemos o que é Espírito, saberíamos o que Deus é, e isso é impossível. Não é possível conhecer Deus com a mente: é possível conhecer Deus somente através do Espírito, e quando estudamos uma Mensagem Espiritual, estamos desenvolvendo esse Centro Espiritual em nós que conhece a Deus.

O ser humano nunca pode conhecer a Deus. Somente quando o Espírito de Deus habita nele, somente quando esse Centro Espiritual é aberto e desenvolvido, somente então é possível conhecer a Deus, porque o Espírito conhece apenas o Espírito. Não ficou claro que: "não sabemos o que

havemos de pedir como convém" - ou pelo que devemos orar? Mas há o Espírito em cada um de nós, que é o elo de conexão com Deus. Quando desenvolvemos esse elo de conexão, nunca precisamos falar com Deus, nem precisamos pedir nada a Deus, nem contar nada a Deus. Nunca precisamos tentar influenciar a Deus. A partir de então, nosso contato com Deus é uma Comunhão, um sentimento interior:

"Eu e meu Pai Somos Um". O Pai dentro de mim testifica com meu Espírito. "O Espírito do Senhor Deus está sobre mim". Seu Espírito habita em mim. "Vivo, não mais eu, Cristo vive em mim". Este Centro Espiritual vive em mim.

É claro que não faz sentido para o matemático, que está imerso na teoria; é claro que não faz sentido para quem está tentando entender Deus com a mente, ou para quem está tentando, através da oração humana, fazer com que Deus faça alguma coisa. Deus não responde ao desejo humano e certamente nunca pode ser controlado ou influenciado pelo homem. É o contrário: Deus deve influenciar o homem; Deus deve controlar o homem; Deus deve falar ao homem - não homem a Deus: Deus ao homem.

Convidar a Deus a Se Revelar é Oração

Quando revertemos a nós mesmos para não orarmos a Deus, no sentido de transmitir qualquer um de nossos desejos ou vontades a Deus, quando terminamos com essa bobagem, nossa oração se torna uma União e Comunhão com Deus:

"Eu e meu Pai Somos Um". Teu Espírito está "mais próximo ... do que minha respiração e mais próximo do que mãos e pés". Onde Tu estás, Eu estou. Onde Tu estás é um solo sagrado. Teu espírito permeia e me anima. Teu Espírito, dentro de mim, é a minha verdadeira Vida. "Teu é o Reino, o Poder e a Glória" - Teu! E tudo isso está dentro de mim. "O Pai que habita em mim, Ele faz as obras". Maior é o aquele está dentro de mim do que qualquer um que esteja aqui fora, do que qualquer problema que esteja aqui.

Vivermos com essas Verdades e torná-las nossas, vivermos com elas de manhã, tarde e noite, orarmos sem cessar, orarmos para sentirmos a Presença de Deus conosco, na atitude de "fala, Senhor; teu servo escuta", sempre convidando Deus a falar conosco, sempre convidando Deus a se comunicar conosco, sempre convidando Deus a compartilhar conosco, isso é oração. Isto é oração espiritual, isso é oração mística. Essa é a oração que vale muito, porque não busca coisas mundanas. Em vez disso, é um desejo de retornar à casa do Pai. Reconhecendo a nós mesmos como pródigos, nossa oração é:

Pai, deixa-me voltar para Tua casa para ser Um contigo. Eu vaguei aqui fora no mundo por muito tempo, testemunhando que separado e à parte de Ti não há nada além de problemas, separado e à parte de Ti não há nada, senão aflições.

Deixa-me voltar para dentro de mim, vamos nos unir dentro de mim: "Eu e meu Pai Somos Um". Deixa-me sentir essa Unidade, deixa-me conhecer essa Unidade.

Deixe-me habitar em Ti e Tu em mim - não porque eu queira que faças algo por mim, mas apenas porque quero meu relacionamento original, o relacionamento que eu tive no começo, antes do mundo existir, o relacionamento de Unidade.

Unidade! Esse era o relacionamento original entre Deus e o homem. Unidade! “Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que tenho é teu”. Somos Um, não dois; Você não está lá em cima e eu aqui, mas nós dois estamos bem aqui: Deus, o Pai, e Deus, o Filho, ambos aqui. Isso deve ser realizado. Não faz diferença o que possuímos ou quantas posses temos. Se não conhecemos essa Verdade, isso não nos serve de nada. É o conhecimento que torna todo o Bem disponível para nós. A Verdade não nos ajudará, é o conhecimento da Verdade: “conhecereis a Verdade”, e devemos saber que nosso relacionamento básico com o Pai é a Unidade.

Os Frutos do Contato Consciente

Ao vivermos com essas verdades dentro de nós mesmos, estamos desenvolvendo um Centro da Alma. Já está lá, bem fechado, por causa de séculos sem uso. Cada um de nós tem o Cristo que nos habita. Todos, em todos os níveis da vida, têm Cristo encarnado nele. Paulo disse: “Cristo vive em mim”. O Cristo vive em todo indivíduo deste mundo.

Como Saulo de Tarso, Paulo havia chegado a um ponto em que, por causa de seu intenso desejo interior de conhecer a Deus, apesar de estar fazendo tudo de maneira errada, ele conseguiu e, quando teve a experiência de Cristo, a partir de então , o Cristo habitou nele, e o Cristo se tornou sua vida. Assim é com a gente.

Ao longo de nossa experiência humana, até um certo ponto, mesmo que o Reino de Deus esteja dentro de nós, mesmo que o Cristo esteja encarnado em nós, não nos serve de nada. Somente quando tomamos consciência disso, quando o Cristo se anuncia para nós, quando sentimos essa Presença permanente, quando algo dentro de nós diz: “ah, é isso! Eu fiz contato! 'Eu e meu Pai Somos Um!'”, então o Espírito de Deus vive a nossa vida, e temos a experiência que confunde todos os materialistas.

Temos um maior senso de juventude, um maior senso de vitalidade, força, saúde e suprimento. Sentimos menos medo, menos sofrimento, menos problemas, e os materialistas não conseguem ver o que está fazendo isso. Eles se perguntam, porque estão surpresos e têm certeza de que temos um segredo oculto. Mas não podemos revelar a “pérola” para eles. Em primeiro lugar, eles não a reconheceriam; em segundo lugar, eles pisariam nela, porque é tão indefinível que não pode ser conhecida, exceto de uma maneira, e isso é por um sentimento interior e uma Consciência Interior dela.

É como se houvesse dois, esse Algo dentro que está sempre borbulhando, esse Algo interior que traz o sorriso para o rosto, sem nenhuma razão externa. É por isso que muitas vezes nossa alegria é questionada: “como você pode ser tão feliz neste mundo?” É porque não estamos reagindo a este mundo, porque há Algo, dentro de nós, que vê dos bastidores e vê como a humanidade poderia se livrar de todos esses problemas. Mas não se libertará, não por muito tempo, porque não deseja seguir esse caminho.

Não Vitórias, mas Glórias

A humanidade quer ser livre à sua maneira; quer alcançar a liberdade através da vitória sobre alguém ou alguma coisa. Essa é a maior fraqueza da humanidade, o desejo de vitória. Vitória sempre significa que alguém perde, e alguém que perde sempre significa que outra pessoa procura ser vitoriosa novamente. É sempre para trás e para frente, para trás e para frente. Em uma batalha, uma

pessoa está no topo, e na próxima batalha outra pessoa está no topo, mas é sempre uma batalha, porque sempre há alguém que quer uma vitória.

A vitória não é o caminho. Há um espírito no homem que produz sua liberdade sem vitórias, sem guerra, sem batalhas. A Bíblia está cheia de declarações que mostram que uma vez que entramos em contato com o Espírito dentro de nós, não precisamos mais recorrer às armas deste mundo. Existe uma força superior operando, que o mundo não pode entender, que nos traz nossas glórias - não nossas vitórias - nossas glórias: nossa saúde, suprimento, amizade, felicidade. Essas não são vitórias: são glórias, porque, para obtê-las, não precisamos tirá-las de outra pessoa, não precisamos de sua derrota.

O Suprimento Pode Surgir, mas Não de uma Pessoa

Nos primeiros anos do meu trabalho, quando surgiu o pensamento de que, como meu suprimento vinha das pessoas, toda vez que meu suprimento chegava, alguém tinha menos suprimento, então a natureza da minha oração mudou. Foi algo nesse sentido, não exatamente, mas esta é a essência:

Pai, eu não quero o que já está aqui. Isso pertence a outra pessoa. Deixa meu suprimento vir de dentro. Deixa vir de novos canais; deixa que isso ocorra de novas maneiras, para que, se alguém compartilhar comigo, ele seja apenas um agente de transferência, e essa transferência não diminua seu suprimento. Em todo caso, que Tua oferta aumente. Não me deixa acreditar que vem daqueles que compartilham, de modo que tenham menos. Se deve vir através de alguém, que passe por ele, mas não seja dele. Então, na doação, ele não tem nada menos, mas sim mais.

Minha oração por toda a minha vida, desde então, sempre foi:

Pai, que assim seja. Que os pães e peixes sejam multiplicados pelo Espírito dentro de mim. Isso me concede muita glória, mas sem vitórias e sem privar ninguém, sem tirar de ninguém o que ele pode precisar. É a glória de ser abundantemente suprido e ter a consciência de que ninguém está sendo privado de nada por causa disso.

O Cristo: o Multiplicador, o Curador, o Perdoador

Todo o segredo é que há o Cristo, o Espírito ou Filho de Deus dentro de nós, que é o multiplicador. Multiplicava pães e peixes para os antigos, agora multiplica nossos pães e peixes. De fato, a função do Cristo que habita em nós é curar os enfermos, ressuscitar os mortos, perdoar o pecador, multiplicar pães e peixes. Estava lá antes de Abraão ser; estará lá até o fim do mundo.

"Nunca te deixarei, nem te desampararei". Estarei contigo até o fim do mundo, Eu, este Cristo, que é inato em cada um de nós.

Nós nunca fomos separados deste Cristo; nos separamos por ignorá-lo, por causa de nossas crenças, ou em muitos casos, acreditando que foi alguém que viveu dois mil anos atrás na Terra Santa. Sim, mas nunca nos deixou. Nunca foi crucificado, nunca foi para o céu, não o Cristo. O Cristo é o Espírito Interno de Deus que está encarnado em todo indivíduo. Constitui nossa Unidade com Deus, nosso relacionamento com Deus, porque é o Filho de Deus em nós.

Em vez de procurar pessoas aqui no mundo, quanto mais ponderamos e pensamos sobre o Cristo que mora dentro de nós, esse Espírito do Pai dentro de nós que faz as obras, esse Espírito que

multiplica os pães e os peixes, mais profunda se torna a nossa percepção de nosso relacionamento com Ele.

A função desse Espírito Interior é curar os enfermos, ressuscitar os mortos, perdoar os pecadores e multiplicar pães e peixes. Estamos perfeitamente dispostos a que o Cristo nos cure e nos alimente. Estamos tão dispostos assim a que o Cristo perdoe o pecador? Sim, se somos nós os pecadores! Quão completamente renunciamos ao desejo de vingança, satisfação e punição de alguém? Quão completamente aceitamos a doutrina de perdoar setenta vezes sete? Quão completamente fomos capazes de dizer dentro de nós mesmos: "não mantenho homem preso a nenhum pecado do passado, presente ou futuro, e estou de acordo em que o Cristo dentro de mim deve perdoar, perdoar setenta vezes sete"?

O Cristo Está no Homem para Abençoar Toda a Humanidade

Não nos entregamos a Cristo, a menos que estejamos dispostos que Ele tenha plena ação em nós, não apenas a ação de nos alimentar, não apenas a ação de nos curar. Ele deve ter a livre ação de perdoar, e não apenas de nos perdoar. Nem devemos pensar em Cristo como alimentando e curando-nos acima de todos os outros. Talvez seja essa a grande barreira. Pensamos que o Cristo, se o temos, nos foi dado para nos alimentar, nos curar, nos perdoar. Essa é a menor parte da função de Cristo. Uma vez que reconheçamos o Cristo, não precisaremos mais de perdão, não precisaremos mais ser alimentados e nem curados.

Qual era a função do Cristo em Jesus? Foi para curar Jesus? Era para alimentar Jesus? Foi para perdoar a Jesus? A função do Cristo é diferente em nós? Devemos abandonar a crença de que Deus plantou o Cristo em nós apenas para nosso benefício especial. A função de Cristo no homem é abençoar a humanidade, elevar aqueles que ainda estão em pecado, aqueles que ainda estão em doenças, aqueles que ainda estão em morte, aqueles que ainda estão em falta. Essa é a função do Cristo em nós e em toda pessoa que é despertada para sua Presença.

Por isso, em todo ensino espiritual do mundo, foi dito que o segredo do suprimento não está em receber: está em dar. Algumas pessoas entendem isso e sabem muito bem que a quantidade de suprimento que recebem não é suprimento; é a quantidade de suprimento que eles podem derramar que é realmente suprimento. Mas vamos dar um passo adiante agora. Vamos entender que a função do Cristo no homem é abençoar, curar, elevar, redimir, perdoar, alimentar, fazer companhia uns aos outros e ao mundo.

Ao contemplarmos o Cristo em nós, lembremo-nos de que o Cristo que vive nossa vida não nos foi dado para nossa insignificante satisfação, saúde ou vida. O Cristo nos foi dado para que sejamos transparências para Deus, para que possamos mostrar a Glória de Deus na Terra. É por isso que o Cristo está em nós: mostrar a Glória de Deus na cura, no perdão, na redenção, no suprimento. Nós nos abrimos à atividade de Cristo convidando o mundo, não externamente através da publicidade, mas espiritualmente, de dentro, convidando o mundo para nossa casa espiritual, convidando este mundo a vir comer e beber, deixando que este mundo venha e seja curado através da realização interior:

Obrigado, Pai, eu sei porque o Cristo está aqui em mim. Estou disposto a que atue. Estou disposto a ser o instrumento para curar, alimentar, perdoar e redimir todos os que me envias.

Então nos abrimos e descobriremos que, como o Cristo funciona para o benefício dos outros, somos incluídos. Não precisamos querer especificamente Sua ação para nós mesmos: estamos apenas incluídos em Sua ação, sem pensar.

Despertar para o Cristo Interior

Deus não plantou Seu Espírito em nós para nossa glória. Ele plantou Seu Espírito em nós para Sua Glória, para mostrar a Glória de Deus assim na Terra como no Céu. "Os céus declaram a glória de Deus; e o firmamento mostra sua obra", e o Cristo em nós tem o propósito de mostrar a Graça de Deus ao homem.

O mínimo que podemos fazer é deixar que o Cristo que está dentro de nós perdoe aqueles que podem ter nos ofendido, aqueles que podem ter ofendido nossa raça, nossa religião, nossa nação. Que este Cristo os perdoe, pois ele não julga nem condena, mas perdoa. Deixe esse Cristo que está dentro de nós alimentar os famintos, curar os enfermos e ressuscitar os mortos. Não somos chamados a fazê-lo com o nosso entendimento. Nosso entendimento nunca será grande o suficiente para curar nem uma dor de cabeça.

Não existe uma pessoa que eu já tenha conhecido nesta Terra que saiba o suficiente sobre cura para curar, nem mesmo aqueles que escreveram vinte livros sobre isso. É o Espírito que faz o Trabalho de Cura. O que todo esse conhecimento da Verdade faz é ajudar a elevar-nos até onde o Espírito que está em nós possa funcionar. Esse é o objetivo de todos os livros do Caminho Infinito, ajudar a abrir esse Centro Espiritual, ajudar a nos colocar em uma atmosfera do Espírito, para que o Espírito possa funcionar.

Jesus sabia que ele não poderia curar. Ele não disse: "eu, de mim mesmo, nada posso fazer"? É o Pai dentro de nós; é o Espírito Interior que faz o trabalho. Mas algo tem que trazer esse Espírito à vida. É o que fazemos através do nosso estudo e meditação. Quanto mais habitamos na Palavra de que o Reino de Deus está dentro de nós e percebemos sua natureza e sua função, mais despertamos para esse Cristo dentro de nós, que tem estado adormecido, no que diz respeito à nossa experiência. Quando superamos esse hábito infeliz de ir a Deus em busca de alguma coisa, somos capazes de ficarmos quietos por dentro, e estarmos em um estado de receptividade, de escuta. Eventualmente, ouvimos a Voz mansa e delicada:

Eu estou contigo. Eu nunca te deixei. Estarei contigo até o fim do mundo. Não temas, Eu estou contigo. Minha paz, Eu te dou.

Esse é o segredo. Existe essa Presença Transcendental que chamamos de Cristo, que está dentro de nós, e isso nos dá uma paz, o tipo de paz que o mundo não pode dar. É um tipo completamente diferente de paz, e ainda resulta aqui fora em harmonia humana. Ela resulta em saúde, suprimento e companhia, mas não sabe nada sobre essas coisas. Dá-nos a paz interior que se traduz aqui em termos humanos, como formas de bem.

No momento em que ouvimos: "Minha Paz eu te dou; Meu Reino está estabelecido dentro de ti; Minha Graça está sobre ti", temos a consciência de Algo Interior diferente de nós mesmos, alcançamos nossa União Consciente com nossa Fonte e, a partir de então:

"Meu" está sempre conosco. Minha Paz eu te dou. Minha Graça é tua. Não temas, Eu estou contigo.

Entendemos então porque não é possível que a pessoa com apenas uma compreensão mental da Verdade faça sua demonstração, porque a demonstração é realmente feita de dentro por essa Presença, esse Espírito de Deus no homem, isso que chamamos de Cristo que habita em nós.

As escrituras nos dizem que Deus não está no turbilhão: Deus está na "Voz mansa e delicada". No momento em que a Voz mansa e delicada fala em nós, a Terra derrete, seja uma tempestade, um pecado, uma doença, seja o que for. Nada disso é possível para a pessoa que está operando inteiramente no nível mental. Ela pode saber tudo isso em sua mente, mas até que haja uma resposta interna, ela ainda não fez contato com o Filho de Deus, que mora nela com o propósito de estabelecer Harmonia na Terra como no Céu. É função do Cristo, no meio de nós, estabelecer essa Harmonia na Terra. O Cristo em nós é o elo de ligação entre o governo de Deus e esta Terra.

****

Trechos Gravados

Preparados pelo Editor

Há muita confusão sobre o papel que a mente desempenha em nossa experiência, tanto que os alunos às vezes tentam deixar a mente totalmente em branco. Quando a mente é colocada em seu devido lugar, não vamos mais tentar apagá-la, nem iremos para o outro extremo de usá-la na tentativa de criar nosso bem ou atraí-lo para nós. A mente é um instrumento a ser usado para a atividade da Consciência, a Consciência do Infinito e a Glória da Consciência que somos, desdobrando-se a nós proporcionalmente ao nosso conhecimento dela. Tornamo-nos conscientes quando paramos de usar a mente como um poder para criar nosso bem e ela se torna uma transparência para a Consciência, um estado de receptividade à atividade espiritual.

Mente Como Instrumento

"Na verdade, a mente não é Deus, e Deus não é a mente. A mente é o nosso instrumento da Consciência. Através da mente, nos tornamos conscientes; através da mente, temos a capacidade de raciocinar, pensar… Deus não raciocina, nem pensa. Deus é, e Deus está sendo, sem pensar em algo, planejar ou argumentar. Mas aquilo a que chamamos Consciência de Deus, que é um estado de Puro Ser ou Puro Conhecimento, é impossível para nós, em nosso estágio humano. Portanto, nos é dada uma mente, cuja atividade se torna nossa via de Consciência, nosso pensamento, raciocínio...

Não é a atividade de sua mente que liberta alguém. É a atividade da Verdade em sua mente que o liberta. Qualquer um que já tenha praticado e usado a mente em sua prática testemunhará que está cansado muito antes do dia terminar, cansado física e mentalmente, e geralmente, com uma dor na parte de trás do pescoço, na base do cérebro. . Ele usou a mente para tentar criar algo aqui no espaço exterior, para mudar algo no corpo ou no bolso. Essa não é a função da mente; essa não é a função da Sabedoria Espiritual.

Joel S. Goldsmith,
"Idolatria"
a primeira classe fechada de Nova York de 1953.

6 - O QUE VOCÊ TEM EM CASA?

O Reino de Deus está dentro de nós, mas, para experimentar o bem deste Reino, precisamos abrir um caminho para que escapem o esplendor e a glória já estabelecidos em nós. A verdade é que tudo a respeito de nossa vida já está dentro de nós. No mundo humano, no entanto, buscamos tudo fora de nós mesmos. Tentamos obter o que queremos de outras pessoas ou circunstâncias. Tudo na vida humana é focado do lado de fora, ignorando totalmente o fato de que todo valor real já está estabelecido dentro de nós, e que podemos ter a harmonia da vida, a saúde, a prosperidade, o sucesso e a alegria, se apenas formos ao Reino de Deus, em vez de procurá-lo no mundo exterior.

A maneira de liberar essa Presença Espiritual e Poder Espiritual é através da meditação. Assim, como estudantes do Caminho Infinito, nosso dia sempre começa com meditação. Desde o momento em que acordamos de manhã, mesmo antes de sair da cama, meditamos. Meditamos na hora do café da manhã, meditamos ao sair de casa, meditamos ao meio-dia, à noite e quando acordamos no meio da noite.

As escrituras nos lembram:

Eu sou o pão da vida. João 6:35

Eu sou o caminho, a verdade e a vida. João 14: 6

Eu sou a ressureição e a vida. João 11:25

Eu tenho carne para comer que não conheceis. João 4:32

Quem beber da água que eu lhe der, nunca terá sede. João 4:14

Visto que Jesus não tinha balde com o qual tirar a água, de onde veio essa água? Da Fonte Invisível de Água dentro dele.

Assim é que o Pão da Vida, a Água, o Vinho, a Ressurreição e a Vida Eterna estão dentro de nós, onde o Eu está, pois “Eu Sou o Pão da Vida”. Este Pão, Carne, Vinho, Água, essa Presença Espiritual e Poder Espiritual estão todos dentro de nós. Que tolice procurar lá fora, se o Bem que buscamos em nossa vida já está dentro de nós! Quantas pessoas encontraram algo fora e depois descobriram que não foi isso que lhes deu o Bem duradouro, a Paz duradoura, a Harmonia ou o Sucesso duradouro!

Liberando Nosso Bem de Dentro

Se o Reino de Deus está dentro de nós, precisamos encontrar uma maneira de deixá-lo fluir de nós. O profeta hebreu Elias pediu ajuda à pobre viúva. Ele parecia completamente insensível à triste situação dela, ao fato de que ela estava prestes a perder o filho na escravidão por causa de dívidas (não tenho conhecimento disto! Que eu saiba, ela e o filho esperariam a morte, por falta de alimento mesmo... Acho que o autor se confundiu... – nota do trad. G. S.) e, em vez de ajudá-la, pediu-lhe um “pedaço de pão”. Quando ela protestou: "Juro pelo nome do Senhor, o teu Deus, que não tenho nenhum pedaço de pão; só um punhado de farinha num jarro e um pouco de azeite numa botija. Estou colhendo uns dois gravetos para levar para casa e preparar uma refeição para mim e para o meu filho, para que a comamos e depois morramos”, Elias ainda insistiu que ela confiasse e lhe

fizesse um pão, o que teve como resultado que “a farinha na vasilha não se acabou e o azeite na botija não se secou”.

Mesmo hoje em dia, um professor espiritual seria considerado muito cruel se uma viúva pobre pedisse ajuda e o professor dissesse: “o que você tem em casa?” Mas este é um Princípio Espiritual. Elias não tinha como ajudá-la, exceto espiritualmente. Ele não tinha dinheiro e, no entanto, a ajuda espiritual teve que se tornar tangível em sua experiência humana como suprimento. O profeta percebeu que a pergunta não era o que ele poderia lhe dar, não o que ele poderia fazer por ela, mas “o que você tem?” Então, quando a viúva revelou que ela tinha algumas gotas de óleo e uma pequena refeição, que ela mesma deve ter considerado insuficiente, Elias apontou o Princípio do Suprimento, pedindo que ela assasse um bolo para ele; em outras palavras, que pegasse aquela refeição e o óleo e fizesse alguma coisa com ela, o que ela fez. A botija de óleo nunca secou; seu suprimento começou quando ela começou a derramar, quando começou a dar do que já tinha.

Quando o Mestre foi chamado para alimentar a multidão, ele também perguntou: “quantos pães tendes?” Ele também recebeu uma resposta negativa: “cinco, e dois peixes”. Que utilidade teriam entre tantos? Mais uma vez, o Mestre usou esse Princípio Espiritual de suprimento e “abençoou e partiu os pães”. Quando começaram a usar o que já possuíam, começaram a se multiplicar, até que houvesse o suficiente para todo mundo, e ainda doze cestos restantes.

É assim que somos confrontados com qualquer tipo de problema. O primeiro pensamento é como vamos resolvê-lo, e geralmente pensamos imediatamente em algo aqui fora. Mas nosso primeiro pensamento deve ser: “o que tenho em casa?” Então podemos nos voltar para dentro de nós:

Pai, o que tenho em casa? O que há em minha Consciência que atenderia a essa necessidade? O que há em minha Consciência que cumpriria esse propósito? O que tenho em minha Consciência que posso derramar, que posso partir, compartilhar, que posso dar? O que há em mim que resolverá esse problema?

Tal contemplação revela porque a meditação é o Caminho da Vida Espiritual. Em meditação silenciosa, fechamos os olhos, embora algumas pessoas achem conveniente mantê-los abertos, mas fechar os olhos é um símbolo de fechar o mundo, para que possamos contemplar dentro de nós mesmos:

Pai, aqui está um problema e, como o Reino de Deus está dentro de mim, isso significa que a solução está dentro de mim. A Substância, o Suprimento, a Lei, a Verdade, ou o que quer que atenda a essa necessidade, já está dentro de mim. Agora, o que é isso? Como posso começar a derramar? Como posso começar a compartilhar?

Em tal meditação, não demora muito para surgir algum tipo de resposta. Pode não aparecer em palavras, ou pode. Pode surgir apenas como uma consciência, como se houvesse uma liberação: “ah! está resolvido. Estou certo de que Deus está em campo”. Às vezes, uma instrução muito específica vem. Às vezes, as palavras virão: "perdoe mais" ou "ore por seus inimigos".

Um Mestre Espiritual Volta-se para Dentro para a Solução Necessária

De uma maneira ou de outra, essa prática de voltar-nos para dentro nos leva a procurar a resposta, em vez de percorrer o mundo em busca da solução. Em vez de esperar que isso venha de pessoas

no mundo, aprendemos a nos aprofundar. Para onde Moisés poderia ir, quando estava com o Mar Vermelho na frente dele e o exército do Faraó atrás dele? Para quem ele iria e para onde iria buscar ajuda, exceto dentro de si?

Onde Jesus vai buscar Sabedoria Espiritual com uma multidão para alimentar, uma multidão para curar ou uma multidão para ensinar? Para quem ele vai? Se seus discípulos tivessem o suficiente para suprir a necessidade, ele não teria sido o professor. Não havia para onde ir e ninguém a quem recorrer. Ele teve que ir ao Pai dentro de si; ele teve que ir ao Princípio Divino da Vida; ele teve que ir à Fonte da Vida e da Verdade para deixá-la fluir.

Há uma passagem das Escrituras que diz: “esta é a vida eterna: que te conheçam, o único Deus verdadeiro”. É seguro supor que não conhecemos a Deus e, de fato, muito poucos pessoas na história do mundo já conheceram a Deus. No entanto, conhecê-lo corretamente é a Vida Eterna.

Deus Só Pode Ser Revelado por Dentro

Talvez a primeira coisa que precisamos aprender, portanto, seja: O que é Deus? O estranho é que, embora tenhamos quarenta ou cinquenta séculos de vida religiosa atrás de nós, não há um livro em nenhum lugar que possa nos dizer o que é Deus. Esse livro nunca foi escrito. Aqueles que ficaram cara a cara com Deus e que conheciam Deus nunca foram capazes de colocar em palavras sua revelação ou descoberta e, portanto, poderíamos procurar nas bibliotecas de Nova York a Roma e não encontraríamos um único livro que pudesse nos ajudar a aprender o que é Deus. Esta é uma posição perturbadora na qual nos encontramos. Temos que conhecer Deus corretamente, mas não há livros para buscar, e devo acrescentar: alguns professores sabem disso, mas eles não contam. Pelo menos, eu nunca conheci um professor que sabia que diria.

Portanto, estamos frente a frente com o fato de que, se quisermos conhecer a Deus, teremos que obter esse conhecimento de dentro de nossa própria Consciência. O segredo está aí; o segredo de Deus está dentro de nós. Está dentro de todo indivíduo, mas não pode ser encontrado com facilidade ou leveza. Não podemos simplesmente nos voltar e dizer: “Deus, quem é você?” Ou “Deus, o que é você?” E esperarmos que a revelação completa venha, apenas dizendo essas palavras. Requer devoção, sinceridade, um desejo realmente sincero de conhecer a Deus corretamente. Antes, tem que haver essa ânsia, esse entusiasmo de conhecer a Deus, para que Deus deixe de estar em segredo. Até então, Ele está escondido dentro de nós, dentro, onde a Vida Eterna deve ser encontrada.

Importância da Meditação

Todos queremos vida eterna, e todos gostaríamos de ter saúde, harmonia e força ao longo de toda a vida humana, mas, infelizmente, não há lugar para isso, exceto dentro de nós mesmos. Portanto, a pessoa que está realmente com fome e sede de uma vida harmoniosa aqui na terra, a pessoa que realmente quer experimentar saúde e força, que quer ter posse de suas faculdades, mesmo nos últimos anos, deve decidir que vai encontrá-lo.

A meditação é a única maneira pela qual podemos voltar-nos para dentro e, eventualmente, encontrar pelo menos alguma medida desse segredo. Queremos sucesso na vida, seja o sucesso físico, na forma de um corpo saudável, o sucesso profissional ou o sucesso em nossos relacionamentos humanos, em nosso casamento e em nossa vida familiar. Uma vez que percebemos

que esse sucesso só pode vir de dentro de nosso próprio Ser, somos forçados a entrar em freqüente meditação.

Meditação Libera a Presença Interior

Não é que não faremos todos os movimentos de conduzir nossos negócios ou profissão da mesma maneira que sempre fizemos. Significa apenas que, interiorizando e liberando a Presença de Deus que está reprimida em nós, temos a Presença e o Poder de Deus animando tudo o que fazemos, trabalhando conosco e caminhando conosco. As escrituras dizem assim: "Minha Presença irá contigo, e eu te darei descanso". Minha Presença está com você e caminha ao seu lado.

Na vida humana comum, isso não é verdade. O ser humano comum não tem a Presença Espiritual diante dele, endireitando "os caminhos tortos". É por isso que ele muitas vezes vagueia por lugares tortos. O ser humano não tem nenhuma Presença adiante dele na estrada, mantendo seu automóvel e o automóvel de todos os outros em seu devido lugar, na hora certa. Poucas pessoas têm a Consciência de uma Presença Divina adiante deles, ao lado deles e atrás deles, e há uma razão para isso. Essa Presença está trancada dentro deles, mas, até que eles o liberem, não funciona para eles.

A meditação libera essa Presença, e esse é o caminho. O Mestre disse: "conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará". Todo o segredo está em conhecer a Verdade. Isso significa que, quando vamos sair de casa pela manhã, seja para negócios, profissão ou apenas para o mercado ou compras, temos que fazer uma pausa por um momento, para saber a Verdade de que o Espírito de Deus nunca nos deixa ou nos abandona. Durante o dia, temos assuntos de negócios a tratar, e nos dizem nas escrituras que não devemos confiar em nosso próprio entendimento, pois o entendimento de Deus é Infinito.

Quão abençoada é uma família, se o marido ou a esposa se lembram conscientemente de que a sabedoria do homem não é suficiente para administrar um negócio, um escritório de advocacia ou um banco, mas que a Sabedoria de Deus é infinita e onipresente. "O lugar em que você está é solo sagrado", porque a Inteligência de Deus está presente onde estou, onde você está e onde todos estão. Agora, aquele que ganha o pão de cada dia sai, não nas limitações de sua própria sabedoria, mas revestido de Sabedoria Divina, tudo porque sabe a Verdade, alguém que parou por um momento de meditação e percebeu que a Sabedoria de Deus o governa e a seus assuntos, que a Sabedoria de Deus é a atividade de seus negócios, profissão ou seja o que for.

Trazendo o Governo Divino à Experiência Diária

No que diz respeito ao mundo, a passagem das Escrituras que diz: "Ele executa o que é designado para mim" não é verdade. Deus não está realizando tudo o que as pessoas deste mundo têm que fazer, ou isso seria feito bem melhor do que é. Haveria mais inteligência no governo, nas relações de trabalho e nos assuntos internacionais, se Deus estivesse realizando a obra, em vez de ser realizada por um homem estúpido e limitado.

Mas aí está: "Conhecereis a Verdade, e a Verdade vos libertará". O Deus que realiza o que nos foi dado a fazer o faz, quando, conhecendo a Verdade, abrimos um caminho para que a Presença de Deus e Poder de Deus, não mais aprisionados, façam isso por nós. Independente de qual seja a nossa tarefa em um determinado momento do dia, torna-se necessário fazer uma pausa por um segundo, para perceber:

O governo está sobre Seus ombros. Ele realiza o que me é dado fazer e aperfeiçoa o que me diz respeito. A presença dele está adiante de mim. Eu não estou sozinho, pois Ele prometeu:

"Nunca te deixarei, nem te desampararei... Não temas, Eu estou contigo".

Então, quando empreendemos nossos negócios, não estamos sozinhos com nossa própria sabedoria, nossa própria força, nosso próprio conhecimento ou nosso próprio poder. Abrimos um caminho, e essa Presença e Poder de Deus, antes aprisionados, agora estão adiante de nós.

Doar de Nossa Plena Consciência

Quando a pergunta é feita: "o que você tem em casa?", a resposta não está clara?

Eu tenho Deus; Eu tenho Deus em minha casa, em minha Consciência; Eu tenho Deus onde quer que eu esteja, tenho Deus, e isso é o suficiente para saber.

Quem sabe, sabe o que tem em casa, o que pode dar e o que pode compartilhar:

Eu tenho Deus. Eu tenho Deus em minha Consciência. Eu tenho o Reino de Deus dentro de mim. Tenho a Graça de Deus dentro de mim e, aonde quer que eu vá, é isso que tenho para dar. Eu nunca preciso abrir minha boca. Posso manter o silêncio como queira, e ainda assim posso ser uma bênção onde quer que esteja, pelo reconhecimento de que a Presença de Deus está comigo onde quer que eu esteja, e que a Presença de Deus é uma bênção para todos os que encontro.

Devemos ter muita certeza de que queremos que a Presença de Deus seja uma bênção para nossos inimigos e também para nossos amigos. Temos que ter certeza de que queremos que a Presença de Deus prospere para todos igualmente. Nem todos prosperarão igualmente, porque nem todos abrirão sua Consciência para isso, mas precisamos desejá-lo para eles também; nós temos que orar por nossos inimigos; temos que perdoar setenta vezes sete. Não faz diferença se eles aceitam; não faz diferença se eles sabem disso. Estamos fazendo nossa manifestação neste momento, e essa manifestação exige o que temos em casa, o que temos para dar: temos perdão e temos amor; nós temos compartilhamento; nós oramos pelo inimigo; oramos por nossos amigos; nós temos o Reino de Deus dentro de nós.

Compartilhamento do Bem Material

A partilha do nosso bem material é especialmente importante para as pessoas que têm tanto medo da falta de dinheiro que o acumulam. Para elas, é uma coisa muito boa serem compelidas a se libertar e começarem a dar e compartilhar, porque elas podem estar fazendo de Deus um tesouro para guardar suas posses e, enquanto fazem isso, não podem esperar nenhum progresso espiritual.

A doação de nossos bens materiais é realmente a menor das Graças Espirituais. Se alguém tem medo de desistir das últimas gotas de óleo ou da última refeição, é bom que, de uma maneira ou de outra, ele seja obrigado a dar. Muitos anos atrás, um praticante de muito sucesso e próspero teve uma paciente que veio um dia pedir-lhe ajuda. Ela disse ao curador que não estava em condições de pagar por isso, e o médico perguntou porque esse era o caso. Ela explicou que era uma trabalhadora, e precisou de tudo o que ganhou para pagar suas despesas, e assim, ela não tinha nenhum dinheiro para o praticante.

Sua resposta insensível foi: “Você poderia ir andando ao escritório, em vez de pegar um transporte?”

“Bem, sim, seria possível”.

Ele acrescentou: “Você poderia desistir do seu almoço?”

“Sim, isso poderia ser também”.

Então, ele disse sem rodeios: “decida-se a desistir de seu almoço ou parte dele, e desistir de seu transporte e, enfim, trazer essa quantia para este consultório”. A garota deve ter sentido que esse homem estava sendo muito cruel e comercial, mas ela queria a cura, então concordou com os termos dele. Em duas semanas, ela teve uma cura, uma cura muito bonita, e então o praticante deu de presente para ela um livro caro e disse: “criança, eu não queria seu dinheiro. Eu queria acabar com seu medo de dinheiro. Eu queria quebrar esse senso que você tinha de que não podia pagar algo essencial para você. Você é a própria Filha de Deus, e não há limite para o que você pode ter, se apenas se soltar”.

Aqui, novamente, há um caso semelhante ao da viúva, que precisou ser obrigada a desistir de seu óleo e de sua refeição. Há casos em que às vezes uma pessoa pode ser informada: “olhe dentro do seu armário de roupas e encontre roupas para doar, sapatos ou algo desse tipo para quebrar o mesmerismo de acreditar que o dinheiro é suprimento ou que o dinheiro é limitado”.

Normalmente, quando falamos em dar, não queremos dizer dar nesse sentido. Queremos dizer dar o que está trancado dentro de nós, que provavelmente nem sabemos que temos, ou o que está trancado dentro de nós que não temos o hábito de compartilhar. Quando nos voltamos para dentro e nos perguntamos: “tenho alguma substância em mim que está se deteriorando por falta de uso? Tenho alguma qualidade espiritual dentro de mim pela qual não estou produzindo nada de benefício para este mundo?”, Geralmente descobrimos que negligenciamos algo.

Orar Pelo Inimigo: Libertação a Partir de Dentro

Certa vez, um ministro, que não estava muito de acordo com a nossa obra e não via necessidade disso, disse que tudo o que Cristo tinha já estava em sua igreja e, portanto, não podia ver por que mais alguma coisa era necessária. Então, dirigi a ele a seguinte pergunta: “na última guerra, quantos dias você manteve sua igreja aberta para orar pelo inimigo?”

Isso o chocou e ele respondeu, irritado: “É claro que não fizemos nada disso”.

“Mas a Bíblia não ensina que não adianta nada orar por nossos amigos? Devemos orar por nossos inimigos, se quisermos ser Filhos de Deus e, como Filhos de Deus, herdeiros, co-herdeiros de todas as riquezas celestes. Você não está vendo a oportunidade de ficar rico, ser produtivo e se multiplicar?”

Não vamos acreditar por um momento que Cristo Jesus estava enganando seus seguidores quando ele lhes disse: “porque se amais os que vos amam, que recompensa tendes?... Orai por aqueles que vos maltratam e vos perseguem”.

Deve ter havido uma razão para esses mandamentos, e a única maneira pela qual descobriremos se essa é uma Lei Espiritual ou não é começar a fazer exatamente isso: voltarmo-nos para dentro.

Devemos usar o talento que até agora não foi utilizado, o de orar por nosso inimigo e observar para ver que efeito ele terá. Outro comando é que devemos perder nossa vida antes que possamos encontrá-la.

Vivendo Fora, a Partir do Reino Interior

Todos nós temos o Reino de Deus trancado dentro de nós, mas não estamos compartilhando o suficiente. Mesmo nós, que o compartilhamos em um pequeno grau, não devemos nos enganar: é apenas um pouquinho, apenas um grão. Nenhum de nós realmente aprendeu a dar total e completamente e, assim, demonstrar a Vida Eterna por si mesmo. Não demonstraremos a Vida Eterna, não demonstraremos saúde, não demonstraremos suprimento abundante, até aprendermos como "abrir caminho para o esplendor aprisionado escapar".

A meditação é o Caminho, e a razão é que, quando surge um problema e uma vez que aceitamos o fato de que a resposta está dentro de nós, isso nos leva a meditar. Nos obrigará, ao menos por um momento, a fechar os olhos:

Tudo bem, pai, aqui está o problema, e a resposta está dentro de mim. O que devo fazer para trazê-la? O que devo dar? O que tenho para compartilhar? O que eu tenho na minha casa? O que há dentro de mim?

Logo as respostas começam a chegar, porque estão dentro de nós, e agora estamos dando a elas a oportunidade de sair. Um garoto de doze anos escreveu para mim que seu assunto mais fraco era matemática, e que estava enfrentando um exame que achava que não podia passar. No dia do exame, ele se sentou por um momento antes de tentar responder às perguntas e lembrou-se da passagem das escrituras que sua mãe lhe dera naquela semana: "eu, de mim mesmo, nada posso fazer… O Pai que habita em mim, ele faz as obras". O pensamento veio a ele: "Bem, mesmo que eu não possa fazer isso, o Pai pode", e ele não apenas passou no exame, mas descobriu que, depois disso, a matemática era mais fácil para ele e todas as suas notas subiram. Eis aqui um exemplo de meditação, mesmo que momentânea, apenas lembrando de uma passagem bíblica. "O homem não viverá somente de pão, mas de toda palavra que sai da boca de Deus". O caso do garoto e seu exame foi uma demonstração da verdade de que ele não poderia viver naquele dia apenas pelo seu poder cerebral ou seu conhecimento, mas que ele viveu e passou no seu exame em virtude da Palavra de Deus, em virtude de uma passagem bíblica da Verdade, mantida em sua Consciência.

Por ocasião de uma aula que tivemos na Califórnia, uma das alunas deixou seus dois filhos a cargo de seus avós. Então a epidemia de gripe chegou e os avós e as duas crianças foram dormir com a gripe. A garota de quinze anos começou a pensar nessa situação, e disse a si mesma: "oh, isso não pode continuar. Estamos aprendendo essas passagens das Escrituras. Estamos aprendendo essa Verdade, e ela deve funcionar. Mas que verdade?" Então, lembrou-se de uma das passagens que havia aprendido: "o lugar em que estás é solo sagrado", então ela pensou que, se o lugar em que estava era solo sagrado, tudo deveria ser perfeito. Dentro de alguns minutos, ela estava fora da cama e bem. Ela foi ao irmão mais novo com essa mesma Verdade, e depois aos avós. Na hora do jantar, todos os quatro estavam à mesa. Levou apenas um momento de meditação para deixar algo sair de dentro. Não foi o remédio que entrou. Foi o remédio espiritual que saiu, a Palavra de Deus.

Em uma escola com uma classe bastante grande de crianças de dez anos, ocasionalmente o professor da turma dizia: “vamos fechar os olhos por um minuto e apenas meditar”. No começo, as crianças não sabiam o que significava meditar, mas não demorou muito tempo para descobrirem que estavam aquietando-se para deixarem Deus trabalhar, e logo insistiram em duas meditações todos os dias, uma na sessão da manhã e outra à tarde. Um garoto dessa classe tinha sido quase incorrigível, tão desobediente e inquieto que parecia que nada poderia ser feito com ele ou por ele. Um dia, o professor disse: “temos que marcar esses papéis, então, não podemos meditar”. Nesse momento, o garoto indisciplinado levantou-se e disse: “Por favor, não deixe perdermos nossa meditação”. E o exato momento que isso surgiu dele foi o marco de uma mudança em sua conduta. Foi o começo de seu renascimento.

Um Ato Consciente

Quando começamos a perceber que todo o Reino de Deus está dentro de nós e que podemos extrair tudo dele, não há resposta para a vida exceto na meditação, em voltarmo-nos para dentro, para permitir que o Pai Interior se revele, para deixar o Reino de Deus fluir, deixar que a Presença de Deus vá adiante de nós, para “endireitar os caminhos tortos". Tudo isso deve ser feito conscientemente, não apenas dizendo piedosamente: “Deus cuidará de tudo”. Não é assim. Liberar o Reino Interior é um ato consciente de transformar-se interiormente e abrir espaço para o Infinito escapar, buscando realmente orientações específicas. Mesmo que possa vir na forma de uma passagem das Escrituras, provará ser humanamente prática no mundo. A “carne que o mundo desconhece” e as “fontes de água” estão todas dentro de nós.

Quando Jesus ensinou, ele não estava ensinando quão grande ele era, nem estava ensinando que ele era alguém designado para fazer essas coisas milagrosas e que, quando ele se fosse, o mundo perderia tudo. Não, ele estava ensinando Princípios, quando disse: “Todavia digo-vos a verdade, que vos convém que eu vá; porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, quando eu for, vo-lo enviarei”. Em outras palavras, se continuarmos confiando em alguém para fazer nossas demonstrações, esse Consolador, esse Espírito de Deus, essa Verdade, não chegará a nós. Se estabelecermos qualquer indivíduo ou grupo de indivíduos como tendo algum poder divino que outros não têm, ou que o mundo em geral não tem, então novamente estaríamos estabelecendo uma hierarquia para alguém adorar. Isso nunca deve acontecer.

Aqueles de nós que estão no ministério de ensino e cura devem reconhecer que qualquer ajuda que estamos dando a nossos alunos e pacientes é apenas uma ajuda temporária, um “deixa ser por agora”, uma ponte, com o entendimento de que nossos alunos estão aprendendo a meditar, a receber de dentro de si mesmos, para que possam ir e fazer o mesmo.

Meditação Traz a Palavra que É Feita Carne

Quando o Mestre disse: “curai os enfermos, limpai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demônios; de graça recebestes, de graça dai”, ele não estava dizendo que apenas uma pessoa é ordenada para realizar essas obras poderosas ou apenas suas alunos imediatos. A verdadeira revelação é: “o reino dos céus está próximo”, dentro de nós. O segredo da vida harmoniosa está em trazê-la adiante. A meditação pode ser chamada de "praticar a Presença de Deus", porque é isso que estamos fazendo toda vez que meditamos. Toda vez que declaramos que a Presença está adiante de nós ou toda vez que declaramos que o lugar em que estamos é terra santa porque Deus está

aqui, estamos realmente praticando a Presença de Deus, e é essa prática da Presença que eventualmente nos traz a revelação da Natureza de Deus.

É através da meditação que finalmente percebemos o quão tolo é orar a Deus no sentido de pedir algo a Deus ou pedir a Deus que faça qualquer coisa por alguém. Através da meditação, é-nos revelado que Deus não é um ser humano sentado, esperando que lhe digamos o que fazer e para quem fazê-lo. Através da meditação, aprendemos que a Natureza de Deus é Amor. Podemos ler essa afirmação nas Escrituras, mas as pessoas têm lido isso na Bíblia por centenas de anos, mas, embora muitos tenham aceito Deus como Amor, apenas ler isso em um livro não adianta.

Para conhecer Deus como Amor, temos que descobrir essa Verdade através da meditação; tem que ser revelado de dentro de nós. Ter alguém nos dizendo ou escrevendo que Deus é Amor é muito bonito e pode ser útil para chamar nossa atenção, mas isso não vai demonstrar isso para nós. A demonstração de Deus como Amor ocorre quando isso é revelado de dentro de nosso próprio Ser, quando a Voz dentro de nós nos diz: "Deus é Amor".

É fácil para alguém nos dizer, citar para nós ou apontar essa bela passagem: "aquieta-te e sabe que Eu Sou Deus". Mas isso não nos faz acreditar. Não podemos acreditar: "Eu Sou Deus", e não acreditamos que alguém seja Deus, apesar do que as Escrituras dizem: "aquieta-te e sabe que Eu Sou Deus". Um dia, enquanto meditamos, essa mesma afirmação sairá de dentro de nós: "Fique quieto". "Fique quieto!" Então, não teremos nada a ver com viver nossa vida:

Eu sou poderoso, no meio de ti. Eu sou, no meio de ti, o teu Pão, Carne, Vinho e Água. Eu, no meio de ti, vou adiante de ti para "endireitar os caminhos tortos… Prepararei um lugar para ti". Em calma, tu descansas.

Quando essa revelação nos chega de dentro, nunca mais podemos ficar sozinhos, nunca mais podemos temer tanto.

Novamente, Paulo nos lembra: "nem a morte, nem a vida... serão capazes de nos separar do Amor de Deus". Essa afirmação impedirá alguém de temer a morte? Isso está na Bíblia há todos esses quatrocentos anos em que circula e as pessoas ainda temem a morte. Mas, a qualquer momento, algo de dentro de nós surge e diz

"não temas; não temas, Eu estou sempre contigo. Se fores para o céu, Eu estarei lá. Se arrumares tua cama no inferno, Eu estarei lá. Nem a vida nem a morte podem te separar do Meu Amor".

Quando isso vem à superfície de dentro de nós, ganhamos a Vida Eterna. Nós quebramos toda a ilusão da morte, uma vez que isso brota de dentro de nós. Mas somente a leitura não fará isso por nós. É somente quando isso ocorre através da meditação.

Minha Graça É Suficiente

Paulo nos deu todo o segredo do suprimento e, como existem cerca de 25 milhões de cópias da Bíblia distribuídas todos os anos, todos deveríamos ser muito ricos, porque temos o segredo do suprimento. Com centenas de milhões de pessoas lendo esse livro todos os anos, nenhuma delas deveria ser pobre depois de ler essa declaração, porque todas elas têm o segredo do suprimento. No entanto, metade do mundo está mal alimentada; metade do mundo está subnutrida; metade do

mundo está em escassez e pobreza, ainda que o mundo tenha recebido todo o Princípio do suprimento: “Minha Graça é tua suficiência”.

Isso é tudo o que há para suprir: “Minha Graça te basta”. De que mais precisamos, além da Graça que está sempre presente? Mas ler isso em um livro não o torna verdadeiro em nossa experiência; lê-lo em um livro não o demonstrará. Mas se ponderarmos sobre essa afirmação e outras semelhantes, eventualmente, “Algo” de dentro dirá: “é verdade, literalmente verdade. A Graça de Deus é a minha suficiência”. E então, nunca mais tomamos pensamentos ansiosos por suprimento. Quando isso acontece dentro de nós, é feita a nossa demonstração de suprimento.

“O Reino de Deus está dentro de vós.” O Reino de Deus já está estabelecido, e tudo o que precisamos fazer é encontrar uma maneira de deixá-lo sair. Temos que liberar o Reino de Deus. Podemos fazer isso pela prática da meditação, mesmo meio minuto de meditação na hora das refeições, para percebermos dentro de nós mesmos: é pela Graça que temos comida. Não podemos cultivar alimentos com dinheiro: é uma lei da natureza que cultiva alimentos. Não podemos cultivar árvores e frutos com dinheiro: só podemos cultivá-los com a cooperação das leis da natureza. Portanto, não é dinheiro que produz comida: é a Graça de Deus que produz comida - frutas, nozes, frutas, verduras e todo o resto dessas coisas. Tire a Graça de Deus, e todo o dinheiro que podemos ter guardado no tesouro não nos dará comida: não podemos comer dinheiro. Que haja apenas um breve piscar de olhos, um piscar de olhos na hora das refeições e uma percepção interior: “obrigado, Pai. Tua Graça pôs esta mesa”. Isso é suficiente como meditação para manter nossa comida fluindo para nós, independentemente das condições humanas.

O ensinamento do Caminho Infinito é que temos todo o Reino de Deus dentro de nós, mas precisamos encontrar uma maneira de expressá-lo. Temos que descobrir o que estamos trancando dentro de nós, e o que não estamos liberando. Se não estamos amando o suficiente ou se não perdoamos o suficiente, se não estamos sendo gentis o suficiente, se não estamos orando o suficiente, se não estamos reconhecendo a Deus de todas as formas, então temos algo mais a fazer. Seja o que for, a meditação nos revelará o que precisamos fazer e como fazê-lo. “Há um Espírito no homem: e a inspiração do Todo-Poderoso lhe dá entendimento”. “Há um Espírito no homem”, e o que vamos fazer sobre isso? Esse Espírito no homem é o Espírito de Deus, e até libertá-lo, não será uma bênção para nossas famílias, nossos amigos, nossos vizinhos e nossos inimigos. Existe um Espírito em nós. Vamos aprender, através da meditação, como libertar esse Espírito de Deus, para que possa ir adiante e abençoar este mundo.

7 - VIVENDO PARA FORA DA UNIDADE CONSCIENTE

Chega um momento na vida em que, independentemente do que aprendemos, do que estamos lendo ou estudando, temos que viver nossa convicção; temos que viver a vida que agora está se desdobrando para nós.

Há um período, em nossa experiência, em que podemos pensar em nós mesmos puramente como estudantes ou iniciados. Durante esse período, estamos aprendendo. Estamos adotando novos Princípios, descartando velhas crenças religiosas, superstições, teorias e doutrinas. Estamos aprendendo a não depender de nada que exista no domínio externo. Usamos tudo o que vem para o

bem, mas não dependemos de nada disso. Estamos aprendendo que existe apenas Um Poder, e que apenas uma crença universal em dois poderes nos limita. Estamos aprendendo a Natureza de Deus. Estamos aprendendo a natureza da oração. Por um longo tempo, estamos aprendendo e aprendendo, aprendendo e desaprendendo, aprendendo e deixando ir.

Mas então chega um período em que devemos nos perguntar o que fazer com todo esse aprendizado. Como vamos mais longe do que apenas continuar aprendendo? Quando começamos a viver o que aprendemos, é claro que é o começo de nossa experiência real, o objetivo de todo o aprendizado.

Uma Só Vida Fluindo como Vida Individual

A primeira grande lição do Caminho Espiritual é que, embora pareçamos exteriormente pessoas separadas com interesses separados, e humanamente vivamos nossa vida dessa maneira, no Caminho Espiritual aprendemos que isso não é verdade. Existe no meio de nós uma árvore invisível, a Árvore da Vida. Esta árvore tem ramos invisíveis, vinhas estendendo-se, ligadas a cada um de nós, ou melhor, nós é que estamos ligados a essa videira invisível, ligados à árvore. A Vida da Árvore, que é Deus, flui através da videira e se torna a Vida em nós.

O que isso faz conosco? Isso destrói a crença de que somos indivíduos isolados com uma vida própria, porque imediatamente vemos que a Vida da Árvore que flui através de nós é a nossa Vida Verdadeira. Dessa forma, perdemos a preocupação com a nossa vida. Não precisamos pensar na nossa vida, porque a Vida da Árvore é a nossa Vida, e ela é que está resolvendo as preocupações. Ela se ocupa disso por nós. Ela conhece nossa necessidade antes de nós, e é um grande prazer nos dar o Reino. Estamos sempre com esta videira invisível, com a qual somos Um, e, portanto, não há realmente nenhum eu ou você para pensar, porque o único você ou eu que existe é a Vida da Árvore. Não há vida separada da Árvore. Existe uma vida fluindo *como* a vida individual que é você ou eu.

Apenas Um Ser

Esta é apenas a primeira parte da visão. Agora estamos começando a ver que vivemos, nos movemos e temos nosso Ser como esta Vida da Videira, a Vida da Árvore. Vivemos, nos movemos e temos o nosso Ser no Bem que flui da Fonte. Está em nós como estamos nela, e isso constitui Unidade.

Eu próprio não posso fazer nada, mas não preciso fazer nada. O Pai está vivendo a minha Vida. O Pai é minha Vida, e porque a Vida do Pai é minha Vida, a Mente do Pai é minha Mente, a Alma do Pai é minha Alma. Existe apenas o Pai e Eu, que somos Um, e não dois, Um.

Eu sou Deus se manifestando individualmente. Quando olho em volta, vejo todos os outros galhos, videiras provenientes da mesma árvore, todos individuais como você individual e como eu individual, e todo mundo individual. Não é de admirar que o Mestre tenha dito: “a ninguém chame de pai sobre a terra; pois um é seu Pai, que está no céu”. Esse Pai é a nossa Fonte.

Chamamo-nos de americanos, alemães, holandeses, ingleses, espanhóis ou franceses, como se fôssemos entidades separadas. Que absurdo! Nós somos todos Um. A diferença é semelhante à encontrada em várias frutas. Maçãs, pêssegos, peras e ameixas são diferentes em individualidade,

mas a mesma Vida com a mesma Fonte, desfrutando do mesmo alimento, da mesma proteção, do mesmo governo.

O mesmo acontece conosco enquanto indivíduos, quando começamos a ver que somos Um com nossa Fonte, e então, somos Um com todos. Somos todos Um, uns com os outros, porque o mesmo fluxo de Vida que é meu é o mesmo fluxo de Vida que é seu. Então começamos a perceber por que o Mestre disse: “Se fizeste a um de meus irmãos, foi a mim que o fizeste”. Em toda a Árvore da Vida, existe apenas Um “Eu”, fluindo através da videira como nosso Ser Individual e, assim, podemos começar a ver que, uma vez que a Vida de todos nós é Uma, se fosse possível causar danos a alguém, estaríamos apenas prejudicando a nós mesmos. Se beneficiamos alguém, é a nós mesmos que estamos realmente beneficiando.

A Unidade Deve Ser uma Verdade Demonstrável

Ler isso e ouvir isso é uma coisa. Mesmo ter um sentimento dentro de nós, "sim, isso deve ser verdade", é outra coisa. A terceira coisa, no entanto, é tornar essa Verdade demonstrável em nossa experiência.

A única maneira pela qual qualquer coisa pode entrar em nossa experiência de vida é através de nossa Consciência. Nada pode entrar em nossa experiência, exceto através de nossa Consciência. Em outras palavras, se estivesse chovendo e não estivéssemos conscientes disso, não estaria chovendo para nós. Se os dólares de ouro estivessem flutuando do céu e não estivéssemos conscientes deles, eles não teriam proveito para nós. Se tivéssemos uma grande conta bancária e não tivéssemos consciência dela, isso não teria proveito para nós.

Nada existe para nós, exceto o que nos tornamos conscientes. Portanto, se quisermos trazer a Graça de Deus para a nossa experiência, devemos conscientemente abrir nossa Consciência para a verdade de que “Eu e meu Pai Somos Um”.

É possível, no entanto, que, se for apenas essa declaração, cause mais mal do que bem, porque pode nos dar uma fé cega em uma declaração da Verdade, e nenhuma quantidade de fé cega em algo nos ajudará. Quando declaramos que Eu e o Pai Somos Um, precisamos ter uma idéia concreta do que isso significa. Nós devemos ver esta Árvore da Vida e seus galhos, e perceber que somos um desses ramos e, portanto, é verdade que “Eu e meu Pai Somos Um”, ou, vemos o oceano e as ondas e percebemos que, como uma onda, somos realmente o oceano, porque não há lugar onde o oceano termina e uma onda começa. A onda é realmente o próprio oceano em forma. De uma maneira ou de outra, devemos ter a capacidade de entender como é possível que “Eu e meu Pai Somos Um”, se usamos a ilustração da Árvore da Vida, como Jesus fez no 15º capítulo de João, ou o exemplo da onda sendo Um com o oceano, ou qualquer outra ilustração que torne essa Verdade clara para nós.

Em alguns de meus escritos, o exemplo de vidro e um copo é usado. O vidro é realmente a substância: o copo é a forma. Mas como podemos separar o vidro do copo? Não podemos. Eles são inseparáveis, porque copo é apenas um nome dado ao vidro em uma certa forma.

Deus Aparecendo Como Ser Individual

O Caminho Infinito revela que Deus aparece na terra *como* homem. Deus é a Substância e a Essência, e o homem é a forma. Mas, na realidade, o homem é apenas a forma como a Vida de

Deus está aparecendo na Terra, a Mente de Deus aparecendo na Terra, a Alma de Deus aparecendo na Terra. É a maneira de Deus aparecer como forma individual. Cada um de nós é o mesmo Deus expresso como forma individual. Essa forma pode fazer de uma pessoa um médico, um advogado, ministro, pintor, inventor, músico, compositor ou autor. Mas é a mesma Vida, a mesma Mente e a mesma Alma, independentemente da forma como ela aparece.

Até que se torne parte da nossa vida tanto quanto respirar, devemos nos abrir especificamente todos os dias à idéia de que "Eu e meu Pai Somos Um", e depois seguir em meditação até que um desses exemplos - ou um novo - seja esclarecido. Deus é tão Infinito que poderíamos ter uma dúzia de exemplos que nunca foram pensados, porque eles chegariam a você da mesma Fonte que eles vieram a mim: de dentro. O interior de mim é o interior de você. Quando você chega dentro de você, está alcançando a Consciência Divina. É aí que eu chego. A Consciência Divina em mim é a mesma Consciência Divina que está em você. Cada um de nós não tem uma consciência separada da Consciência, assim como não tem uma vida separada.

Se existem mil galhos em uma árvore, todos não alcançam a mesma seiva? Não estão todos voltando à mesma Fonte? Então, todos não receberiam a mesma substância? Quando meditamos, é como se aqui estivéssemos voltando para o tronco. Quando chegamos ao centro do tronco, estamos todos no mesmo lugar. Estamos todos no mesmo lugar de Uma Mente, recorrendo à mesma Sabedoria.

No Centro, Está a Mesma e Única Consciência

A pergunta foi feita a Joana D'Arc: "Quando você ouve Deus falar, ele fala com você em francês?" Ela respondeu: "eu não sei que idioma ele fala: o que sei é que eu o ouço em francês". É o mesmo conosco. Deus fala conosco na linguagem do Espírito. Podemos ouvir em holandês, francês, alemão ou inglês, mas Deus não sabe nada sobre o idioma que estamos ouvindo. Deus está falando em línguas espirituais, e estamos interpretando isso de qualquer forma que nosso condicionamento tenha construído desde o nascimento. Fomos condicionados a ouvir em um determinado idioma. Mas o que ouvimos é o mesmo. Por quê? Porque, no fundo, é a mesma Consciência que está em cada pessoa. Quando a alcançamos em meditação, tocamos a mesma Fonte que todos os outros tocam em meditação. Essa é a Universalidade e a Unidade da Consciência, e não há outro lugar para alcançar.

Você pode alcançar a Consciência, mas quando o faz, está na mesma Consciência em que eu estou. Portanto, embora você possa transmitir a mesma mensagem, ela será exibida no seu idioma, ou com um exemplo que lhe seja familiar. Uma pessoa o traz na linguagem de um empresário; outro traz à tona na linguagem que caracteriza a mensagem do Caminho Infinito, que foi escrita na linguagem do misticismo cristão. Todos os livros do Caminho Infinito poderiam ser reescritos no misticismo oriental ou hebraico, usando os mesmos Princípios, porque os Princípios são todos iguais. Os místicos da Índia, China e Japão trouxeram esses Princípios de uma maneira; os místicos cristãos os trouxeram de outra maneira. Mas o que eles trouxeram? O mesmo Princípio: Eu e o Pai Somos Um; existe apenas Um Poder; existe apenas um Ser. Esses Princípios são tão universais quanto Deus é universal. Eles são encontrados nas Escrituras de todos os povos, alteradas aqui e ali pela mente condicionada de alguns que trouxeram a mensagem. Mas vendo por trás de seu condicionamento, descobrimos que eles são os mesmos.

O Princípio do Suprimento

Assim como toda a Sabedoria Espiritual vem da Consciência Única, o mesmo ocorre com o suprimento. Podemos produzir tanto suprimento quanto qualquer um que já tenha vivido. Se essa forma de suprimento é como Sabedoria Espiritual, arte, literatura, dinheiro, felicidade ou saúde, não faz diferença, porque todo bem é incorporado na Consciência, e tem sua Fonte na Consciência Divina. Para tê-lo, precisamos trazê-lo dessa Consciência.

Quando você fecha os olhos e entra na Consciência, você está na mesma sala que eu estou: você está na Consciência Divina, e está produzindo da mesma Fonte que eu sou, como Jesus fez, ou como místicos ou líderes religiosos que deixaram uma mensagem realmente interessante. Todos eles receberam sua mensagem do mesmo lugar. Veio de dentro de si, onde está o Reino de Deus. Tudo o que precisamos fazer é lembrar, no momento em que fechamos os olhos, que somos como o galho de uma árvore olhando de volta para o tronco da árvore. Então, se milhares estão olhando, todos estão vendo a mesma coisa e recebendo da mesma Fonte.

Como o Caminho Infinito Desenvolveu-se Através da Unidade Consciente

Há outro passo que damos para viver essa Verdade, muito adiantado em relação à ilustração do galho e da árvore. Isso nos leva um passo adiante: minha Unidade Consciente com Deus, com a Fonte, constitui minha Unidade com todas as idéias e seres espirituais individuais. Em outras palavras, no momento em que sou conscientemente Um com minha Fonte, sou Um com a Vida Espiritual de todos na Terra. Não importa onde alguém esteja, eventualmente aqueles que estão nesse nível de Consciência são atraídos a mim, porque Somos Um. Fizemos contato invisível e desconhecido um com o outro.

Então eu descobri que as coisas mais estranhas acontecem. Uma pessoa escreve que ela estava em uma biblioteca pública e encontrou um livro do Caminho Infinito, e o título se destacou como se estivesse sob luz elétrica. Outro diz que o vizinho tinha este livro, não gostou e sugeriu que ele pudesse aproveitar algo dele. Das maneiras mais incomuns, como encontrar um livro em um ônibus, as pessoas encontraram essa mensagem. Elas vêm de todas as partes do mundo e acabam na minha caixa de correspondência.

Sem publicidade, sem solicitação, sem ir a qualquer lugar, exceto onde sou convidado, tudo isso acontece em todo o mundo e com pessoas que talvez eu nunca conheça. No entanto, porque encontrei minha Unidade com minha Fonte, todos os que são necessários para minha experiência e todos que posso abençoar devem se unir a mim. Não deve ser apenas que eles possam me abençoar. Tem que ser que eles possam obter uma bênção. E isso não significa apenas aqueles que podem obter uma bênção de mim, mas que de alguma forma podem contribuir para a minha bênção.

À medida que nos fundimos e nos unimos em Consciência, há uma saída e uma entrada. Não é que eu esteja sentado aqui derramando esta mensagem nesta carta para vocês que a estão recebendo, mas o que estou derramando para você e o que você está recebendo está voltando para mim: está voltando em amor; está voltando em gratidão; está voltando em compreensão. Existe um fluxo.

Nunca acredite, nem por um minuto, que alguém é apenas um funil. Não há Deus nisso. A única maneira de vermos Deus é quando estamos conscientes desse fluxo, um amor que precisa derramar, mas um amor que precisa retornar. Quanto mais ele flui, mais forte ele flui de volta, assim como

quanto mais forte batermos uma bola contra a parede, mais forte ela voltará para nós. Quanto mais Amor pudermos derramar, mais Verdade pudermos derramar, mais voltarão. Tudo isso deve ocorrer na Consciência, caso contrário, mesmo que seja Verdade, não estará acontecendo conosco. Enquanto estivermos conscientes todos os dias de nossa Unidade com a Fonte, constituindo nossa Unidade com todos os seres e idéias espirituais, o fluxo ocorrerá.

Este é o tema do *The World Is New (J. Goldsmith)*. Foi um dos primeiros Princípios que me foram dados para mostrar como esse trabalho se desenvolveria. A crença universal era que não poderia se desenvolver sem uma organização ou sem apoio financeiro. Poderia ter se desenvolvido dessa maneira humanamente, mas não havia grandes somas de dinheiro disponíveis e não tinha reputação. Por isso, teve que se desdobrar e desenvolver ao me sentar em casa e perceber que minha Unidade com Deus constitui minha Unidade com todo Ser Espiritual. Os estudantes do Caminho Infinito, no mundo dos negócios, no mundo artístico, no mundo médico, em todas as áreas da atividade humana, provaram o mesmo Princípio. À medida que percebiam sua Unidade com a Fonte, os negócios fluíam, a arte fluía, as idéias fluíam ou o que era necessário para o seu desenvolvimento.

Recebendo a Partir da Consciência

O Mestre nunca disse que a Verdade nos libertaria, ele disse: “Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará”. Não é a Verdade que nos liberta. É o nosso conhecimento dela. Se a Verdade nos libertasse, Jesus estaria andando de automóvel, porque a mesma verdade sobre automóveis existia então como existe agora. Mas ninguém sabia a Verdade; ninguém a trouxe do fundo da Consciência. Portanto, ainda há grandes coisas a serem reveladas ao mundo. E onde estão essas coisas? Eles estão na Consciência, mas, na verdade, elas estão na sua Consciência e na minha Consciência, em Uma e Infinita Consciência.

Não posso criar invenções, porque meu interesse não segue essa direção, mas elas estão lá. Se minha mente estivesse nessa direção, elas viriam. Não posso extrair arte, porque minha mente não está direcionada nessa direção, mas seja qual for o meu forte em particular, posso extrair. Isso não significa, no entanto, que todas as outras coisas também não estejam lá. A pessoa que é mecanicamente inclinada utilizará a mecânica, mas isso não significa que a mesma Verdade Espiritual não esteja em sua Consciência.

Isso deve ser praticado. Devemos saber que, quando fechamos os olhos em meditação, estamos agora na mesma Consciência em que Jesus Cristo estava; estamos na mesma Consciência em que Buda estava, em que Lao-Tzu estava, e qualquer coisa que qualquer um deles soubesse e muitas coisas que talvez não soubessem estão disponíveis para nós, porque ninguém ainda atraiu toda a Sabedoria Espiritual que existe na Consciência.

Uma vez que percebemos que, quando fechamos os olhos, estamos na Consciência Divina e podemos trazer a infinitude, devemos dar o próximo passo e perceber que não a estamos trazendo de ou para nós mesmos. Não há plano no Reino Divino para que qualquer um de nós tenha o monopólio do Bem. Portanto, Thomas Edison não poderia trazer luzes elétricas apenas para sua casa. Henry Ford não podia produzir automóveis apenas para sua família. Quando algo acontece, é universal, e devemos estar preparados para deixá-lo fluir. Não deve haver pensamento de que Deus me enviou isso para meu benefício especial. Nós o trazemos de Deus, mas agora deve fluir. Sempre

deve fluir. Deve haver doze cestas cheias para compartilhar. Se não derramarmos, será como a fruta na árvore que seca e impede que a próxima safra chegue.

A Sintonia com a Consciência Deve Ser Altruísta

A maior barreira para a oração é entrar e querer algo para o pequeno ser humano. Não existe Deus que conheça esse "eu". Deus está expressando e realizando a Si Mesmo, e o Céu proíbe que seja para você ou para mim, porque se isso fosse verdade, Ele estaria cortando o resto do mundo, não?

Quando vou para dentro, não deve ser para mim. Deve ser para a revelação e o desdobramento de tudo o que Deus tem, e então, seja para mim ou para você, deixe surgir e que seja compartilhado. Sempre, porque o menor é incluído no maior, desde que eu me dedique ao desenvolvimento do Bem, sem pensar nele como meu Bem, muito Bem se desdobra que posso compartilhar, mas o meu também está incluído nele. Eu não sou deixado de fora. Mas eu fico de fora se eu for dentro de mim por mim mesmo ou pelo que é meu.

Se eu voltasse ao Centro pedindo a saúde do meu filho e se houvesse um Deus pessoal, você não poderia ouvi-lo rir e dizer: "por que seu filho é melhor que o do seu vizinho? O que tenho para o seu filho mais do que tenho para o filho do seu vizinho?" Portanto, não posso entrar e pedir algo para o meu filho. Só posso pedir uma revelação de tudo o que as crianças precisam e depois tê-la também para o meu filho, mas o tenho para todas as outras crianças que possam entrar na minha experiência.

Fomos condicionados à natureza da oração. Pensamos em orar por algo por nós, e nos perguntamos por que isso não aconteceu. Devemos entrar em meditação ou tratamento para o Bem Universal:

Pai, revela-te; Pai, revela Tua Verdade - não a verdade sobre mim, mas a Verdade sobre toda a humanidade e o mundo.

Não há mais verdade sobre mim do que sobre você. Qualquer que seja a verdade que surja sobre alguém, deve ser a Verdade sobre todos. Qualquer verdade que surja sobre alguém deve ser a Verdade sobre cada pessoa. Quando oramos, não oremos mal. Fechemos os olhos, fechando o mundo exterior das aparências, e estejamos na Consciência Divina do Ser, na Consciência Infinita. Não vamos entrar lá para trazer alguns cobres. Deixe sair toda uma mina de diamantes. E se é demais para nós, então compartilhamos. Mas não vamos limitar o que vai sair, voltando-nos para a busca de algo para algum pequeno propósito ou para uma pequena pessoa. Deixe Deus se revelar em Toda a Sua Plenitude, e então todas as nossas necessidades serão atendidas, e teremos os doze cestos sobrando para compartilhar com os outros.

Colocamos em Movimento o que Nos Retorna

Eu indiquei que devemos chegar a um ponto além da ilustração do galho e da árvore, elevar-nos e parar de pensar em termos da forma material da árvore. Nossos olhos estão fechados e não estamos nos voltando apenas para nós mesmos. Sabemos que, tendo fechado os olhos para a aparência externa de separação, estamos realmente na Consciência um do outro. Estamos na Consciência Divina Única, que é a Consciência um do outro. Espiritualmente, não fisicamente, todos juntos em Uma Consciência, não está claro que o que abençoa qualquer um de nós abençoa a todos?

Se fosse possível para qualquer um de nós prejudicar outro, ele só estaria prejudicando a si mesmo, porque é parte dessa totalidade. É por isso que o ensino oriental do karma surgiu. O mal que fazemos a outros fazemos a nós mesmos, e deve voltar para nós. O bem que fazemos a outros estamos fazendo a nós mesmos, e também voltará. Esse mesmo ensinamento foi levado para o ensino de Cristo Jesus, um ensinamento que conhecemos como o ensinamento de "como semeamos, assim colheremos". Como fazemos com o outro, assim será feito para nós. Não há Deus decidindo isso. É uma lei que colocamos em movimento. Se estou preenchendo meu pensamento com Verdade e Amor por você, é isso que tem que voltar para mim. Você não tem mais poder para retê-lo do que tem para enviá-lo. "Eu" sou Aquele que o enviou, e isso fará um círculo. Vai chegar até você, passar por você e depois voltar para mim. Mas lembre-se de que, se eu lhe enviar mal, ganância, luxúria, animosidade, ciúme, inveja, ódio, nunca esqueça que isso não para em você. Vai para você, através de você e volta para mim. Por quê? Na verdade, não somos dois seres separados. Tudo o que temos a fazer é fechar os olhos e saber que estamos bem ali, nessa Consciência Infinita.

Seria uma impossibilidade absoluta compartilhar a Verdade, a Vida e o Amor com os outros sem completar o círculo. Girando, girando e girando, ele fica em expressão eterna. No momento em que liberamos qualquer crença universal ou qualquer ódio, inveja, ciúme, malícia, estamos buscando isso para nós mesmos.

Deus não está nos punindo. Nunca acredite que exista isso. Pusemos em movimento a lei: "na medida em que o fizerdes para o menor desses meus irmãos". Lançamos em movimento a lei que voltará a nós. "Na medida em que não o fizestes a nenhum destes" - puseste em prática a lei que voltará a ti. É você: assim como você semeia, assim você deve colher. Não vai incomodar o seu vizinho de ambos os lados: é você. E isso não afetará seus filhos até a terceira e quarta geração. Isso é outra bobagem. Vai voltar para o próprio indivíduo.

Tornando-se Purificado de Malfeitos

Entre aqueles que já atingiram o estágio de desenvolvimento espiritual em que não estão mais cedendo ao grau de sensualidade, inveja, ciúme ou malícia do mundo, há uma falha que ainda é encontrada, por causa de ignorância. Se pensamos em nosso próximo como um ser humano, isso é um malfeito contra ele, e essa crença em ser humano voltará e novamente nos tornará um ser humano também. Um ser humano significa ser parcialmente saudável e parcialmente doente, parcialmente vivo e parcialmente morto, parcialmente rico e parcialmente pobre. A humanidade é composta de pares de opostos. A humanidade é composta de bem e mal. No momento em que julgamos este mundo e as pessoas nele do ponto de vista da humanidade, estamos desencadeando o malfeito que volta a nós.

Todos os dias deve haver um período do que chamo de purificação. Muitas vezes, ao longo do dia, expressamos pensamentos humanos sobre as pessoas no mundo, mas pelo menos uma vez por dia devemos nos sentar e purificar-nos a ponto de saber que, não importa quais julgamentos humanos possamos expressar ou que correção humana possamos dar a alguém , isso é apenas superficial e é apenas o mundo da aparência.

Eu sei que você é espiritual. Eu sei que Eu sou você, Eu sei que você sou Eu, e Eu sei que o Pai é o nosso Ser.

Na realidade, sabemos que não há mal em ninguém. Mas na experiência humana das aparências, há momentos em que devemos corrigir uma pessoa e, às vezes, de uma maneira que ela pode não gostar. Há momentos em que somos obrigados a ter opiniões ou julgamentos duros, principalmente em altos cargos. Mas por trás, estamos dizendo: “Pai, perdoa-me. Eu sei melhor que isso. Estou me purificando conscientemente, porque, mesmo que eu tenha que me expressar com as emoções humanas durante o dia, em algum tipo de circunstância e com algumas pessoas, não é esse o meu entendimento interior”. É como uma mãe que castiga um filho. Mesmo quando está fazendo isso, ela não desgosta da criança, ela realmente não sente verdadeiramente o que está fazendo. É apenas uma coisa superficial para fazer a criança acordar.

Portanto, conosco, mesmo que tenhamos algumas coisas difíceis para pensar sobre algumas pessoas no mundo, pelo menos não queremos trazer esse significado para dentro de nós mesmos. Vamos ter um período por dia em que fechamos nossos olhos em um estado espiritual de Consciência plena em comunhão com todos os demais, todos, porque "Deus não faz acepção de pessoas", e todos estamos incorporados nessa Consciência Divina.

Pureza Espiritual, uma Bênção para Todos

Assim como uma grande peça de vidro pode ser moldada em mil formas diferentes, a Única Consciência Infinita aparece como três bilhões de pessoas. Somente quando os olhos estão fechados, olhando profundamente para dentro, podemos perceber: “esta é a Consciência Divina de todos. Portanto, estou na Consciência dele, e ele está na minha”. O fato de que qualquer coisa que eu possa pensar sobre outra pessoa é o que vai voltar para mim algum dia, me faz tomar cuidado. É aí que entra a pureza. É necessário que sejamos puros em nossos relacionamentos, porque, no momento em que nos deixamos tornar humanos demais, nos arrastamos para a humanidade novamente. O que estamos pensando do outro, estamos fazendo para nós mesmos.

Pretende-se que cada um de nós seja uma bênção para toda a Terra: o mundo animal, o mundo vegetal, o mundo mineral, o mundo humano. Mas não estamos sendo essa bênção um para o outro, exceto na proporção em que temos essa Pureza Espiritual, de modo que, olhando fundo nessa Consciência, podemos ver que tudo é a mesma Consciência. Todos nós estamos encarnados neste UM. Todos nós estamos derivando nossa vida, alma, mente e espírito deste Um. Estamos atraindo nosso Bem deste Um. Então, quando abrimos os olhos para o mundo das aparências e vemos uma pessoa fazer algo de errado, podemos dizer: “Pai, perdoa-a. Aqui na superfície, ela nem sabe o que está fazendo. Pai, perdoa. Tudo isso está somente superfície”. Aqui, muitas vezes não temos consciência do que estamos fazendo, porque, apanhados na humanidade, não conhecemos nosso relacionamento um com o outro.

É fácil perdoar, porque ninguém está causando dano ou injúria, exceto aqueles que ignoram essa verdade e não podem evitar. Eles acham que existe um "eu", separado deles mesmos, e se eles podem me tirar mil dólares, eles têm mil dólares e eu não tenho nada. Eles não percebem que o que aconteceu é que eles roubaram de si mesmos. Então, em sua ignorância, eles continuam roubando. Nós podemos perdoá-los porque eles não sabem a Verdade. O que quer que um indivíduo faça aqui no mundo, ele não faria isso se soubesse que é a si mesmo que ele está fazendo, nem faria se soubesse que poderia fechar os olhos e atrair o Infinito de dentro para fora. Ele faz o que faz porque acha que é a única maneira de conseguir o que quer (e tenta conseguir o que quer porque não sabe que não é necessário – nota do trad. G. S.).

Colocando em Prática o Princípio da Unidade

O estudante espiritual que está colocando em prática esses Princípios deve ter um período diário para perceber:

Meu suprimento vem de dentro. É a Infinita Consciência Divina que aparece como forma. Se essa forma vem como dólares, francos ou libras, não faz diferença. Se essa forma é uma casa ou um automóvel, não faz diferença. Estou tirando meu Bem da minha Consciência. Essa é a Substância da forma do meu suprimento. Que eu dê os primeiros frutos a Deus, reconhecendo Deus como a Fonte. As Escrituras me mostram como retribuir com os primeiros frutos: "se alguém diz: eu amo a Deus, mas odeia a seu irmão, ele é mentiroso; pois quem não ama a seu irmão, a quem viu, como pode amar a Deus, a quem não viu?"

A única maneira pela qual podemos amar a Deus supremamente é no amor que compartilhamos com o homem, porque além do homem, onde existe Deus? Deus é a Consciência do homem. Somente fazendo ao homem estamos fazendo a Deus. Portanto, compartilhamos nossos primeiros frutos da maneira que quisermos - os primeiros frutos da oração, os primeiros frutos do amor, os primeiros frutos do dinheiro. Não faz diferença como, desde que tomemos os primeiros frutos e compartilhemos de alguma forma. Estamos apenas devolvendo àquela Fonte Infinita aquilo que se move novamente em círculo.

O ponto de tudo isso é que as lições que aprendemos no Caminho Infinito devem ser colocadas em prática conscientemente por nós, porque apenas o que colocamos em prática conscientemente voltará para nós como uma experiência viva. O que acabamos de ler ou ouvir, que entra e sai, é muito agradável e é melhor do que jornais e televisão, mas não é realmente produtivo para a Vida Espiritual.

A Vida Espiritual começa quando começamos a praticar os Princípios que se tornaram claros para nós. Nunca é bom usar uma passagem das Escrituras ou da Verdade, a menos que entendamos seu significado. Existe o perigo de apenas repetir "Eu e meu Pai Somos Um", ou dizer "Deus é meu suprimento". Sem entender o significado das declarações que fazemos, estamos aptos a pensar que essas declarações serão suficientes para nós. Eles não farão mais por nós do que recitar o rosário ou correr através de uma recitação da Oração do Senhor. Somente quando nos voltamos para dentro e concebemos o significado de "Eu e meu Pai Somos Um", ou o significado de oferecer nossos primeiros frutos e ilustrá-lo com algum exemplo, qualquer mensagem das Escrituras ou declaração da Verdade pode fazer algo por nós.

"Eu Tenho Carne"

Uma afirmação da Bíblia se tornou um Princípio importante de minha própria vida, que eu vivi de uma maneira extraordinária: "Eu tenho carne para comer que vós não conheceis". Essa citação parece sem sentido. Repetir e repetir apenas hipnotizará uma pessoa. Mas isso significa algo para mim e, portanto, desempenhou um papel significativo na demonstração da minha vida.

"Eu tenho carne para comer que vós não conheceis". Para mim, isso significa que estou em um mar infinito de Consciência, e esse mar infinito de Consciência é a substância de minha carne, pão, vinho, água, amor, relacionamentos humanos, transporte e todo o resto. Ao conhecer essa Verdade, ela aparece externamente como as formas necessárias para minha vida. Portanto, posso

compartilhar com você e posso aceitá-la, mas nunca direi que sou dependente de você ou preciso de você, porque tenho "carne". Tenho a consciência de que, dentro de mim, há uma Consciência Infinita, mas não apenas aqui dentro de mim: eu vejo isto se espalhando por todo o universo.

As Escrituras Devem Ser Esclarecidas para Nós

Temos que pegar uma passagem, esclarecer para nós mesmos o que ela significa, e então podemos viver com ela. Se disséssemos: "Deus é meu suprimento", teríamos que saber o que é Deus. Então, sabemos o que é suprimento e podemos dizer: “Deus é o meu suprimento”, nunca buscando por uma via humana novamente. Quantas pessoas tolas existem que fazem tais declarações e não têm a menor idéia do que é Deus, o que é suprimento, amor ou quais são os primeiros frutos!

Toda a demonstração da atividade mundial do Caminho Infinito foi feita no dia em que me foi revelado que o Nome e a Natureza de Deus é “Eu”. Tudo saiu de um desdobramento. Moisés fez sua demonstração com uma revelação: “Eu sou o que sou”. Ele nunca precisou de outro ensinamento.

Jesus tinha apenas um ensinamento, o Eu: “Quem me vê, vê aquele que me enviou”, pois Eu e o Pai Somos Um. Eu sou a Carne e a Água. Eu sou a Vida e a Ressurreição. “Eu vim para todos tenham vida, e que a tenham em abundância”. Toda a sua demonstração foi construída em torno de uma Palavra.

Pensamos que precisamos de tudo o que há em trinta livros. Mas não! Se pegarmos um, dois ou três Princípios, a demonstração de toda a nossa vida é feita. É como todas as fases da vida. O que colocamos nelas é o que obtemos disso. O que colocamos em nosso estudo, o que colocamos em nossa prática, o que colocamos em nossa devoção, o que colocamos em viver o Caminho Infinito, é isso que volta.

8 - LIÇÃO ESPECIAL SOBRE O TRABALHO DE CURA

Aqueles que não passaram um tempo considerável praticando princípios espirituais às vezes os esquecem e, assim, atrasam sua experiência do Bem. E o que é que eles esquecem? Eles esquecem que não devem procurar um ao outro por nada, e isso inclui maridos e esposas, pais e filhos.

Logo que possível pela manhã, nos abrimos à Graça de Deus e conscientemente percebemos que vivemos, não por força ou poder, mas pelo Espírito. Vivemos, não apenas de pão, mas de toda Palavra que sai da boca de Deus. Não vivemos pelo favor dos indivíduos, nem pela boa vontade dos indivíduos, não vivemos pelo nosso lugar ou posição na vida. Vivemos pela Graça de Deus.

Nosso Bem Flui do Centro de Nosso Ser

Se quisermos viver na Consciência Mística, devemos permanecer na percepção de que nossa expectativa é sempre e somente pela Fonte Espiritual dentro de nós. Devemos respeitar a verdade de que “eu tenho carne para comer que você não conhece” e, em seguida, tenha cuidado para não procurar por uma pessoa, coisa, organização ou relacionamento.

Quando entendemos e compreendemos completamente essa Unidade, como se houvesse apenas uma pessoa no mundo, Deus aparecendo como Ser Individual, nosso Bem deve fluir de dentro de nós, não de alguém, mas de nós e através de nós. Nosso Bem pode chegar a nós através das pessoas, mas não há lei que diga que tem que ser assim. Não existe lei ou regra que determine que devemos derivar nossa receita de nosso trabalho. Dentro de nós, deve haver a completa compreensão de que nosso maná pode cair do céu ou, se necessário, os corvos podem nos trazer comida.

Nosso suprimento pode vir através de mil direções diferentes. Portanto, não precisamos procurar ninguém. Certamente, sempre deve haver esse sentimento de gratidão àqueles por quem ele vem, mas não o sentimento de que vem deles, através deles; mas vem do centro do nosso Ser. O Eu é Infinito, e não há nada nem ninguém fora de nós; portanto, tudo o que é nosso deve fluir do Eu do nosso Ser.

Quando percebemos isso, podemos ser tão livres quanto desejarmos compartilhar, e igualmente livres em receber, agradecidos pela oportunidade de compartilhar, agradecidos por receber, mas nunca, nem por um momento, afastando-nos para a esquerda ou direita de nossa convicção interior de que “Eu e meu Pai Somos Um”. Nosso Bem é derivado desse relacionamento. Quando demonstramos o relacionamento Eu-e-meu-Pai-Somos-Um, estamos em posição de demonstrá-lo para aqueles que nos procuram.

Harmonia nos Relacionamentos Através da Realização do Eu

Quais são os problemas daqueles que vêm até nós? Poderíamos resumir todos eles no senso pessoal. O senso pessoal significa que estamos aceitando duas ou mais pessoas. Pode haver marido e mulher; pode haver pai e filho; pode haver parceiros nos negócios; pode haver relações de capital e trabalho; pode haver todos os tipos de relações humanas; e cada um deles, em algum momento ou outro, pode ser a fonte de discórdia e desarmonia.

Se somos chamados por ajuda, temos apenas um remédio: dar espiritualmente, e essa doação é a nossa percepção e realização do Eu: “Eu e meu Pai Somos Um”. Essa relação é uma relação infinita, a *única* relação que existe. Portanto, não temos um “eu” e Deus, e não temos um eu e um parceiro, e não temos um eu e outra pessoa na mesa de conferência: temos apenas o Eu que eu sou, infinitamente expresso. Então, quando nos sentamos à mesa de conferência, uma Unidade se desdobra, uma unidade de pensamento, uma mutualidade. Isso acontece, no entanto, não porque alguém mentalizou isso, mas porque alguém percebeu que não há dois na mesa de conferência: existe apenas Um, e Eu sou esse Um. Eu, Deus no Centro do Ser Individual, sou esse Um.

O Eu me constitui, o Eu constitui você. Eu, Deus, constitui o Ser Individual. Até reduzirmos as relações entre todos para Um, ainda estamos lidando com o mundo humano e tentando consertá-lo. Podemos ter sucesso temporariamente, assim como a guerra pode terminar temporariamente até o início de outras guerras. Para que a Paz permanente seja estabelecida em nossa casa, em nossa comunidade, em nossos negócios ou em nossa profissão, no entanto, existe apenas uma maneira. Não temos duas pessoas em conflito entre si e com Deus. Em vez disso, chegamos à conclusão de que Eu Sou Um e Único, e, quando permanecermos nesse Eu, a Individualidade Infinita que vier a aparecer como duas ou mais pessoas será Uma: Uma em propósito, Uma na solução de um problema, Uma em vontade.

Veja Apenas o Eu Sou

Isso implica, por um tempo, numa disciplina, porque toda vez que olhamos aqui humanamente, vemos dois ou mais, e o que encontramos? Este tem uma vontade desta maneira, alguém tem vontade dessa maneira, alguém tem outra vontade. Três pessoas podem se sentar juntas, cada uma com vontade própria, e há uma batalha. Mas a solução para isso, do ponto de vista do praticante, não é ter três pessoas com quem lidar, ou trinta e três. Nós resolvemos como Um, percebendo que existe apenas Uma Vida, há apenas Uma Mente, Uma Lei, Uma Vontade, Um Espírito e Eu Sou este Um. Então, se Eu Sou é Joel, Eu Sou é Bill ou Eu Sou é Maria, ainda é Eu Sou. Então, resolvemos a situação, porque não temos curador, paciente e Deus, nem temos três pessoas, ou trinta e três pessoas, cada uma com vontade própria.

Em uma atividade espiritual, não reunimos dois na tentativa de torná-los um. Percebemos que *há apenas Um,* e o Eu de mim é esse Um. Então podemos dizer: "Seja feita a Tua Vontade", referindo-nos a este Eu, que é o Eu de cada um de nós. Quando "Tua Vontade" é feita, ela se manifesta em todos os que estão envolvidos.

Neste trabalho, a saúde é apenas um dos problemas que surgem, mas muitos problemas de saúde são causados por problemas de relacionamento pessoal - infelicidade em casa, infelicidade nos negócios - que atuam no sistema para, eventualmente, causar problemas de saúde. Então, vamos tentar ver que todo problema que nos é trazido para solução envolve reduzir a aparência a Um, e esse Um é o Eu.

Em nossa experiência individual, quando estamos lidando com pessoas, podemos perceber que existe apenas Uma Vontade, e o Eu de nós é essa Vontade, existe apenas Um desejo, existe apenas Um interesse. Dentro do Eu que eu sou, não pode haver interesses conflitantes; portanto, não adianta tentar reconciliá-los. Não tentamos conciliar interesses, porque isso é psicologia; isso é um ser humano tentando remendar a cena. Não há conflitos de interesse, porque Eu Sou Um, e, nessa Unidade, não pode haver conflito.

Não Há Fórmulas para o Trabalho Espiritual

Quanto mais ponderamos a grande verdade da interioridade em nossas meditações, mais chegamos perto de viver a Vida Espiritual, porque somos mais capazes de perceber que é "Ele" quem está dentro de nós que faz o trabalho, que é Ele dentro de nós que executa, aperfeiçoa, guia, lidera, dirige. *Então devemos entender que não é Ele, porque isso significaria Ele e mais você ou eu.* O "Ele" de quem estamos falando é o *Eu que eu Sou, o Ser, o Ser Divino Infinito que eu sou e você é*. Então começamos a viver de um ponto de vista diferente, não do ponto de vista de obter, alcançar, realizar, mas do ponto de vista de ser e compartilhar. *Ser!* Nada para vir de fora, tudo para fluir de dentro.

Quando somos chamados por ajuda e temos uma garantia ou Consciência Interior da Presença, no final de nossa meditação, nada mais é necessário. Se acharmos que isso não está resultando nas coisas adicionadas, nos frutos, então iremos mais longe e veremos se há algo nesse caso em particular que exija uma etapa adicional. Há momentos em que nenhum tratamento é dado, nenhum pensamento é dado, e ainda coisas notáveis acontecem. Por outro lado, há momentos em que somos chamados a prestar ajuda, e leva meio minuto, três quartos de minuto, um minuto inteiro

antes da Realização Espiritual. Mas há momentos em que precisamos sentar o dia todo e a noite toda antes de atingir o grau de Consciência necessário para um caso em particular.

Não existem fórmulas no Trabalho Espiritual. Existem Princípios, mas não existem fórmulas. Por essa razão, cada um deve tomar os Princípios e trabalhar com eles de maneira individual, e trazê-los à tona como frutos de maneira individual.

Há muitas e muitas vezes em que as chamadas são recebidas e é desnecessário elaborar um pensamento. Instantaneamente esse sentimento está dentro, essa garantia. No entanto, quão bem eu sei, que há momentos em que leva horas, horas e horas, antes que a realização necessária ocorra. Isso pode ser por qualquer uma das dezenas de razões, mas as razões não são importantes para nós.

A Mente Humana Não É Poder Espiritual

O que conta é o seguinte: “pelos frutos os conhecereis”. Se estivermos meditando, e nada estiver acontecendo lá fora - nenhuma melhora, harmonia ou sinal de Graça - podemos ter certeza de que não fomos longe o suficiente. Isso não significa que não tenhamos ido longe o suficiente todas as vezes. Isso significa que ainda não fomos longe o suficiente. A próxima vez pode ser apenas uma questão de um piscar de olhos, ou meio minuto de meditação.

O Trabalho de Cura é totalmente espontâneo. Ninguém pode escrever uma fórmula; ninguém pode usar um tratamento que usou esta manhã ou ontem. Este trabalho não está no reino da mente. Alguém poderia passar no exame dos Princípios do suprimento com uma pontuação de 100, mas essa mesma pessoa poderia demonstrar suprimento? Provavelmente, não muitos estariam obtendo os frutos desse tratamento, porque o tratamento estaria no domínio da mente e do conhecimento humano, e isso não é Poder Espiritual. Realização é Poder Espiritual.

Cura e Transformação da Consciência

Se pudermos perceber a Verdade de qualquer coisa em um momento, é tudo o que precisamos. Se algum problema em particular é obstinado e precisamos continuar por horas ou dias, é isso que deve ser feito. Há casos em que trabalhamos por meses. Eu trabalhei em alguns por anos antes que uma cura fosse realizada.

Eu sei a razão. Não houve uma transformação da consciência, e a cura, certamente a cura dos principais problemas, exige que haja uma transformação da consciência, uma renovação da mente, uma mudança do estado consciência material para a espiritual. Porém, sempre que chegar a esse resultado, sempre que começarmos a ver uma diferença na atitude de nosso paciente que está há muito tempo com um problema, vendo nele uma grande mudança de natureza, saberemos que a cura está próxima.

Aceitando Agradecimentos

Não temos como saber, quando aceitamos um caso, se teremos uma cura instantânea ou uma cura prolongada. Sabemos apenas que devemos viver de acordo com nosso mais alto senso de tratamento e realização. Provavelmente essa é uma das razões pelas quais aconselho os alunos a nunca aceitarem elogios. Não quero dizer que quando uma pessoa agradece a um praticante que ele

responda que não teve nada a ver com a cura. Essa não é a resposta correta. Seria o caso de uma mulher que foi curada de uma doença muito séria. Quando o marido foi ao médico oferecer-lhe um cheque de gratidão pela cura, ele disse ao médico: “Estou agradecendo com isso, e quero que saiba o quanto aprecio profundamente o seu trabalho”.

A resposta do praticante foi: “Não me agradeça, eu não fiz: Deus fez”. “Oh”, disse o homem, “eu deixaria um cheque para você, mas se você não tem nada a ver com isso, darei a Deus...”

Portanto, não sejamos tão absolutos ou modestos, porque temos sim algo a ver com a cura. Somos instrumentos, e estamos dedicando nossa vida à realização espiritual, então podemos aceitar agradecimentos, mas não louvor. Aceitar louvor e aceitar agradecimentos são duas coisas bem diferentes, porque louvor significa que realmente temos um grande entendimento ou somos profundamente espirituais. Nada pode estar mais longe da verdade. Não é nosso entendimento que faz o trabalho e, humanamente, não somos muito espirituais; portanto, não aceitemos louvor nessa direção.

Em vez disso, lembremo-nos sempre de que existe apenas Um, e esse é o Eu. Portanto, não fomos realmente tão bons em trazer a cura, porque se existe apenas Eu, esse Eu não precisa de cura. Podemos receber agradecimentos por dedicar nossa vida a fim de revelar essa Verdade, mas não podemos ser louvados por nossa compreensão, nossa espiritualidade ou alguma outra qualidade que alguém pensa ver em nós.

Temos uma enorme função a desempenhar no Trabalho de Cura. Essa é uma das razões pelas quais podemos aceitar agradecimentos. Se estivermos alertas à mensagem do Caminho Infinito, não nos preocuparemos com os pacientes, ou seja, com o nome ou a identidade do paciente ou seu problema. Mas quando somos chamados, instantaneamente levantamos os olhos e percebemos: “Isso é um malfeito; isso é o anti-Cristo; isso é hipnotismo; este é o 'braço da carne', que não é nada; isso é uma crença em uma individualidade separada de Deus, ou uma lei separada de Deus”.

A Reivindicação: um Malfeito Universal, Hipnotismo, uma Crença Mesmérica em Dois Poderes

Lidamos com a reivindicação como uma experiência impessoal. Não lidamos com isso como uma pessoa que precise ser curada ou reformada. É uma aparência impessoal. “Julgue não de acordo com a aparência, mas julgue o julgamento justo”. Exige-se constante atenção para nunca trazer a pessoa ou a reivindicação em nosso pensamento. Sabemos que, como Eu Sou o Único Ser, qualquer outra aparência é um estado de hipnotismo; qualquer outra aparência é uma sugestão hipnótica de uma individualidade separada de Deus, é uma crença universal em dois poderes.

Não sejamos tentados a ir a Deus para usar um poder para curar alguém. Não sejamos tentados a levar um paciente a Deus, isso é dualidade. Em vez disso, mantemos a verdade de que, como Eu Sou um Ser Espiritual Infinito, incorpóreo e espiritual, isso que nos aparece é apenas um estado de malfeito universal, um hipnotismo universal, um nada. Então, curas muito bonitas podem ocorrer.

Não apenas aprendi no começo do meu trabalho, mas tive trinta anos para observar que a despersonalização e a redução a nada constituem o segredo da Cura Espiritual. Deus não vai favorecer a você ou a mim porque estamos doentes: existem bilhões de pessoas doentes com as quais Deus não está preocupado. Deus não vai favorecer a você ou a mim porque somos praticantes

que obedecem aos Dez Mandamentos: há pessoas em todo o mundo fazendo isso. Não há Deus para fazer essas coisas. Há Deus.

O Eu do meu ser e o Eu do seu ser, este é Deus, e Deus é Incorpóreo, Deus é Espiritual, Deus é Imortal e Deus é Eterno. Um tratamento não fará Deus assim. Nem um tratamento nos fará assim, pois "Eu e meu Pai Somos Um", não dois. No minuto em que temos Deus e... (mais alguma coisa), estamos fora de um tratamento de Cura Espiritual. Temos que ter Deus como o Individual você e eu e perguntarmos: "E essa aparência? E esse pecado? E essa doença? E esse desemprego? E essa falta? E essa infelicidade?" Então recebemos a resposta: "é um estado de hipnose, uma crença hipnótica em dois poderes, a crença de uma individualidade separada de Deus".

Trabalho de Cura Realizado Através da Realização do Eu

Vamos tomar a palavra "lei". Pensemos em quantos tipos de lei temos na Terra. Mas existe apenas Uma Lei. Se Deus é Espírito, e Deus é Lei, a Única Lei que existe é Espiritual. Podemos violar qualquer tipo de lei material, mental ou legal, sabendo que existe apenas uma Lei e apenas Um Legislador. O veredicto pode parecer vir de um juiz em um banco ou júri, mas não somos enganados pelas aparências. Nenhum juiz está decidindo um caso, nem um júri.

Existe apenas Um Ser, e Eu Sou este Ser. Existe apenas Uma Lei, e Eu Sou esta Lei. Encontramos Justiça dessa maneira, e de nenhuma outra maneira. Se buscarmos justiça no homem, fracassaremos; se buscarmos no homem o nosso suprimento, falharemos; se buscarmos o amor no homem, fracassaremos; mas se percebermos que tudo está incorporado no Eu que eu sou, aparecendo como Pessoa Infinita, estaremos bem, e veremos que qualquer outra coisa é apenas aparência.

Nós podemos fazer um trabalho de cura. Tudo o que é preciso é a realização desta Verdade: EU. Eu Sou a Verdade do Ser, a Única Verdade do Ser, não há outra. Por isso, quando Pilatos perguntou ao Mestre: "o que é a Verdade?", o que ele poderia fazer, senão se calar? Como podemos dizer ao poder temporal: "Eu Sou a Verdade". Seria como dizer isso a um oficial de trânsito, não? O fato é que Eu Sou. "Eu Sou" é a Verdade, e qualquer outra coisa é uma sugestão da mente carnal, dessa crença de em dois poderes, ou dualidade.

Se realmente queremos fazer um trabalho de cura, não pensemos no homem, mulher ou criança envolvidos, há quanto tempo estão doentes ou a natureza da doença. Tudo isso apenas perpetua isso. Deixe a aparência, e perceba a natureza do Eu. E qual é essa aparência? O "braço de carne", ou seja, uma crença hipnótica em dois poderes, em dualidade, uma sugestão hipnótica de uma entidade autônoma, à parte de Deus.

Todo Problema É uma Tentação que Aparece Como Pessoa

A crença da mente carnal é tão forte que opera hipnoticamente na consciência humana, mas uma vez que reconhecemos isso, ela é anulada. Isto não é uma doença, não é uma condição, não é uma pessoa: é uma sugestão, ou uma tentação. Quando Jesus enfrentou suas três tentações, ele dirigiu-se ao tentador: "põe-te atrás de mim, Satanás!" Ele não discutiu com as tentações. Nunca se esqueça disso. Ele não as negou ou enfrentou, nem tentou superá-las ou removê-las. Ele olhou para o tentador através das tentações.

Isso é o que fazemos. Não nos importamos se a tentação é um pecado, uma doença, uma falta, desemprego ou mau tempo; olhamos através da tentação para o tentador, e o tentador é uma crença universal em uma individualidade separada de Deus. O tentador é uma crença universal em uma lei separada de Deus, uma vida separada de Deus. Nós olhamos direto para isso e dizemos: "Vai para atrás de mim, Satanás, Tu és o 'braço da carne'".

Se começarmos a combater o mal, vamos perder a batalha (ao combatê-lo, o que realmente fazemos é reconhecer sua existência como "poder" – nota do trad. G. S.). Se nos encontrarmos passando por uma vitrine de jóias e começarmos a discutir conosco mesmos se devemos entrar e apanhar alguma peça ou não, podemos perder e, eventualmente, sucumbir à tentação, se não da primeira vez, depois, na segunda ou na terceira. Não lidamos com a forma específica de erro; isso é apenas o chamariz. Por trás dessa forma de erro está o tentador, e ele *não é um poder*. Não precisamos superá-lo. Temos que reconhecê-lo como tentador, um nada, uma crença em dois poderes, e depois disso terminamos. Esse é o nosso tratamento.

Então podemos sentar, se quisermos, e nos regozijarmos em nossa Comunhão Interior com Deus, e desfrutar da Presença de Deus. Mas sempre nosso Trabalho de Cura é realizado quando olhamos para o tentador através da tentação, e quando reconhecemos esse tentador como a mente carnal, mente mortal, como o braço da carne. Podemos dar o nome que quisermos - hipnotismo ou mesmerismo - somente que, quando damos um nome a ele, precisamos abandoná-lo, porque esse nome, seja ele qual for, não deve significar nada.

Expliquei a uma classe, anos atrás que estaríamos completamente livres de todos os problemas na Terra hoje, não fosse pela interpretação errônea dada uma palavra. Uma palavra no mundo religioso perpetuou os males deste mundo, e essa palavra é "diabo". Se tivesse sido entendido na interpretação como foi entendido no início, que o diabo não é uma pessoa, mas uma tentação ou tentador impessoal, estaríamos todos livres hoje, e não estaríamos lutando contra o pecado, a doença e a morte. Não estaríamos lutando contra o álcool, drogas e tudo mais, porque veríamos imediatamente o que são: o diabo, o mal ou o senso pessoal, e o *nada* deles seria tão aparente que seria dissolvido.

A única razão pela qual o mal parece difícil para nós é que ele aparece como pessoa. Sempre temos que lidar com uma pessoa, e as pessoas são difíceis de lidar. Eu desisti há muito tempo! Não posso ganhar quando há outra pessoa envolvida. Quando quero ganhar, tenho que ir ao meu santuário sozinho. Então eu posso vencer a mim mesmo.

Lançando o Machado à Raiz

Todo o Trabalho de Cura do Caminho Infinito depende de duas coisas: conhecemos a Natureza de Deus? Conhecemos a natureza do mal? Se o fizermos, é porque conhecemos a natureza da oração, pois a oração é conhecer a Verdade, e só sabemos a Verdade quando conhecemos a Natureza de Deus como o Eu, o Ser Todo Inclusivo. Quando conhecemos a natureza do mal, não a natureza do pecado, a natureza da doença, a natureza do desemprego, mas a natureza do mal, sabemos o que está por trás dessas formas.

Sempre fomos derrotados porque lutamos contra as formas e deixamos a substância das formas intactas. Não lançamos "o machado... na raiz da árvore". Cortamos um pouco de doença aqui, um

pequeno pecado aqui, ou um pouco de desemprego aqui, e deixamos a velha mente carnal logo atrás, como um poder pronto para surgir em outra forma de erro amanhã; ao passo que perceber a natureza do tentador como ilusão universal ou mesmerismo universal é vê-lo como poder nenhum. Podemos até chamá-lo de diabo, desde que o diabo seja visto como nada, como não-poder, como impessoal, ou seja, sem pessoa: sem pessoa em quem, por quem ou através de quem operar. Quão mais o diabo poderia ser feito impessoal, do que dar-lhe um rabo e cascos fendidos? Isso deveria tirá-lo do alcance de ser tomado como pessoal.

Na interpretação, no entanto, eles não puderam ver isso, então fizeram Deus e o diabo opostos. Até o querido e velho Paulo sofreu em seu caminho da vida, ao ver a mente carnal como "inimizade contra Deus". Mas não é isso. A mente carnal não é inimizade contra nada: *a mente carnal é uma ilusão*. Como uma ilusão pode combater qualquer coisa ou ser inimiga de alguma coisa? A mente carnal é puramente uma ilusão, e no momento em que reconhecemos isso, estamos fazendo um Trabalho de Cura, porque tudo o que estamos sofrendo é a crença de que o mal é pessoal.

Conhecendo o Eu e a Natureza do Mal

Existem Princípios do Caminho Infinito que são únicos nesta mensagem, e aqui estão os dois mais importantes: o Eu e a natureza do mal. Isso muda nosso conceito de tratamento e oração, porque o tratamento não tem nada a ver com as pessoas, e a oração não tem nada a ver com uma tentativa de fazer Deus fazer alguma coisa; portanto, muda toda a nossa compreensão da oração, tratamento e do Ministério de Cura. Os livros do Caminho Infinito, lidos sob essa luz, adquirem um significado totalmente novo, assim como o tratamento e a oração.

Só existe Eu. O Eu é Infinito; o Eu é independente e auto-sustentado. "Tenho carne para comer, a qual não conheceis". Eu tenho Pão, Carne, Vinho e Água. Incorporo todas as minhas necessidades em meu próprio Ser, até o fim do mundo. O Eu nunca me deixará, nem me abandonará. O Eu estará comigo até o fim do mundo, o Eu é a Fonte da Graça Divina que cuida de mim.

Nem a vida nem a morte podem me separar do Eu que eu sou. O Eu que eu sou existia antes de eu nascer; o Eu que eu sou transcenderá a sepultura; e este Eu vai me acompanhar para todo o sempre.

Qualquer aparência de dualidade, discórdia, desarmonia ou mesmo harmonia humana, reconheço como a mente carnal, o braço da carne, o nada impessoal aparecendo como forma e, geralmente, como a forma de uma pessoa ou a condição de uma pessoa.

Despersonalize, reduza a nada! Jamais nos satisfaçamos com um tratamento, até que tenhamos descartado o paciente e o *conceito* do que chamamos de Deus. Quando fazemos isso, ficamos com o Eu, Ser Infinito, e então podemos olhar para a aparência e dizer: "diabo, vá embora", e não combatê-lo. Vamos ter certeza, acima de tudo, de que não combatemos física ou mentalmente a discórdia. Vamos soltar. Nossa salvação está em ver por trás da aparência particular.

Se olharmos para o mundo dos seres humanos com olhos humanos, veremos o ser físico. Se deixarmos o olhar ficar aí, não poderemos ajudar ninguém de forma alguma. Nós não podemos ajudar, não podemos curar, não podemos reformar, não podemos perdoar e não podemos elevar. A única maneira de tirar uma pessoa da mortalidade é ter o discernimento de ver por trás da aparência e perceber o Eu que é Deus, Ser Infinito.

Assim é que, se olharmos para fora e virmos jovens, idosos, doentes, pessoas de bem, se olharmos e virmos o desemprego e todas essas coisas, seremos derrotados desde o início. Mas quando podemos olhar através dessa aparência e ver por trás dela a estrutura do erro, a estrutura do nada, a substância de todo mal como uma crença em dois poderes, uma crença em uma individualidade separada de Deus, uma crença universal - não a sua, não minha - então somos livres, e podemos libertar os outros. Mas devemos olhar através da aparência para ver Deus, e olhar outra vez através da aparência do mal para ver a substância do mal: a mente carnal ou *o nada*.

Acima de tudo, devemos ter certeza de que não aceitamos dois poderes e que não procuramos um poder de Deus, uma verdade, para fazer algo contra a mente carnal. Não o fará. Não procure a verdade para superar o erro. Não o fará. Apenas lembre-se de que a Verdade é Infinita, e que não há inimizade contra a Verdade. Duas vezes dois são quatro, não há inimizade contra isso. Que tal duas vezes duas são cinco? Não é inimizade contra duas vezes duas é quatro. Pode ser inimizade contra o crente, mas não contra a Verdade. Não há inimizade contra a Verdade; não há oposição à Verdade. O diabo não é o oponente de Deus.

Agora é chegada a Salvação, a Força, o Reino de nosso Deus e o Poder de Seu Cristo; porque o acusador de nossos irmãos foi derrubado, aquele que, diante de Deus, os acusava dia e noite.

Apocalipse 12:10

****

Trechos Gravados
Preparados pelo Editor

"Mente como instrumento"

“A mente não é um poder. A mente não é apenas sinônimo de Deus, não é um poder infinito; não é nem um pouquinho de poder; não há poder algum. A mente é um instrumento, e nada mais nem menos que um instrumento. É absolutamente incondicionada em sua essência primordial. Não é boa nem má; não possui qualidades de bem ou mal, é apenas um instrumento que me foi dado para meu uso e para o seu uso.

Você não diz 'minha mente', 'a mente dele', 'a mente dela'? Você não poderia dizer 'seu Deus', 'meu Deus' ou 'Deus dele ou dela': existe apenas Um Deus. Não existe "meu Deus", não existe "seu Deus". A mente não é você, caso contrário você não estaria dizendo "minha mente", "a mente dele", "a mente dela". Você pode dizer 'minha mente', 'a mente dele', 'a mente dela', porque temos uma mente.

Cada um de nós não tem uma mente própria. Existe apenas uma mente universal, que é um instrumento… Que mudança ocorre na sua vida a partir do momento em que você aceita essa mente universal como um instrumento puro, um reflexo do que você mantém na consciência. Mantenha uma mentira em sua mente, e você receberá que duas vezes dois são cinco… Mantenha a Verdade em sua consciência e observe a harmonia que produz em sua experiência. Existe um 'você' e você é a parte importante da demonstração. Sua mente não é a parte importante: você é a parte importante. "Escolha você hoje"... Sua mente não pode escolher: você escolhe, e então mantém em sua mente a Verdade, para que ela se torne um refletor, uma transparência para sua experiência...

A maior prova desta Verdade virá à medida que você trabalha com ela e descobre que recebe em sua mente essas Verdades. Você mantém essas Verdades em sua mente; você deixa sua mente ser a transparência; e então observe o reflexo em sua vida exterior dessas Verdades. ”

Joel S. Goldsmith
"A Mente É uma Transparência"
A classe especial de Londres de 1962

Quando você está pensando, esse processo não é você. É um instrumento que você está usando para fins de pensamento, mas por trás da mente e do corpo, há *você*, o pensador e a mente, a faculdade do pensamento. O corpo é o instrumento de sua locomoção. Por trás do pensamento, deve haver um pensador, e o pensador não é uma pessoa: o pensador é Deus, a alma do homem.

Se estou operando no nível da mente ou do pensamento, posso fechar os olhos e dizer que seu corpo está bem, seu corpo funciona normalmente e seu corpo responde a essa Verdade que estou conhecendo. As chances são de que em alguns casos haveria cura, haveria benefícios; e, antigamente, havia curas realmente notáveis. Era um nível mais alto do que acreditar que o corpo determinava a si mesmo.

Mas, do nosso ponto de vista de Cura Espiritual e Vida Espiritual, onde entendemos que Deus é realmente a Alma, a Lei, a Vida de todo Ser, a Substância, e que a mente é um instrumento e o corpo é a manifestação externa, temos um processo completamente diferente, no qual fechamos os olhos e não pensamos em nada. Não pensarei em qual será sua saúde. Ficarei sentado lá, sabendo que minha mente é uma via de receptividade. Receptiva a quê? À Voz mansa e delicada, aquilo que chamamos de Deus, a Alma do homem.

Nesse silêncio em que me torno quase um vácuo, um vácuo de escuta, sempre atento, nunca sonolento, nunca cansado, mas sempre acordado, alerta - estou esperando a visita de Cristo; Não estarei adormecido quando Ele vier - então, da quietude, do Infinito que é Deus, das profundezas da minha Alma, que é Deus, vem uma Voz, um sentimento, uma agitação, um libertação, ou uma garantia ... e a Terra se derrete, isto é, o erro se dissolve, desaparece.

Joel S. Goldsmith
"O Mundo ou o Meu Reino: Lei ou Graça"
Segunda classe fechada de Chicago de 1958.

Através da mente, conhecemos, tomamos ciência. Com a mente, raciocinamos, pensamos. Portanto, a mente deve ser um instrumento ou um efeito, não pode ser uma causa. A mente não pode causar nada, e a razão é que *Eu* estou por trás da mente. Eu posso pensar através da mente e com a mente; Eu posso raciocinar com a mente e através da mente. Eu posso usar a mente; portanto, sou maior que a mente. Mesmo como ser humano, eu sou maior que a mente, porque um ser humano pode controlar sua mente se ele se propõe a fazer isso, se quer e está disposto a estudar e praticar. Um ser humano pode usar sua mente para um propósito de raciocínio, um propósito de pensamento, um propósito de contemplação. Portanto, mesmo um ser humano é maior que sua mente.

A mente nunca pode ser Deus. A mente pode ser o instrumento do bem ou do mal. Você pode ter bons ou maus pensamentos com sua mente. Você pode praticar boas ou más ações através da

instrumentalidade de sua mente. A mente pode estar ciente de algo bom ou algo mau. Tente imaginar Deus sob essa luz e verá como deve ser estranho pensar em Deus como mente…

Deus é puro demais para contemplar a iniquidade. Deus é Luz, e Nele não há trevas. Em outras palavras, quando você penetra além da mente, você não está no reino do bem nem no mal; está no Reino do Ser Puro".

Joel S. Goldsmith,
"A Função da Mente"
A classe fechada de 1961 em Los Angeles

9 - O REINO ESPIRITUAL TORNA-SE TANGÍVEL

À medida em que crescemos, cada vez mais proficientes em meditação, ficamos mais quietos por dentro, para que, eventualmente, possamos ouvir a Voz mansa e delicada, que é o objeto da meditação. Deus não está no turbilhão, nem na tempestade; Deus não está no desastre ou na doença; Deus não está nos problemas do mundo. Deus está na "Voz mansa e delicada", e quando "ele proferiu sua voz, a terra derreteu". Quando Deus fala, nossos problemas se dissolvem, sejam eles físicos, mentais, morais, financeiros, ou o que quer que sejam. Quando ouvimos a Voz de Deus, todo o nosso universo exterior muda. O mundo inteiro se torna diferente, depois que começamos a receber transmissões de dentro.

Deus Deve Ser Percebido e Realizado

O segredo revelado no ensino espiritual é que Deus não está no universo visível, exceto onde Deus é percebido e realizado. O povo hebreu esteve em escravidão sob Faraó por centenas de anos, e ainda assim orou a Deus religiosa e fielmente, da melhor maneira possível. Mas nada mudou sua escravidão; e Deus não estava visível em lugar algum na experiência deles.

Quando Moisés ficou cara a cara com Deus e ouviu a Voz, no entanto, nem todos os exércitos do Faraó puderam escravizar os hebreus por mais tempo. Moisés, mesmo sem exércitos, sem armas, foi habilitado a libertar o povo hebreu do faraó, apesar de seus exércitos. Isso foi possível porque Moisés foi capaz de trazer a Presença Real de Deus, não orando a um Deus, mas trazendo a Presença de Deus à Terra, na Consciência humana.

Os profetas hebreus, em diferentes épocas, trouxeram certa medida de liberdade ao povo hebreu, mas os hebreus daqueles dias estavam, de certa forma, na mesma posição que as pessoas do mundo estão hoje. Não importa quantas vezes elas tenham liberdade, elas voltam à escravidão, de uma forma ou de outra. Não faz diferença se pensamos que estamos em escravidão ou não, porque estamos, há muito tempo, o mundo todo. Por quê? A mesma razão pela qual os hebreus estavam em escravidão. Sempre existe um intervalo em que Deus não é percebido e nem realizado na Terra, e todo esse século tem sido um intervalo para a maioria das pessoas. Onde e quando a Presença Real de Deus é trazida à experiência, no entanto, os males desaparecem da experiência individual.

Poder Espiritual nos Assuntos dos Homens

Neste século em particular, fomos ensinados a trazer a Presença de Deus para a nossa experiência e, conforme conseguimos, somos capazes de nos remover da escravidão à doença, ao pecado, aos falsos apetites, à falta e à limitação. Não conseguimos fazer isso por nações inteiras, porque em nenhum lugar da Terra temos uma nação inteira de pessoas dedicadas a Deus. Se um líder espiritual aparecesse hoje, as pessoas provavelmente estariam contra ele, porque o que quer que as pessoas estejam buscando, elas estão buscando por meios materiais, não espirituais. Eles estão buscando obter suas vitórias com as armas mais poderosas; eles estão buscando sua riqueza por meios puramente humanos, e também mantendo seus ganhos por meios humanos. Em nenhum lugar da terra hoje existe um movimento em direção a Deus, exceto o que pode ser encontrado em alguns pequenos grupos.

Esses grupos não estão apenas no Caminho Infinito. Existem pequenos grupos de pessoas com Orientação Espiritual, mas poucas delas podem ser encontradas em posições em que possam exercer sua Consciência Espiritual nos assuntos dos homens.

Nesse período em particular, no entanto, estamos começando a nos aproximar de uma era na qual o Poder Espiritual de alguns, os “dez homens justos”, pode salvar uma cidade. O Poder Espiritual de alguns acabará por mudar a história do mundo. Não creio que ocorra um surto violento de natureza generalizada, pela simples razão de que já existe Poder Espiritual suficiente no mundo para que as forças do mal possam ser contidas. Estamos chegando a essa idade. Provavelmente antes deste século terminar, o Poder Espiritual pode ser tão reconhecido que será utilizado nos assuntos dos homens.

Deus Revela-se na Vida Individual

Começamos com a demonstração de Deus em nossa vida individual, governando nossa saúde, suprimento, felicidade e relacionamento individuais. Isso então se espalha para aqueles que são levados a nós, e eles começam a se reunir em pequenos grupos. A partir disso, o círculo se amplia e, antes que percebamos, uma dúzia de grupos nesse país, uma dúzia de grupos naquele país e, eventualmente, mais e mais pessoas se reúnem e formam grupos maiores, até que a influência desses grupos dedicados seja sentida em todo o mundo. Até que possamos provar individualmente que ouvir a Voz é dissipar o mal, no entanto, não podemos esperar que nossos parentes, amigos ou vizinhos acreditem nisso.

Em outras palavras, há muito pouco benefício em pregar esta mensagem. O único benefício que existe é prová-lo em nossa vida individual, para que um, dois ou três possam testemunhá-lo e se unirem a nós e, com isso, eventualmente, grupos maiores serão formados. Cada um que está no caminho espiritual deve se dedicar a fazer contato real com a Presença de Deus para que, finalmente, a harmonia possa aparecer em nosso mundo exterior.

O único lugar em que o contato pode ser feito com Deus é dentro de nós. É necessário nos voltarmos para dentro, até que estejamos tão quietos que a Voz possa nos dizer: “não temas, Eu estou contigo”. A partir de então, não há mais o que temer, porque a Presença que percebemos dissolve essas coisas que, na vida humana, teríamos medo.

Deus É a Demonstração

Já foi apontado que uma das barreiras à nossa harmonia é tentar ir a Deus por alguma coisa. Nunca devemos esquecer que Deus nunca fará algo especialmente por nós ou nos dará algo, porque Deus "é" esse algo. Quando vamos a Deus e tomamos consciência da Presença de Deus dentro de nós, a saúde de nosso semblante existe, o suprimento existe e também o cimento de nossos relacionamentos humanos.

Não adianta ir a Deus por qualquer coisa material. O Reino de Deus não é "deste mundo". Deus não sabe nada sobre comida e roupas no reino material. O Reino de Deus é um Reino Espiritual e, quando vamos a Deus, devemos buscar o que Deus é: Verdade, Vida, Amor, Paz, Totalidade, Perfeição. Podemos ir a Deus para a realização da Graça de Deus, Presença de Deus, Lei de Deus; podemos ir a Deus para a realização de Seu Filho, o Cristo; mas toda a nossa ida a Deus deve ser mantida no nível espiritual, porque "Deus é Espírito; e os que o adoram devem adorá-lo em Espírito e Verdade". O Mestre disse que é errado pedir a Deus o que devemos comer, beber ou com que roupa estaremos vestidos. Devemos esquecer essas coisas e buscar o Reino de Deus. Então as coisas serão acrescentadas.

Livrar-se da Crença no Bem e no Mal

A razão pela qual contemplamos as coisas materialmente é que, em um período ou outro de nossa história, aceitamos a crença adâmica universal em dois poderes. Originalmente, quando Adão e Eva estavam no Éden, havia apenas Um Poder, Uma Presença. Mas de uma maneira ou de outra - ninguém jamais explicou como - a crença em dois poderes, o bem e o mal, foi aceita. Por causa dessa crença no bem e no mal, somos informados de que Adão e Eva foram expulsos do Jardim do Éden, o que significa que a humanidade foi expulsa de sua harmonia espiritual e divina e por apenas uma razão: a aceitação de dois poderes, o bem e o mal.

Uma vez que sabemos disso, temos a oportunidade de voltar à Verdade Original, isto é, de nos limparmos dessa crença universal em dois poderes. Individualmente, podemos nos perguntar sobre a natureza de Deus: o que suponho que Deus seja? Penso em Deus como um grande poder que luta contra outros poderes? Se o fizer, nego a Onipotência, porque, sob a Onipotência, Deus deve ser Todo o Poder, e não pode haver outros poderes para Deus lutar contra. Aceito a presença do mal em uma pessoa ou em uma condição? Então, estou negando a Onipresença, porque Onipresença significa a Presença Total de Deus, e se houver uma Presença Total de Deus, não pode haver outra presença: nem presença má, nem presença negativa. Acredito que alguém na terra pode dizer a Deus o que eu preciso? Se sim, estou negando a Onisciência, a Onisciência de Deus que conhece nossa necessidade antes de pedirmos.

A Natureza Ilusória do Mundo das Aparências

Quando empreendemos um ensino espiritual, cada um de nós deve determinar, dentro de sua consciência, se ele pode aceitar a verdade da Onipotência e da Onipresença apesar das aparências, e temos todas as aparências contra nós. Somos fortes o suficiente para olharmos através da aparência e reconhecermos: "eu posso aceitar um Deus de Onisciência, um Deus de Toda a Sabedoria, Todo o Conhecimento, um Deus de Onipotência, de Todo o Poder, um Deus de

Onipresença, Toda a Presença?" Se pudermos, devemos creditar a tudo o que vemos como ilusão, como uma falsa sensação que estamos mantendo.

Por exemplo, alguém pode segurar um diamante, um diamante puro e muito bom, e nós, em nossa ignorância, podemos chamá-lo de vidro. Isso não muda a natureza do diamante. Apenas nos engana, porque ainda não o vimos corretamente. Mais uma vez, podemos ver o céu assentado em uma montanha e podemos dizer: "não vamos subir lá, não poderemos sobreviver, porque o céu nos impedirá". Não mudamos o fato de que não há céu assentado na montanha; nós nos enganamos e nos limitamos. Podemos ver trilhos de trem se aproximando com a distância e dizer: "vamos sair deste trem". Nossa ignorância não muda o fato de que os trilhos não se juntam. É que não os estamos vendo como eles são. Então, vemos esse universo "através de um vidro embaçado", não o vemos face a face.

Quando aceitamos Deus como Onisciência, Deus como Onipresença, Deus como Onipotência, devemos concordar que tudo o que vemos de natureza maligna pode existir apenas como sentido ilusório, como a miragem em um deserto, em que vemos uma bela cidade onde não há ninguém. .Sabemos que não está lá, embora o estrangeiro no deserto possa acreditar que está lá, corra para lá, mas sem encontrar nada. Não há razão para que não possamos começar, mesmo que em pequena escala, a perceber que, se Deus é Espírito, e se Deus é Infinito, Onipresente, Onipotente, Onisciente, então qualquer coisa que contemplemos que não seja dessa natureza deve existir apenas como um senso falso, um sentido ilusório, e o resultado em nós deve ser perdermos nosso medo disso. Este é o modus operandi de um tratamento de Cura Espiritual.

A Consciência Curativa Reconhece o Universo Espiritual como Realidade

A pessoa que realiza o trabalho de cura deve ter chegado à consciência de que Deus é Espírito, que este é um universo espiritual, que Deus é Onisciente, Onipresente e Onipotente, e que qualquer outra aparência é apenas uma ilusão. O praticante, então, senta-se calmamente, sem medo da aparência, independente de seu nome ou natureza, porque Deus está aqui onde está, Deus está onde está o paciente, porque Deus é Onipresente.

Todo o Poder de Deus está aqui onde estou; a Onipotência de Deus está onde está meu paciente. A Onisciência, Toda a Sabedoria e Todo o Amor de Deus estão aqui onde estou, e onde está meu paciente. Todo o espaço é preenchido pelo Amor de Deus.

Deus é Vida; portanto, todo o espaço é preenchido com a Vida de Deus. A Vida de Deus não tem idade: não é jovem e não é velha. A Vida de Deus não é saudável e não é doente: é espiritual, eterna, harmoniosa.

Então essa aparência, independente de seu nome ou natureza, não tem Lei de Deus para apoiá-la, não tem Vida de Deus para apoiá-la, não tem substância de Deus para apoiá-la. É de natureza puramente ilusória.

Porque não há medo da aparência, luta ou tentativa de superá-la, ela se dissolve como seu próprio nada. Tudo isso se apresentou como ilusão, como um falso senso que mantemos porque a mente humana condicionada é constituída de uma crença em dois poderes, o bem e o mal.

A Natureza da Consciência Transcendental

Um curador espiritual deve ser um indivíduo que se elevou acima do nível comum de consciência e alcançou alguma medida da Consciência Transcendental de Cristo, aquela Consciência que é pura demais para contemplar a iniquidade e não vê o mal como algo a ser combatido. O Mestre disse ao discípulo impulsivo: “guarda tua espada, porque todos os que tomam a espada perecem pela espada”. Em outra ocasião, ele disse: “Não resistas ao mal!”

A pessoa que pretende ser um Curador Espiritual deve primeiro ter orado, lido, estudado e meditado até que alguma medida dessa Consciência Transcendental chegue sobre ele, para que ele possa sentar e olhar para o mal de qualquer forma - pecado, doença, morte, falta, limitação, guerra - sem um traço de medo, e seja capaz de dizer: “não, você não poderia ter nenhum poder sobre mim, porque apenas o Poder de Deus pode operar em minha experiência. Isto não é uma realidade; isto não é uma pessoa; isso não é uma condição: é uma aparência ilusória, sem substância e sem lei”. Ao sentar o praticante nessa calma perfeita, a cura deve se seguir, mais especialmente para o paciente que não está buscando Deus para fazer algo com uma doença, mas que está realmente começando a entender que nós buscamos Deus apenas pela Presença e Realização de Deus.

Superando o Medo da Morte e o Medo do Mal

Destacamos todo o problema do mundo, na medida em que ele se relaciona a nós individualmente e ao mundo coletivamente. Se pudéssemos remover a crença do poder do bem e do mal de nossa própria consciência, teríamos medo da morte? Não, porque não haveria poder do mal para causar a morte. No momento em que o medo da morte é superado, uma pessoa atinge a Vida Imortal. É o medo da morte que perpetua a doença em nós; é o medo da morte que causa dor em nós.

Podemos não acreditar que estamos com medo da morte, mas isso é apenas porque ignoramos o que está lidando conosco. Por que devemos temer uma doença se ela não leva à morte? Por que devemos temer um pouco de dor se ela não leva à morte? Por que devemos temer qualquer coisa na Terra - uma bala, uma bomba ou um ditador? Apenas uma razão: pode levar à morte. Quando eliminamos de nossa consciência o medo da morte, vencemos o mundo.

Existe apenas uma maneira pela qual o medo da morte pode ser superado, e isso é proporcional à nossa visão de que não existem dois poderes, porque se não houver poder do mal, não há nada para causar a morte. Se o Bem é o Único Poder, não temos nada a temer. Esse é o ponto. Mas somos uma “casa dividida contra si mesma”. Acreditamos no bem, mas acreditamos muito mais no mal, porque nosso medo é muito maior do que nossa confiança no bem: nosso medo da falta, nosso medo da morte e nosso medo de pecado.

Toda a vida humana é composta de dois poderes, mas, predominantemente, nosso pensamento tem mais fé no mal do que no bem. Por quê? Julgamos pelas aparências e vemos mais mal do que bem na vida. Vimos mais anos de guerra do que vimos de paz; vimos mais desumanidade do que humanidade do homem para com o homem; vimos mais pobreza no mundo do que riqueza; já vimos mais doenças do que saúde. Portanto, a julgar pelas aparências, nossa confiança no mal é muito maior do que nossa confiança no bem.

Devemos Chegar ao Discernimento Espiritual para Além da Mente

O aluno no Caminho Espiritual deve ir além do domínio da mente, porque, se quisermos permanecer no domínio da mente, acreditaremos nas aparências e, portanto, teremos mais fé no mal do que no bem. E isso não vai nos ajudar. Nossa fé deve estar no Espiritual - não no bem humano ou no mal humano. Devemos estar cientes do Espírito como Um e Único.

O Espírito de Deus está presente onde estou. O Espírito de Deus está dentro de mim. O Cristo, Filho de Deus, habita em mim. O Espírito é a Única Atividade, Substância e Lei reais em minha experiência.

Não podemos ver ou acreditar nisso com a mente humana. Deve haver um traço do Transcendental em nós, antes que possamos ver através das aparências e reconhecer: “sim, eu tenho visto 'através de um vídeo embaçado', porque tenho visto através dos meus olhos”. O Mestre levanta a questão importante “tendo olhos, não vedes? E tendo ouvidos, não ouvis?” Ele não se referiu à visão humana, mas à visão espiritual. Temos Discernimento Espiritual? Temos o Discernimento Espiritual para ver através de aparências deformadas e ver que, na verdade, essas são apenas o produto de uma crença em dois poderes: o bem e o mal? Quando transcendemos isso, vemos:

Somente Eu Sou Poder; Eu, no meio de ti, Sou Poder, não poder sobre o mal. Eu, no meio de ti, Sou Onipotência, Todo e o Único Poder. Eu, no meio de ti, Sou Onipresença, e vim para que você tenha Vida, e que tenha Vida plenamente.

Liberdade Através do Cristo

Essa Presença Infinita que está dentro de nós está falando conosco: “não temas! Eu estou contigo. Eu vim para que você tenha vida e a tenha com mais abundância”. Precisamos elevar-nos à Visão Espiritual para que possamos acreditar que existe uma Presença Divina em nós que veio, foi colocada em nós para que possamos ter Vida, e a tenhamos mais abundantemente. Isso não tem nada a ver com a nossa idade. Ela fala tanto a oito anos de idade, quanto a oitenta, noventa ou cem anos: “Eu nunca te deixarei, nem te desampararei... Eu estou com você sempre, até o fim do mundo”.

Este Eu que está dentro de nós é o Cristo, o mesmo Cristo que andou nas terras hebraicas como Jesus, o mesmo Cristo que andou como Moisés para levar os hebreus para fora da escravidão, o mesmo Cristo que estava em Elias, o mesmo Cristo que estava em Eliseu, o mesmo Cristo que andou com Paulo e fez todas as coisas através de Paulo, o mesmo Cristo que estava em João. Este Cristo está em todo indivíduo desde antes do início dos tempos.

O mundo sofreu porque a Verdade da Identidade Espiritual do homem foi escondida, e o mundo foi ensinado a adorar um Cristo de dois mil anos atrás, e isso nos impediu de descobrir o mesmo Cristo dentro de nosso próprio Ser. O que acontece quando descobrimos que o Cristo está dentro de nosso próprio Ser? Nós somos libertados. Ninguém pode nos controlar; ninguém pode nos influenciar; ninguém pode tirar vantagem de nós; ninguém pode nos dizer que temos que acender velas ou colocar moedas em uma caixa para os pobres. Ninguém pode nos dizer o que devemos fazer, porque percebemos nossa Unidade com Deus, e não precisamos fazer nada. Uma vez que alcançamos a Realização do Cristo dentro de nós, somos livres. Ninguém pode nos dizer que nossa salvação depende de quantas orações proferimos ou de quantas comunhões temos ou não.

Quando a humanidade aprende sua Liberdade em Cristo, ela é livre. Depois disso, ninguém pode prender ninguém em cativeiro. É por isso que cada um deve aprender por si mesmo que encarna sua Liberdade dentro de si. Essa Liberdade não depende dos outros, assim como não a saúde ou a riqueza. Todo bem de nossa experiência depende do reconhecimento de Cristo dentro de nós. Tudo o que é necessário ao nosso desenvolvimento, ao nosso progresso, às nossas necessidades na vida depende, não do "homem, cujo fôlego está em suas narinas". Depende apenas de nossa realização e reconhecimento do Cristo que habita em nós e de nossa capacidade de receber suas transmissões, de ouvir a Voz mansa e delicada. Todo o Poder - o Poder do que chamamos de Cura, o Poder que perdoa nossos pecados, o poder do suprimento, o poder dos relacionamentos humanos harmoniosos - tudo está no *reconhecimento* desse Espírito que habita em nós.

Esta Verdade não é realmente uma revelação apenas do Cristianismo; essa mesma revelação existe nos ensinamentos orientais, somente que lá é chamada de Buda. O Buda tem o mesmo significado que o Cristo, o Iluminado, a Luz. É conhecida em praticamente todas as principais religiões que foram trazidas pelas revelações dos grandes mestres espirituais de todos os tempos. Cada uma delas tem o mesmo ensinamento: dentro do homem está a Mente de Buda, ou a Mente que estava em Cristo Jesus, e devemos despertar para ela. "Desperta tu que dormes, e ressuscita dentre os mortos, e Cristo te dará luz". Desperte para a Verdade de que temos esse Espírito que habita em nós. Quão simples é quando começamos a treinar a nós mesmos para não buscar a Deus por nada, mas olhar para dentro e perceber: não há mal. Não há bem nem mal: há apenas a Presença de Deus, a Presença do Espírito.

Nem o Bem, Nem o Mal

Toda a nossa vida muda assim que adotamos para nós mesmos a verdade de que não há bem nem mal: existe apenas Deus. Não há boa saúde nem má saúde: há apenas Totalidade Espiritual. Não existe juventude no Espírito; não existe velhice no Espírito: existe apenas a Eternidade do Espírito, da Vida. No momento em que começamos a perceber que não estamos tentando transformar o mal em bem, não estamos tentando mudar a saúde ruim em boa saúde, nem a falta em abundância, e estamos tentando perceber apenas a Onipresença do Espírito Infinito - nossa vida muda.

Não é encontrar um Deus que faça algo pelos males que nos cercam. Não há Deus que faça algo com esses males, porque eles não existem em nenhum sentido real. Quando desenvolvemos a Visão Espiritual que pode dizer: "não posso aceitar um Deus do bem e mal. Não posso aceitar Deus como Legislador e ao mesmo tempo aceitar o mal ou leis materiais e mentais", então começamos a ver. Não há mais orações a Deus para fazer alguma coisa, não há mais esperança de que Deus faça alguma coisa. Agora é uma questão de conhecer a Verdade de que não há bem, nem mal: existe apenas Deus. Não há bem, nem mal: só há Espírito. Não há más condições e boas condições: existem apenas condições espirituais.

Prática Necessária para Ver Através das Aparências

Isso inicia um programa de treinamento, porque, como observamos aqui, as aparências do mal ainda estão por aí; o jornal está cheio delas. Portanto, é necessário tomar uma posição firme, dentro de nós mesmos, e percebermos:

Agora aprendi que não devo mais temer as aparências, não desejo mais mudar as aparências. Agora devo apenas me sentar e me alegrar. Deus, Espírito, é Onipresença, e não há nada aqui a ser mudado, a ser removido, a ser curado, a ser reformado. Aqui está apenas um mundo de aparências, às vezes boas e às vezes ruins, mas posso ignorar as duas, porque sei que o Reino de Deus está dentro de mim, e o Reino de Deus é Espírito, o Reino de Deus é a Vida Eterna.

O Mestre disse: "Minha Paz vos dou: não como o mundo a dá". Portanto, não estou olhando aqui para este mundo das aparências para obter paz. Não estou olhando aqui para mudar as aparências e conseguir minha paz. Eu deixei Minha Paz se desdobrar de dentro do meu próprio Ser, e isso muda meu mundo aqui fora.

Se ainda estamos buscando o nosso bem aqui no mundo, não estamos prontos para o Reino de Deus, porque "Meu Reino não é deste mundo". A Paz de Cristo não é a paz deste mundo. Se estamos procurando ter nosso Reino e nossa Paz dados a nós por alguma mudança de circunstâncias aqui, estamos errados espiritualmente. Humanamente, está perfeitamente bem; espiritualmente, está tudo errado. Espiritualmente, sentamos para ouvir uma transmissão interna:

"Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que tenho é teu", tudo o que tenho. Tudo o que o Reino Espiritual tem é teu. Tu és o Filho de Deus, herdeiro de Deus.

Teu bem vem por herança - não por força, não por poder, não por sangue, suor e lágrimas, mas como um dom de Deus, como uma herança de Deus.

"Eu e meu Pai Somos Um", e é por causa dessa relação de Unidade que nosso bem flui de dentro. Então, quando abrimos os olhos e ainda vemos más aparências por aqui, nos voltamos novamente para dentro:

Não posso temer, acreditar ou aceitar aparências. Agora eu sei que, ao ver essas aparências, estou vendo apenas "através de um vidro embaçado". Para ver face a face, devo me voltar para dentro e reconhecer que o Reino de Deus é um Reino Espiritual, um Reino de Totalidade, de Perfeição.

Reconhecer Onisciência, Onipotência e Onipresença

Vivemos em um mundo de medo. Tememos o clima, tememos balas, bombas, nós tememos os homens, os governos, os germes. Tememos o calendário, todos os dias nos dizem que estamos envelhecendo. Humanamente, não há muito no mundo que não temamos, e não há maneira de superar esse medo, a não ser aceitar Deus como Espírito, aceitar Deus como Onisciência, Onipresença, Onipotência e então aceitar que não temos mais medo do "homem cuja respiração está em suas narinas". Não mais tememos circunstâncias ou condições mortais, nem do que o homem ou as condições possam fazer conosco, porque sabemos que não há poder maligno. Sabemos que todo o mal existe apenas como aparência, como aparência ilusória, baseada nessa crença universal em dois poderes.

Então, como devo orar e como devo tratar? *Toda essa lição tem sido uma oração e um tratamento*. Ela é um reconhecimento da Onipresença de Deus, um reconhecimento de Onipresença, Onipotência, Onisciência, um reconhecimento de que não há outro poder senão o de Deus ou do Espírito, e isso é oração. De fato, temos estado em Comunhão com a Verdade. Temos permanecido

na Verdade e deixado a Verdade habitar em nós, a Verdade de Sua Presença, Seu Poder, Sua Glória, e isso é oração e tratamento.

"Aquele que permanece em Mim e Eu nele produz muitos frutos". Este Eu é o Cristo, este Eu é o Espírito de Deus. Como podemos permanecer nele? Somente conscientemente, somente através de nossa Consciência. Quando reconhecemos: "Cristo vive em mim", estamos deixando que o Cristo habite em nós. Quando não o reconhecemos, o estamos negando ou ignorando. Mas devemos conhecer a Verdade que nos liberta; portanto, devemos reconhecer:

"O Espírito de Deus habita em mim. 'Tudo posso naquele que me fortalece por meio de Cristo... vivo, não mais eu, Cristo vive em mim' - Cristo vive minha vida".

Assim, quando conscientemente habitamos na lembrança dessa Verdade, permanecemos na Palavra e deixamos que a Palavra habite em nós. Como reconhecemos conscientemente que o Filho de Deus está encarnado em nós, que Deus plantou Seu Espírito em todos e cada um de nós, estamos habitando em Cristo e deixando Cristo habitar em nós.

Amando o Cristo do Ser Individual

Há algo a temer quando começamos a reconhecer que Cristo vive um no outro, que Cristo vive tanto em nosso inimigo quanto em nosso amigo, que Cristo vive no mundo animal, no mundo vegetal e no mineral? Não podemos temer o Cristo em ninguém, e quando reconhecemos o Cristo em uma pessoa, perdemos o medo dela, e começamos a amar ao próximo como a nós mesmos. Quem pode amar o próximo, ou seja, o mundo inteiro de homens e mulheres, a não ser amando o Cristo neles? Certamente, não podemos amar suas qualidades humanas, a maioria delas; não podemos amar algumas das qualidades de muitos daqueles que ocupam posições de responsabilidade nos governos do mundo. Existe apenas uma maneira de amá-los como a nós mesmos, e é lembrar do Cristo neles e amá-lo, e não amar sua iniquidade humana, não amar sua incapacidade humana, mas amar o Cristo neles, reconhecer que eles têm o mesmo Cristo habitando neles como nós.

Eventualmente, é assim que vamos trazer a paz ao mundo. Devemos parar de ver homens e mulheres como maus e lembrar que o mal que eles mostram é apenas um sentido ilusório, porque dentro deles está o mesmo Cristo que está dentro de nós. "Deus não faz acepção de pessoas". Deus não deixou o Cristo fora da mulher apanhada em adultério, não deixou o Cristo fora do ladrão na cruz. Tenha certeza de que Ele não deixou o Cristo fora de ninguém, em nenhum lugar, a qualquer momento. Mas Cristo só se manifesta quando o percebemos.

Podemos encontrar isso em nossa experiência com animais. Enquanto os considerarmos simplesmente como cães e gatos, eles serão cães e gatos. No momento em que começamos a ver que há uma influência espiritual neles, a mesma que existe no mundo humano, apenas em um nível diferente, eles começarão a mostrar suas qualidades divinas. Mas temos que trazer isso neles. Temos que reconhecer que no meio deles também está plantado o Espírito, porque se há apenas Uma Vida, todo animal estará vivendo a Vida de Deus em um nível diferente de consciência.

Fazemos a Nossa Própria Experiência de Vida

Nós realmente fazemos nossa própria vida. O mundo não faz isso por nós. Nós, aqueles de nós no Caminho Espiritual, fazemos nossa própria experiência de vida. Temos o conhecimento que nos é

dado de como fazer isso. A próxima pergunta é se vamos ou não usá-lo. Mas temos o conhecimento e podemos criar nossa própria vida de acordo com o grau de Verdade que incorporamos em nossa Consciência, com o grau de Verdade que vivemos dia após dia, que estamos dispostos a contemplar em nosso próximo. Tudo isso faz ou quebra nossa vida, na proporção em que fazemos ou não. Se permanecermos na Verdade, daremos frutos ricos; se não permanecermos na Verdade, somos "como um ramo cortado e... murchamos!".

Podemos ver como começamos a fazer nossa própria vida quando paramos de temer as aparências, voltamo-nos para dentro e percebemos:

Todo poder está dentro de mim, naquele Cristo dentro de mim, nesta Onipresença dentro de mim. Não temerei as circunstâncias ou condições do mundo da aparência.

Estamos unidos nesta Consciência da Verdade. A Verdade que nos foi dada, que é a Palavra de Deus em nós, é o Poder de nossa experiência. Essa Consciência não é meramente uma bênção para nós, mas uma bênção para todos aqueles que estão dentro do alcance de nosso pensamento. Todos aqueles que abraçamos em nosso pensamento recebem o benefício dessa Verdade que recebemos em nossa Consciência. Quanto mais mantemos essa Verdade em nossa Consciência, maior bênção somos para todos que estão dentro do alcance de nossa Consciência, porque o que quer que esteja em nossa Consciência é o que estamos dando àqueles que entram em nossa experiência.

Essa Consciência que desenvolvemos não fica dentro de nós para nosso benefício: ela flui. Essa é uma das alegrias do Espírito. Ninguém pode guardar toda a Graça de Deus para si mesmo, pois ela não conhece paredes. No momento em que desenvolvemos alguma medida dessa Consciência, ela começa a fluir através das paredes, para os próprios amigos e parentes que abraçamos em nossa consciência e para o resto do mundo que abraçamos.

Por esse motivo, um estudante espiritual tem uma grande responsabilidade. Tudo o que está ocorrendo em sua Consciência é o que está governando sua casa. É o que está sendo sentido pelos membros de sua família, família e vizinhança. O que ele não está mantendo em Consciência é muito menos conhecimento que outras pessoas estão experimentando em contato com ele.

Nossa Consciência ou está cheia de Verdade, cheia da Substância e da Presença de Deus que está fluindo de nós, ou nossa consciência está vazia. Se estiver vazia, quando outros nos encontrarem, tudo o que eles poderão encontrar é o vazio. Ninguém de nós que mantém a Verdade em sua Consciência jamais pode ser outra coisa senão uma bênção para todos que o conhecem. É por isso que nossa responsabilidade é menos para nós mesmos do que para a família e a comunidade. Sim, é por isso que o Mestre disse "Minha Paz vos dou". Qualquer que seja a Paz e o Poder que temos, estamos dando e deixando com aqueles que se tornam parte de nossa experiência.

10 - DOMÍNIO DE DEUS, NÃO DOMINAÇÃO DO HOMEM

O Caminho Infinito aceitou um Deus de Onipotência, isto é, um Deus de Todo o Poder. Embora todos concordemos de bom grado que esse é o Deus que aceitamos, muito poucos de nós, se é que alguém, aceitam um Deus de Onipotência como um fato real. Mais especialmente, isso é verdadeiro

neste último século, pois muito foi revelado sobre a natureza dos poderes mentais, o poder do pensamento.

Alcançar uma Convicção de Onipotência

Nós, no Caminho Infinito, no entanto, não apenas aceitamos e acreditamos em um Deus de Onipotência, de Todo o Poder, mas também reconhecemos que a mente e o pensamento humanos não são poder. Para ter uma consciência demonstrável disso, é necessário chegar a um nível de convicção aceito não porque está escrito em um livro, mas por colocá-lo em prática, demonstrando-o por nós mesmos, ganhando uma convicção interior e provando acima de qualquer dúvida que somente Deus é Poder, e que Deus não dá seu Poder a nada ou ninguém. Deus é um "Deus ciumento", mantendo para si todo o Poder.

Neste mundo humano, que é separado de Deus e não está sob a lei de Deus, nem sob a Graça de Deus, tudo e qualquer coisa que aceitamos se torna um poder em nossa experiência. Em outras palavras, como um homem "pensa em seu coração", assim é para ele, ou de acordo com nossa crença, assim é para nós. Como seres humanos, podemos transformar qualquer coisa em poder. Vimos a aspirina anunciada como uma cura para quase tudo o que existe, e, uma vez, tivemos até pasta dental como uma cura para o desgaste dos dentes. Não tenho dúvidas de que também existem testemunhos do fato de que realmente funcionou, porque, se pudermos desenvolver uma fé emocional em uma coisa ou outra, podemos torná-la um Deus para nós, uma lei e um poder.

Idolatria: o Poder das Criações do Homem

Nas Escrituras, atribuir poder à forma ou efeito é chamado idolatria. "Não farás para ti imagem de escultura, nem alguma semelhança do que há em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra" - não crerás que nada que seja feito pelo homem é poder. Porém, uma vez que declaramos que a mente ou o pensamento humano é poder, estamos adotando uma criação feita pelo homem e tornando-a um poder.

Também podemos dizer que não podemos tomar uma criação feita por Deus e torná-la um poder. Foi-nos dito que somente Deus pode fazer uma árvore. Se isso é verdade, quão errado seria, então, adorarmos árvores e acreditarmos que elas têm algum poder sobre nós. Deus criou o sol e a chuva; Deus criou montanhas e oceanos. Isso não é motivo para nos curvarmos e adorá-los, e acreditarmos que eles têm algum poder sobre nós. Deus criou as estrelas, e há pessoas que se curvam e as adoram e acreditam que elas realmente têm alguma influência em suas vidas, e então, é claro, elas podem provar que é assim. Por quê? Porque elas aceitaram isso como uma lei para si mesmos, e é assim. Existe apenas um Deus, então só pode haver Uma Fonte de Poder. Existe apenas um Deus, e esse Deus é Invisível; portanto, pode haver apenas uma Fonte Invisível de Poder. Existe apenas Um Deus, Um Legislador, Uma Lei, e Deus é Espírito; portanto, o Legislador é Espírito, e certamente Sua Lei deve ser Espiritual. Quando damos poder a uma lei mental ou física, não estamos praticando idolatria? Não estamos declarando ou aceitando um poder que não seja aquele, o Poder de Deus, Poder Invisível e Espiritual?

Uma Convicção de Governo Espiritual

Uma vez que tenhamos trabalhado e praticado o Princípio da Unidade até chegarmos a uma convicção real de que Deus é Espírito, Deus é Invisível, que a Lei de Deus deve ser uma Lei

Espiritual e que Deus deve ser Todo o Poder, nossa vida começa a mudar. A partir já do momento em que podemos concordar intelectualmente que isso é verdade, as mudanças começam a aparecer; mas, muito mais ainda, quando nos apegamos a esta Verdade, mantendo-a em nossa Consciência, permanecendo nela e deixando-a habitar em nós, chegamos a esse nível de convicção, ao ponto de dizermos: "ah, 'eu estava cego, mas agora vejo'. Antes, eu pude concordar intelectualmente, mas agora sei espiritualmente e tenho o discernimento de que Deus é Espírito". Portanto, o governo deste universo, o governo de nossa vida individual e o governo de nossa vida coletiva deve ser espiritual.

Podemos assistir isso acontecer mesmo na política, onde, em vez de confiarmos nos candidatos em quem votamos ou nos partidos que representam, cumprimos com nossa obrigação humana de escolher o candidato que acreditamos ser o mais adequado e votamos de acordo com nosso mais alto senso de razão. Mesmo assim, devemos compreender que o Governo Real que deve passar por esses homens é Espiritual, que o Governo Real está sobre Seus ombros, sobre Cristo, e o domínio real deste mundo é o Domínio de Deus, não a dominação do homem.

Confie no Governo de Deus, Não do Homem

Se existem candidatos certos ou errados, não faria diferença, na verdade, se elegêssemos os errados, se, ao fazê-lo, ao mesmo tempo percebêssemos que não estávamos depositando nossa esperança, fé ou confiança na pessoa, mas no Governo Divino que operará em e através dele.

Eu aceito Deus como o Único Poder; Eu aceito Deus como o Único Legislador, o Único Governo, Governo Espiritual. Posso confiar em Deus para exercer Seu julgamento através da Consciência do homem individual.

Tal percepção e realização destrói o poder da mente e do pensamento humanos e priva um indivíduo do poder de usar indevidamente a autoridade de seu cargo.

Quando olhamos para o "homem cuja respiração está em suas narinas", acreditando que ele é nossa salvação, procuramos que ele administre nosso país, nosso estado ou nossa cidade, ou esperamos que os princípios de um partido em particular nos salvem, estamos sujeitos à dominação do homem. Mas se pudermos olhar por trás da cena e reconhecer Deus - reconhecer Deus como Onipotente, reconhecer Deus como Lei e Legislador, reconhecer Deus como Espírito, a Lei de Deus como Espiritual e o governo em Seu ombro - elegeremos homens e mulheres governados por Deus. Então nosso governo será conduzido por homens que são governados por Deus.

Faz pouca diferença se os eleitos para o cargo são religiosos ou não, porque a religião está mais ou menos associada à emoção e, por esse motivo, podemos ficar confusos sobre qual ensino religioso é verdadeiro e o que não é. Tudo isso não teria importância se entendêssemos que não é a religião que nos dá o domínio de Deus: é Deus operando na Consciência dos homens que nos dá a nossa religião.

Eliminando o Fanatismo

Podemos entrar em qualquer igreja, sinagoga, mesquita ou templo e fazer nossa adoração e descobrir que estamos sendo governados por Deus. Faria pouca diferença entrarmos com sapatos ou sem sapatos, ou entrarmos com chapéu ou chapéu. Por quê? Porque estaríamos indo a um Deus

Invisível, Infinito, Onipotente e Onipresente. Deve haver tanto Deus em uma igreja quanto em uma sinagoga, mesquita, templo ou nas colinas ou vales.

Como Deus é Onipresente, não há lugar para onde possamos ir e evitar a Presença de Deus. Se subirmos ao céu, encontraremos Deus; mas se arrumarmos nossa cama no inferno, também encontraremos Deus. Se "caminharmos pelo vale da sombra da morte", encontraremos Deus, porque Deus é Onipresença. Então, quando tivermos encontrado Deus, Deus nos revelará que "o lugar em que você está é terra santa". Deus não diz que Ele deve estar em Jerusalém, nem Ele diz que deve estar em qualquer cidade ou qualquer edifício em particular. O lugar em que estamos é solo sagrado, se reconhecermos que existe apenas um Deus e que Deus é Invisível, Onipotente, Onipresente, aqui onde estamos.

Quando isso acontecer, todo preconceito e atraso serão eliminados da religião, das igrejas, dos corações e mentes de homens, mulheres e crianças. No coração e na alma de uma pessoa inspirada por Deus, não pode haver lugar para qualquer tipo de preconceito, devido ao reconhecimento de que existe apenas Um Deus.

Existem indivíduos que adotam um conceito particular de Deus e outros que adotam um conceito diferente, e existem alguns que estabelecem regras para adorar a Deus de uma certa maneira, e outros que adoram a Deus de outra maneira. Mas que diferença faz, uma vez que percebamos que é o mesmo Deus que adoramos, e que é o Deus que existe onde quer que eu esteja?

A Ampla Influência de um Indivíduo Dotado Espiritualmente

Existe apenas uma maneira de nos libertarmos da dominação humana - seja dominação em nosso lar, dominação em nosso governo, dominação em nossa vida na igreja - e é ver que a mente humana e seus pensamentos não são poder. Deus, Espírito, é o Único Poder, operando através da Lei Espiritual, operando na e através da Consciência do homem. Quando começamos a ver isso, nos colocamos sob o domínio de Deus, e nos separamos da dominação dos homens. Muitas pessoas que foram vítimas de dominação, muitas vezes mudam ou perdem suas características de dominação, e elas próprias passam a estar sob o Governo de Deus.

A influência de um indivíduo espiritualmente dotado é ilimitada. O efeito de longo alcance de um Moisés, Elias, Jesus, João ou Paulo é ilimitado. A influência de um indivíduo espiritualmente dotado não se limita nem mesmo ao seu próprio tempo ou geração, mas é ilimitada em todo o espaço, tempo e em todos os países. É assim que um indivíduo dotado espiritualmente torna-se uma Lei para sua casa, empresa ou comunidade, porque essa pessoa traz o Governo de Deus para a própria atmosfera em que está.

Nenhuma pessoa pode ser dotada espiritualmente e não estar sob o Governo de Deus. Somente aqueles que se submeteram ao Governo e à Jurisdição de Deus são dotados espiritualmente, e onde quer que estejam, essa influência está neles. Em certa medida, então, sua iluminação espiritual é sentida em seus lares, comunidades e, às vezes, em uma escala mais ampla, dependendo de seu próprio grau de envergadura espiritual.

A Quem Prestamos Homenagem?

É importante entender que idolatria não significa apenas não adorar imagens esculpidas. Significa não adorar qualquer coisa que tenha forma ou esboço, qualquer coisa que possa ser uma coisa ou um pensamento. Até um pensamento tem forma e esboço, e um pensamento é criado pelo homem. Quando a Verdade vem através da Consciência de um indivíduo, ela tem Poder, não por ser um pensamento, mas porque tem sua fonte na Palavra, e a própria Palavra é Deus, e essa Palavra se torna tangível como Verdade, a Verdade que é realizada na Consciência.

A partir deste momento, vamos observar a quem estamos prestando homenagem, a quem estamos fazendo reverência e a quem estamos dando poder, e então percebemos: "eu posso agora reconhecer apenas Um Poder, o Poder do Espírito, através da Lei Espiritual que tem sua Fonte dentro de mim".

Não estamos falando de um Deus distante: estamos falando de um Deus que está no meio de nós; nem estamos falando de alguma Lei Espiritual que deve descer até nós de algum lugar, mas uma Lei Espiritual que está trancada dentro de nós, e para a qual devemos abrir o caminho para que ela escape.

Reconheça o Reino Interno

O Reino de Deus está dentro de nós; o Reino da Lei Espiritual está dentro de nós; e abrimos um caminho para que isso escape e domine nossa vida, por nosso conhecimento e reconhecimento. O Reino do Universo Espiritual está dentro de nós; o Reino da Vida e Lei Espirituais está dentro de nós; o Reino da Inteligência e Sabedoria Espirituais está dentro de nós. Nosso reconhecimento dessa interioridade permite que ele escape, assuma o controle e governe nossa experiência.

Enquanto estivermos adorando um Deus desconhecido ou um Deus distante, Ele não poderá funcionar para nós. Somente quando reconhecemos o fato de que esse Reino Espiritual dentro de nós está mais próximo do que a nossa própria respiração, somos governados pelo Domínio Espiritual de Deus, não por qualquer dominação do homem, de suas crenças, teorias ou opiniões.

Podemos superar uma grande confusão sobre religião ou qual religião pode ser melhor para nós, observando o que alguns dos líderes, reveladores ou salvadores inspirados dos séculos passados ensinaram. Nós, do mundo ocidental, não podemos fazer melhor do que recorrer ao Mestre, Jesus Cristo, e ver se o seu ensino religioso não pode ser tornado prático em nossa própria experiência.

Jesus Revelou um Deus de Amor

O ensino de Jesus foi um ensino de Amor, amor a Deus e amor ao homem, que ele resumiu em dois mandamentos e que tornou desnecessário os outros nove dos Dez Mandamentos: "Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, e com toda a tua alma e com toda a tua mente. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo lhe é semelhante: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Desses dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas". Todas as suas ações foram um testemunho vivo desses dois mandamentos (repare-se bem na expressão "*e o segundo lhe é semelhante*", isso não foi dito por acaso... "Desses dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas": isso também não foi dito por acaso... – nota do trad. G. S.).

É virtualmente uma impossibilidade amar ao Deus que conhecemos com todo o coração, com toda a alma e com toda a força, porque, na maioria dos casos, o Deus sobre quem fomos ensinados é um conceito muito antigo de Deus, encontrado em partes do Antigo Testamento, um conceito que foi levado para a Igreja Cristã. É um Deus que recompensa e um Deus que castiga, um Deus de condenação e fogo do inferno, um Deus que parece ter muito pouca paciência com o homem, sempre encontrando uma boa desculpa para puni-lo. É muito difícil amar esse tipo de Deus com todo o coração e com toda a alma e, ao mesmo tempo, temer que no próximo suspiro Ele possa decidir nos levar para casa com câncer, aflições ou acidente de automóvel. Não é fácil amar a esse Deus.

Antes de podermos amar a Deus de todo o coração e de toda a alma, temos que perder esse conceito de Deus, e precisamos voltar novamente ao Mestre e ver o que ele revelou sobre Deus. Lá, encontraremos um Deus completamente diferente do Deus que é ensinado em qualquer igreja; encontraremos um Deus diferente do que jamais sonhamos, e é um Deus que podemos amar; um, de fato, a quem não podemos deixar de amar, e amaremos esse Deus com toda a nossa devoção. Com esse Deus, não será difícil ser *intoxicado* por Deus (sem dúvida, o termo "*intoxicado*" pode nos parecer impróprio, mas é preciso manter a fidelidade na tradução – o termo é uma alegoria que vem da tradição do Oriente Médio, principalmente *sufi*, e significa "*arrebatado*" – nota do tradutor G. S.). Não será difícil viver, mover-se e ter nosso Ser no Deus que Cristo Jesus estabeleceu para a humanidade, porque esse Deus é um Deus de Amor. Esse Deus evidencia Seu Amor, não nos castigando, matando ou ordenando nossa execução. Esse Deus se manifesta como Amor, perdoando setenta vezes sete, pedindo a todos que orem por aqueles que foram perseguidores ou, de alguma outra maneira, demônios na Terra.

Deus prova ser um Deus de Amor pelo ministério que foi enviado por meio de Cristo Jesus. "Não busco a minha vontade, mas a vontade do Pai que me enviou". A Vontade do Pai que Jesus apresenta é: "curai os enfermos, limpai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demônios; de graça recebestes, de graça dai" - não mata pessoas, não as chama de "lar" com doenças e acidentes, não inflige punições como ser apedrejado até a morte ou a lei milenar do olho por olho, dente por dente. Deus, Jesus ensinou, é Amor, mas esse Deus evidencia esse Amor através da cura, através do perdão até setenta vezes sete daqueles que são instrumentos para o mal, em toda e qualquer forma. Para cada um deles, a mensagem é:

Vinde a Mim; deixai cair vossos fardos aos meus pés; deixai-me assumir vossos encargos. Largai esses fardos aos meus pés, pois Eu Sou o Amor, o Perdão, sou o Pão, a Carne, o Vinho e a Água. Eu sou a Ressurreição.

A Semeadura Determina Se Vivemos Sob a Dominação do Homem ou Sob o Domínio de Deus

Em nenhum lugar Jesus revela um Deus de punição. Paulo disse: "Tudo o que o homem semear, isso também ceifará. Pois quem semeia na carne, da carne ceifará a corrupção; mas quem semeia no Espírito colherá a vida eterna". Isso não é Deus, isso é você, sou eu. Determinamos se nos submetemos à dominação do homem ou ao Domínio de Deus. Somos nós quem decide. Estamos colocando nossa fé em meios materiais, em armas materiais, em poderes materiais? Estamos confiando nos "príncipes do mundo", no "homem cuja respiração está em suas narinas"? Nesse caso, colhemos corrupção em nossa vida. Mas se depositarmos nossa fé no Espírito Invisível, Onipotente e Onipresente do Deus que habita em nós, semearemos para o Espírito e colheremos a Vida Eterna. O Deus que o Mestre nos apresenta promete: "Eu vim para que todos tenham vida, e a tenham

plenamente". Quando percebemos isso, como é fácil amar a Deus, adorar e louvar a Deus. Então saberemos que coisa magnífica é nossa Vida Individual. Saberemos o quanto somos importantes para Deus.

Quando ouvimos falar de fome e doença na Índia, China e outras partes do mundo, e algumas das injustiças no mundo ocidental, podemos dizer a nós mesmos: "Deus certamente não ama muito o Seu povo. Por que eu deveria amar a Deus?"

Uma vez que reconheçamos o Deus que Cristo Jesus introduziu neste mundo, o Deus que ele revelou estar dentro de nós, o Amor a Deus vem natural e facilmente. Quando aceitamos esse Deus, podemos descansar e relaxar, e não pensamos no que comeremos ou com o que nos vestiremos. "Qual de vós, por pensar [e se preocupar], pode adicionar um côvado à sua estatura?" Se, por pensar bem, não podemos fazer nem um pouco dessas coisas, como então podemos fazer coisas maiores? Sabendo disso, relaxamos de pensar, de ansiedade, de medo e até de um complexo de culpa pelos pecados do passado, ou mesmo alguns do presente, e entregamos tudo isso a Deus.

Nenhuma Razão para Medo ou Desconfiança de Deus

Deixa-me assumir esse fardo. Eu estou no meio de ti. Larga teu fardo de culpa aos Meus pés. Eu perdoei a mulher apanhada em adultério, Eu perdoei o ladrão na cruz, Eu perdoei o menino nascido cego e perdoei seus pais adúlteros; então, também a ti posso perdoar.

Eu, no meio de ti, posso perdoar a ti, porque Eu estou aqui, no meio de ti, para que tenhas Vida, e a tenhas plenamente. Obedece apenas aos meus mandamentos: perdoa aqueles que te perseguem; perdoa aqueles que te enganam; perdoa-lhes setenta vezes sete, assim como eu te perdoo.

A oração do Senhor não nos mostra como orar? "Perdoai as nossas dívidas, assim como nós perdoamos nossos devedores". Vivemos a Lei do Perdão, pois queremos que a Lei do Perdão opere para nós. Vivemos a Lei do Amor como queremos que a Lei do Amor atue para nós. Acima de tudo, reconheçamos que Eu, Deus, está no meio de nós, e está aqui para que tenhamos Vida, e a tenhamos em abundância.

Eu estou aqui para alimentar-te quando tiveres fome; Eu estou aqui para curar-te das doenças e perdoar a ti, se estiveres em pecado. Eu estou aqui para levar-te ao Reino de Deus na Terra.

No Deus que o Mestre nos revela, não há uma única razão para desconfiar ou temer a Deus, nem por um segundo. Nós O amamos, pois Sua mensagem para nós é:

Larga esse fardo aos meus pés. Que ontem seja ontem, e que o passado seja passado, e lembra-te de que, a qualquer momento em que te voltes para Mim, dentro de ti, a qualquer momento em que te voltes para o Espírito de Deus que habita em ti, nesse mesmo momento és perdoado. O fato de poderes repetir alguns desses erros ou pecados mais algumas vezes não é de muita importância, porque perdoarei setenta vezes sete, até que não haja mais capacidade para o pecado dentro de ti.

Doença e Morte, Não Ordenadas por Deus

Vamos aprender a natureza de Deus no Novo Testamento e torná-lo parte da nossa leitura diária. Devemos ler essas palavras do Mestre repetidamente, dia após dia, até que possamos discernir espiritualmente a Mensagem que ele está nos revelando: um Deus de Amor, um Deus de

Onipresença, um Deus Espírito e um Deus de Onipotência. Assim, saímos do domínio não apenas dos homens que vivem hoje, mas também das crenças e teorias que nos foram transmitidas por séculos, que estão tornando nossas vidas miseráveis, porque as estamos aceitando e acreditando nelas.

Não há verdade, e nunca houve, em um Deus de punição ou em um Deus que ordenou a morte de alguém, seja como punição ou por doença ou por acidente. “O último inimigo que será destruído é a morte”, e é o último inimigo apenas porque foi incutido em nós que a morte é inevitável. Não é inevitável, a Vida Eterna é inevitável. Começamos a destruir o poder da morte sobre os homens no momento em que reconhecemos que a morte não é ordenada por Deus. Também começamos a quebrar o feitiço da doença em nossa própria experiência quando reconhecemos que a doença não é ordenada por Deus. A doença não tem sua fonte em Deus; portanto, não tem pai ou mãe legítimos. Em outras palavras, não tem Vida ou Identidade Real. A doença não tem Vida, nem Identidade, nem Lei, porque não é ordenada por Deus.

Quando podemos sentir dentro de nós mesmos alguma medida de um sentimento de correção sobre essa afirmação, a doença começa a diminuir em nossa experiência, porque nosso medo diminui e a doença é mantida apenas pelo medo. Nós a tememos e, assim, nos apegamos a ela, até mesmo às doenças que nos deixariam, porque nosso próprio medo as abraça para nós. Nós abraçamos para nós os farrapos e trapos de nossa crença, e um dos trapos mais sérios aos quais nos apegamos é a crença de que a doença de alguma forma tem sua origem em Deus, e que Deus, por alguma razão misteriosa, nos afligiu.

Deus não nos tornou surdos, mudos ou cegos. Deus não tocou nosso corpo com nada que não fosse a questão da Vida Divina, Verdade, Amor, Liberdade, Alegria e Vitalidade. Quando reconhecemos que pecado, doença e morte não são ordenados por Deus e não têm sua fonte em Deus, começamos a diminuí-los em nossa própria experiência e, eventualmente, na experiência de todos que estão ao alcance de nossa Consciência.

Através da Identidade Espiritual, o Domínio É Nosso

Nunca pode haver domínio de Deus e liberdade da dominação do homem até que entendamos nossa própria Identidade. A Natureza Espiritual de nosso Ser deve ser praticada por nós até que se torne uma convicção absoluta, porque somente através da prática podemos discerni-la interiormente.

Voltemos à ilustração familiar de uma árvore. Em nossa mente, podemos visualizar uma árvore. Mas não estamos olhando para a árvore: estamos olhando apenas para a forma da árvore, a casca externa da árvore. O que estamos vendo não é a árvore. A própria árvore é a Vida que flui através dela, fazendo com que os galhos cresçam, e os brotos, as flores e os frutos apareçam. A árvore não é a forma, a árvore é a Vida.

Mesmo quando olhamos para uma semente em nossas mãos - a semente de uma macieira ou a semente de um coqueiro - não estamos vendo a árvore, nem mesmo o que vai produzir a árvore. A semente não é nada, até que a Força da Vida comece a trabalhar nela e através dela, e é essa Força da Vida que é a verdadeira identidade e substância da árvore. Conforme essa força vital trabalhar através dela, essa semente se tornará uma árvore e, eventualmente, produzirá flores, flores e frutos, cumprindo qualquer que seja sua natureza.

Você não é a forma que vê no espelho. Não é você: esse é o seu corpo. Existe um você que não é esse corpo. Existe um você que possui sua mente e seu corpo. Quando você começa a perceber isso, a natureza de sua vida muda, porque agora você pode ver porque Deus lhe deu domínio, e como você pode exercitá-lo.

Paz, Aquieta-te, Minha Mente

Agora feche os olhos e exprima a palavra "Eu" dentro de si, silenciosamente, gentilmente, secretamente e de modo sagrado: Eu, Eu. E agora diga à sua mente e corpo:

Deus me deu domínio espiritual sobre tudo o que existe, e mais especialmente eu tenho domínio sobre minha mente e sobre meu corpo. Não posso permitir que minha mente tenha quaisquer pensamentos que deseje; não deve ser permitido pensar em nenhum pensamento infligido a ela pelo "homem cuja respiração está em suas narinas". Minha mente deve estar sujeita a Deus.

Através do meu domínio dado por Deus, digo à minha mente: "minha mente, paz, aquieta-te. Recebe a Sabedoria de Deus. Receba a Paz e a Graça de Deus. A Paz esteja contigo, minha mente; A Paz de Deus esteja contigo; A Graça de Deus te enriqueça, minha mente; A Vida e o Amor de Deus estejam contigo, minha mente. Deus te governa, o homem não pode te dominar". Minha mente está sob a Jurisdição de Deus. Minha mente está sujeita às Leis de Deus e, devido ao Domínio que Deus me deu sobre a minha mente, posso dizer à minha mente: "Paz, aquieta-te. A Graça de Deus, o Amor de Deus, a Sabedoria de Deus estejam contigo. Recebe tua Vida de Deus, tua Sabedoria, Eternidade, Imortalidade e tua Sanidade de Deus. A Graça de Deus é tua suficiência. O Domínio de Deus, através de mim, chega à minha mente".

Assumindo o Domínio sobre Mente e Corpo

Pense agora em como seu corpo foi estabelecido dentro de você. Estou certo de que a maioria de vocês agora pode sentir que esse corpo não é você, mas que esse corpo é seu, e que Deus lhe deu domínio sobre esse corpo. Então, para esse corpo que é seu, perceba:

Que a paz esteja contigo. A Paz que ultrapassa o entendimento, a Paz Espiritual de Deus, esteja contigo. Deus me deu domínio sobre esse corpo e, portanto, eu lhe dou a Paz de Deus, a Saúde de Deus, a Graça, a Força, a Imortalidade de Deus. A Graça de Deus é Tua suficiência. Tu não viverás somente de pão. Obviamente, vou alimentar-te e cuidarei para que eu te dê a comida mais nutritiva, mais limpa e mais pura possível.

A Graça de Deus é a substância do meu corpo, e ele é governado por Deus, porque agora eu o coloco sob o Governo de Deus, e o removo da dominação do homem e das crenças e teorias do homem. Para minha mente, dou a melhor comida intelectual e cultural que posso. Não vivo apenas do intelecto, da cultura ou do pão, mas de toda Palavra que sai da boca de Deus.

Eu removo minha mente e meu corpo do domínio das massas e suas crenças ignorantes, e coloco minha mente e meu corpo sob o Governo de Deus, sob o Domínio de Deus, sob a Graça de Deus. À minha mente e ao meu corpo, dou Domínio, Força, Paz, Alegria, Poder, Liberdade Espiritual dados por Deus. À minha mente e ao meu corpo, dou a Liberdade de Deus, a Liberdade do Espírito que Deus lhe deu.

Minha mente não será mais uma saída para a mente das massas, o mundo das massas, a mente carnal ou a mente mortal, pois minha mente é governada por Deus, alimentada por Deus, dirigida por Deus, em virtude do Poder que Deus me deu . Meu corpo não estará mais sob as leis da matéria ou as leis que os homens estabelecem, pois eu coloco meu corpo sob o Domínio de Deus.

Todos os dias chamamos à Consciência essa Verdade, mesmo que apenas por um segundo, para nos lembrar que nossa mente e corpo estão sob o Governo de Deus, Governo Espiritual, Lei Espiritual: não mental ou material, mas espiritual. A Graça de Deus - Presença Espiritual e Poder Espiritual - é nossa suficiência para mente e corpo.

O Pai diz a cada um de nós: "filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que tenho é teu". Minha Paz Eu dou à tua mente e corpo.

Deixamos o Mestre, dentro de nós, dizer à nossa mente e corpo: "Minha Paz te dou, mente e corpo, não a paz que o mundo dá, mas Minha Paz, Paz Espiritual, Vida Espiritual, Lei Espiritual". De agora em diante, nossa lembrança será não a dominação do homem, mas o Domínio de Deus. É importante lembrar um pouco a cada dia,

Não sou mais dominado pelo homem. Meu Domínio é de Deus, operando através da Vida Espiritual e Lei Espiritual dentro da minha Consciência. Toda Palavra que sai da boca de Deus é a Lei para minha mente e para meu corpo.

Este é o tipo de Deus que Cristo Jesus nos revelou. Este é o único tipo de Deus que honestamente e sinceramente podemos aprender a amar com todo o coração, com toda a alma, apegando-se a este Deus não apenas por toda esta vida, mas por toda a vida futura, porque nunca haverá um fim para a Vida de Deus que é a nossa Vida.

****

Trechos Gravados
Preparados pelo Editor

Todo século e cada década apresentam sua parcela total de problemas para desafiar a sabedoria e a inteligência dos líderes do governo. Esta década não é exceção. Tão intransponíveis os problemas nacionais e internacionais que o mundo enfrenta hoje parecem ser que apenas uma sabedoria maior que a mera inteligência humana seria capaz de lidar com eles.

Essa crise nos assuntos mundiais torna ainda mais importante o trabalho de oração mundial dos estudantes do Caminho Infinito que se dedicam a uma realização mais profunda de um governo de Onisciência e Onipotência. Essa foi uma função do Caminho Infinito que foi da maior importância para Joel, como é evidenciado pelo seguinte trecho:

Revelando o Governo Divino

Qual é o nosso dever em relação à atual crise mundial? ... Esse é um assunto muito próximo de nossos corações na mensagem do Caminho Infinito, e é um assunto sobre o qual estamos trabalhando vinte e quatro horas por dia, em todo o mundo.

Nosso dever é conhecer a Verdade. É mais que um dever: é um privilégio, e é ainda mais que um privilégio. Uma vez que você começa a ver seus frutos, é uma grande alegria. Como estudantes da Verdade, este é um dever, e aqueles que não o cumprem perdem parte de sua própria demonstração, porque a maior lei da oração é orar por seus inimigos.

Como oramos por nossos inimigos? Como oramos pela paz mundial? Esteja certo: a paz mundial não virá pela derrota de ninguém, nem pela vitória de ninguém... Enquanto houver derrotas e vitórias, nunca haverá paz... Houve períodos em que as nações estavam fortemente armadas e isso não impediu uma guerra. Houve períodos em que as nações foram desarmadas e isso não impediu uma guerra.

Qual é a solução? Eu já lhe disse antes: perceber a origem do mal. Qual é a origem do mal? É a crença universal em dois poderes, o poder da matéria e o poder da mente - seja o poder dos armamentos ou o poder das mentes dos tiranos ... Nem sempre os tiranos provocam guerras. Mais guerras são provocadas pela ignorância do que pela tirania. Nós, como estudantes da Verdade, devemos orar diariamente desta maneira:

Deus é a Lei para o seu universo, e aquilo que não é ordenado por Deus não é poder. Aquilo que é chamado mente mortal, mente carnal, a mente dos tiranos, a mente dos estúpidos, a mente dos ignorantes - isso não é poder. Somente Deus é Poder; Deus, no meio de mim, é Poder; Deus, no meio do homem, é Poder. O Espírito de Deus é Poder, e toda essa alegação de poder material e mental é ignorância, porque existe apenas Um Poder, e Deus, no meio de mim, é esse Poder. Por causa da Onipresença, Deus é Poder em toda parte na face do globo.

Rezando a oração de realização da Graça de Deus, Presença de Deus, Onipotência, Onisciência, e percebendo a não-força da mente ou matéria que não é ordenada por Deus, você estará cumprindo sua função neste mundo e assistirá ao rompimento do erro e a restauração gradual da harmonia.

Joel S. Goldsmith
"A Essência do Caminho Infinito"
Classe Especial de 1961 em San Diego.

11 - A MENTE INCONDICIONADA

Desde o momento em que nasceu, a mente de uma criança está sendo condicionada por algumas das crenças de seus pais. Muito do que os pais ensinam aos filhos é fictício e falso, porque os pais estão apenas transmitindo aos filhos a ficção que eles mesmos aceitaram como fato. É muito parecido com o modo como muitos de nós fomos ensinados sobre o Papai Noel e o aceitamos, e nossas mentes estavam, portanto, condicionadas à crença no Papai Noel. Da mesma forma, muitos de nós tiveram conceitos de Deus transmitidos a nós, que eram quase tão errôneos quanto os conceitos pagãos que foram ensinados cinco mil anos atrás. Mas nós acreditamos neles, e nossas mentes ficaram condicionadas a tais conceitos.

Adquirimos convicções políticas, religiosas e econômicas. Desde o momento da concepção, fomos condicionados a aceitar crenças e teorias que não têm absolutamente nenhuma verdade nelas, com o resultado de que a maioria das pessoas passa a vida limitada por muitas dessas convicções.

Descondicionar a Mente Não É Atividade Psicológica, mas Espiritual

Quando vivemos com uma mente condicionada e insistimos em nos apegar a seus conceitos, não temos como fornecer uma entrada para a Presença Espiritual, o Cristo. Somente quando começamos o processo de descondicionamento, podemos finalmente chegar àquela "Mente ... que também estava em Cristo Jesus". Observemos que não abordamos esse processo de descondicionamento do ponto de vista psicológico, pois então tentaríamos eliminar todas as mentiras que conhecemos, livrarmo-nos delas e substituí-las por algo que consideramos verdade. Dessa maneira, poderíamos estar nos condicionando com mais ficção, porque, intelectualmente, não há absolutamente nenhuma maneira de saber o que é verdade.

Quando abordamos esse assunto do ponto de vista espiritual, não tentamos descobrir quais de nossas crenças ou pensamentos são verdadeiros e quais não são, mas aceitamos o princípio de que a Verdade Espiritual está dentro de nós mesmos e, à medida que aprendemos a nos voltar para dentro, essa Verdade se revela para nós, revelando assim a mente incondicionada ou pura.

Tornar-se incondicionado não é um processo mental, nem é um processo de separar o que é verdadeiro e o que não é, tentando descartar o falso e manter o verdadeiro. Não é julgar o que é verdade ou o que não é verdade, mas perceber que a Verdade está dentro de nós: "o Reino de Deus está dentro de vós".

Não podemos perder tempo voltando-nos à nossa vida para descobrir o que está certo e o que está errado no que aprendemos. A única coisa que podemos fazer é voltarmo-nos para dentro e sermos instruídos pelo Pai. Dizem-nos nas escrituras que, eventualmente, "todos serão ensinados por Deus", então, *por que não agora?*

Ser Instruído de Dentro

"A Verdade está dentro de nós mesmos". Nesse exato momento, toda a Verdade que já foi conhecida está dentro de nós. Não precisamos de livros para descobrir o que é essa Verdade, embora a Verdade nos leve a livros, livros que usaremos para um propósito diferente. "A Verdade está dentro de nós mesmos", toda a Verdade. "Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que tenho é teu". Tudo o que o Pai tem da Verdade, tudo o que o Pai tem de Amor, Vida, Sabedoria, tudo é nosso. Está dentro de nós, tudo dado como dádiva de Deus. Devemos saber que esta é a Verdade sobre todas as pessoas do mundo. Não podemos reivindicar essa Verdade como uma herança exclusiva, ou então teríamos de estabelecer uma nova religião com uma nova figura acima de nós, alguém que acabaria sendo crucificado.

Isso não deve acontecer nesta era iluminada, pois sabemos que o Reino de Deus está dentro de nós e que tudo o que o Pai tem é nosso. Eu já vi isso atuar na Consciência de muitos estudantes do Caminho Infinito. Eu observei como, quando eles se abriram para o interior, do Reino dentro de si mesmos, começaram a surgir ideias. Algumas eram ideias da Verdade, mas, em alguns casos, música, arte, literatura, invenções e descobertas foram trazidas e, em outros casos, talentos ocultos. Está tudo trancado lá dentro, esperando para ser liberado.

"Filho, tu estás sempre comigo". Isto é verdade porque Eu e o Pai Somos Um, e não dois. Portanto, se Eu e o Pai Somos Um, tudo o que o Pai é, Eu Sou, e tudo o que o Pai tem é meu. Devo abrir um caminho para esse "esplendor aprisionado" escapar.

Quando nos voltamos para dentro em meditação, não com o propósito de usar Deus ou a Verdade, mas com o propósito de sermos ensinados por Deus, finalmente chegamos àquele nível de quietude, silêncio e confiança, em que e através do qual a Verdade começa a aparecer . Tudo o que foi escrito no Caminho Infinito veio de dentro. Uma pessoa não nasce sabendo disso, e grande parte disso certamente nunca foi escrita antes; portanto, teve que vir de dentro.

Toda conquista artística, seja na música, na pintura, na escultura ou na arquitetura, deve vir de dentro, mas é apenas proporcional à nossa capacidade de ouvirmos e aquietarmo-nos. Nessa quietude, a mente se torna incondicionada de suas crenças, teorias, idéias falsas e idéias erradas, e, em vez de pensar nos moldes que seguimos até agora, começamos a perceber novas ideias, novos pensamentos, novas verdades que se aproximam em expressão.

A Importância de Criar um Vácuo Interno

Como seres humanos, fomos condicionados em nosso pensamento, principalmente por meio de falsos ensinamentos, e mesmo se passássemos três, quatro ou cinco anos no sofá de um psiquiatra, ainda não poderíamos contar a ele todas as mentiras que estão armazenadas em nós. Parece, portanto, que seria melhor poupar esse tempo e fazer o reconhecimento agora: “Muito do que sei não é verdade, que eu ignore tudo isso. Pai, ilumina-me, ‘fala, Senhor; porque o teu servo escuta’”. Esvaziamos então a xícara, abrindo espaço para algo novo. Quando algo novo aparece, rapidamente reconhecemos que é a Presença de Deus, ou de Cristo.

O ideal da Vida Espiritual é chegar ao ponto que Paulo menciona: “vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim”. Isso nenhuma pessoa pode afirmar com razão, mesmo em certo grau, até que ocorra uma experiência em que ele saiba que não está mais vivendo de seus próprios poderes, conhecimento, influência ou posição na vida, mas que agora algo de dentro assumiu o controle e se torna a Presença que o antecede para “endireitar os caminhos tortos”.

Nós mesmos somos as barreiras que impedem que isso aconteça, porque não criamos esse vácuo interno no qual o Cristo pode aparecer. Não percebemos que não adianta entrar em meditação com declarações inventadas da Verdade. As afirmações podem até ser verdadeiras o suficiente e, certamente, se citamos algum dos místicos, citamos a Verdade, mas isso não é o mesmo que receber a Verdade de dentro.

Deixe Deus Pronunciar Sua Voz

Há uma diferença considerável entre falar sobre Deus e experimentar Deus, entre meditar e pensar apenas sobre Deus, e entre meditar e ficar quieto o suficiente para que Deus possa pronunciar Sua Voz. “Quando Ele pronuncia Sua Voz, a Terra toda se derrete”. Deus não está no redemoinho; Deus não está no problema; e não adianta trazer nosso problema em nosso pensamento, porque não haverá Deus nele, pois Deus está na “Voz mansa e delicada”.

Ao entrarmos em meditação, em nosso período de oração, comunhão ou tratamento, não entramos com uma mente condicionada, nem mesmo uma que está condicionada a fazer declarações da Verdade. Antes, entramos com uma mente pura, receptiva e responsiva à Presença de Deus que está dentro de nós. É simples entrar em meditação e lembrar:

O Reino de Deus está dentro de mim. A Presença de Deus está dentro de mim, e o propósito de minha presença aqui é deixar a Voz trovejar, deixar a Voz pequena e silenciosa aparecer.

Perceba que só esse esperar facilita meditar, mesmo que seja apenas por sessenta segundos.

Para Não Mentalizar, Medite Brevemente, Mas Com Frequência

Alguns de nossos alunos, no entanto, esperam em meditação por um período muito longo, ou meditam por muito tempo de uma vez só, até que a meditação se torna uma prática mental, em vez de Consciência Espiritual. É muito melhor, quando nos sentamos para meditar, perceber:

O Reino de Deus está dentro de mim agora. O Reino de Deus pode se revelar para mim enquanto eu escuto. Aquela Voz mansa e delicada está dentro de mim e pode se expressar; portanto, minha função é apenas estar aqui, aquietar-me e deixar acontecer.

Se pudermos esperar apenas vinte segundos em completa quietude, isso é suficiente. O fato de não recebermos resposta não significa nada. Nós não precisamos de uma resposta. Não estamos tentando satisfazer o intelecto: estamos tentando, através da mente incondicionada, ser um estado de receptividade à Verdade que está dentro de nós. Se praticarmos isso três, quatro, cinco, seis ou dez vezes por dia, mesmo que por apenas vinte segundos, eventualmente começaremos a aumentar a profundidade da audição, a profundidade do silêncio e a profundidade do incondicionamento, e nos surpreenderemos descobrindo que, depois de um tempo, ficamos por um minuto inteiro, até dois ou três minutos em meditação, sem ser um exercício mental em andamento.

Paciência! Paciência!

Requer paciência, isso requer prática. A melhor prática que podemos ter é perceber que essa Presença está dentro de nós. Não faz diferença se estamos em uma igreja ou fora, o lugar em que estamos é solo sagrado. Deus está tanto na mina de carvão quanto na cozinha. Não faz diferença onde estamos, mas devemos ainda ter tempo suficiente para dar a essa Presença a chance de se expressar. Se pudermos ficar quietos por apenas dez, quinze ou vinte segundos, iniciamos o processo de incondicionamento, esvaziamento e criação de vácuo. Então, um dia desses, quando não esperamos realmente, a experiência será nossa.

Às vezes, estamos ansiosos demais pela experiência de Deus e queremos tê-la imediatamente. Esquecemos que tivemos gerações atrás de nós que tornaram difícil, se não quase impossível, realmente voltarmos ao Reino de Deus, e precisamos ter paciência conosco até alcançarmos esse Estado de Consciência. Não será tarde demais, nunca será tarde demais; mas temos que começar, e temos que ser pacientes.

A Meditação Leva-nos a Outra Dimensão da Consciência

É importante também saber o que estamos fazendo. Entramos em meditação para receber a Presença e o Poder de Deus. Sabemos que não precisamos contar a Deus sobre o nosso problema. Não precisamos explicar a Deus que é o joelho direito ou o pé esquerdo. Não precisamos explicar a Deus que é um problema de negócios, finanças ou governo. Nada disso! Temos que ir para dentro apenas para experimentar a Presença de Deus. A Presença de Deus é o Poder de Deus, e onde está a Presença de Deus, não há mal. Quando experimentamos a Presença de Deus, qualquer que seja a

discórdia, qualquer que seja a natureza da aparência - mental, moral, física ou financeira - ela evapora.

No nosso sentido humano, pensamos nisso como uma superação do erro, mas na verdade não é, porque não existem dois poderes. Não há poder superando outro poder. Quando Jesus disse: "Eu venci o mundo", ele não quis dizer que havia vencido a sinagoga hebraica e certamente não havia vencido César. Ele não havia superado o mundo externo. Ele venceu a consciência do mundo dentro de si, a consciência material, a crença em dois poderes, a crença no bem e no mal. Ele havia vencido dentro de si a consciência deste mundo, e foi capaz de dizer: "Meu Reino não é deste mundo", porque ele havia vencido "este mundo" dentro de si. Ele não aceitou mais dois poderes; ele não precisava mais trabalhar contra um poder para vencê-lo, porque havia superado a consciência da dualidade dentro de si. Ele não tinha mais um universo espiritual e um universo material. Ele não tinha mais poder espiritual e poder material. Ele não tinha mais saúde e doença.

Nos primeiros anos de vida na metafísica, e muitas vezes até no caminho espiritual, pensamos em termos de nos livrar de nossas discórdias e assumir harmonia. Pensamos em nos livrar da doença e ter saúde, ou nos livrar da falta e ter abundância. Tudo o que estamos fazendo, na verdade, é tentar trocar uma condição material por outra. Uma condição pode ser a renda de um dólar por dia, mas após nossa demonstração metafísica, temos cinco; ou pode ser uma condição de mau coração e, depois de nossa experiência metafísica, temos um bom coração. Tudo isso está bem em nossos estágios iniciais, onde estamos apenas trocando o sentido errôneo deste mundo por um sentido mais harmonioso deste mundo.

À medida que avançamos no Caminho Espiritual, descobrimos que, se tivéssemos toda a saúde com a qual sonhamos, ainda não teríamos encontrado Paz ou Harmonia Interior. Além disso, descobrimos quantas pessoas saudáveis existem que não estão felizes, contentes ou em paz. Da mesma forma, depois de sonharmos com o quão glorioso será quando formos prósperos, e depois nos encontrarmos prósperos, mas ainda miseráveis, começaremos a pensar. Evidentemente, a saúde não é realmente a solução para a vida, ou a abundância. Há mais na vida do que apenas saúde, abundância e felicidade. O que será?

Então é quando começamos a dar passos realmente progressivos no Caminho Espiritual. Aprendemos que existe um Reino que não é deste mundo, que há algo muito além da saúde, algo muito além da riqueza, algo muito além da felicidade; mas não vamos experimentá-lo enquanto estivermos apenas tentando trocar um tipo de condição física por outra. Somente quando começamos a não pensar em nossa vida, na nossa comida, roupa ou abrigo, é que começamos a perceber que existe um Reino Espiritual, que não é deste mundo.

Através da Contemplação da "Minha Paz", Alcançamos Outro Reino

Uma passagem das escrituras nos chama a atenção: "Minha Paz vos dou: não como o mundo a dá". Pronto, agora temos material para dias e semanas de contemplação:

O que é a Minha Paz? Que Paz é essa que ultrapassa o entendimento? Que paz é essa que o mundo não pode dar?

O mundo pode me dar saúde, o mundo pode me dar riqueza, honra, fama, lares, palácios. Mas o que é a Minha Paz, Paz Espiritual? Deve ser algo que emana de Deus; algo que é o dom direto de Deus

para Seu Filho, algo que, quando o tenho, tenho todas as outras coisas acrescentadas, mas se não o tenho e tenho todas as outras coisas, não tenho nada.

Essa Paz "que excede todo entendimento" está no Reino de Deus e, portanto, também está dentro de mim. Eu não venho pela mudança de qualquer circunstância ou condição na minha vida. Eu venci o mundo e o desejo por qualquer coisa neste mundo. Agora busco Tua paz.

Tua Graça, a Graça de Deus, é a minha suficiência. Portanto, não peço suprimento, segurança ou proteção. Peço apenas Tua Graça. O que é essa Tua Graça, que é a suficiência em todas as coisas?

Com esta meditação, estamos em um novo Reino, em outro Reino. Nós estamos fora deste mundo. Nós vencemos este mundo. Quão incondicionalmente estamos pensando, quando não estamos buscando nada deste mundo! Em nossa mente, perdemos o desejo hipnotizante de pessoa, lugar, coisa, circunstância ou condição. Perdemos qualquer outra busca por fama, fortuna ou glória. Vencemos esse mundo e agora estamos no Reino do Real, no Reino de Deus.

Este é o Filho de Deus que Eu Sou. Agora Eu Sou o Filho de Deus. Porque Deus é Espírito, toda a minha mente, ser e corpo estão envolvidos em atividades espirituais. "Eu venci o mundo". Não sou mais filho do homem, mas Filho de Deus.

Todo o meu desejo é pelas coisas de Deus, pelos pensamentos de Deus, pelos caminhos de Deus e pela Vontade de Deus, para que eu O conheça, a quem conhecer é a Vida Eterna. Onde estás, Pai, desejo estar. Em Tua casa há muitas mansões; em Teu Reino está a Paz, a Paz Espiritual que o mundo não pode dar, a Única Paz, porque agora não é mais Tua Paz por alguma causa material: é somente Tua Paz. Tua Graça é minha suficiência em todas as coisas. Quando tenho Tua Graça, tenho tudo o que é necessário para minha experiência.

Quando não pensamos mais nas coisas deste mundo e permanecemos em Sua Graça, o alimento necessário aparece, as roupas, a harmonia, os amigos ou o que for necessário no mundo humano, mesmo que "os corvos" tenham que trazê-lo, mesmo que a pobre "viúva" tenha que compartilhá-lo. De uma maneira ou de outra, todas as coisas aparecem, mas agora sem pensar. Não estamos mais no Reino deste mundo: agora estamos no Reino de Sua Graça; estamos vivendo em Sua Presença, e não há espaço na mente para a matéria, nenhum desejo pela matéria, coisas materiais, atividades materiais ou graus da matéria. Tudo isso desapareceu.

A Mente Incondicionada Não Conhece Desejos

A mente incondicionada não possui conceitos, anseios ou desejos materiais. É inteiramente uma habitação para o Espírito de Deus. "Não sabeis que sois o Templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?" Nossa mente é esse Templo de Deus, nossa mente incondicionada, a mente que não deseja mais nada, que deseja apenas conhecer a Paz de Deus, a Graça de Deus, a Vontade de Deus. A Vontade de Deus! Entramos nesta nova dimensão, onde não temos vontade própria, mas seguimos Sua Liderança, quando Sua Vontade se manifesta em nós, quando Sua Vontade se expressa em nós, e apenas a realizamos. Então fizemos uma transição deste mundo para o "Meu Reino". Na mente incondicionada, não há pensamentos materiais.

O Reino de Deus está dentro de mim. O Espírito de Deus habita em mim. Eu sei que o Espírito de Deus não pode habitar em mim enquanto estou pensando em termos deste mundo, mas eu venci

este mundo. Não tenho mais pensamentos em querer Deus para algum propósito mundano. Agora, minha mente está incondicionada e busca apenas Sua Paz, Sua Graça, Sua Vontade.

Busque a Graça Sem Propósito

Isso traz à luz o grande mistério de que não temos vida própria. A Vida de Deus se tornou a nossa vida, porque não estamos pensando em termos de tempo ou espaço; estamos pensando em termos de Eternidade. Nesse Espírito, vivemos e, no entanto, não temos sentimento de idade; não temos a sensação de um corpo físico. Superamos esse mundo de fisicalidade.

"Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são Filhos de Deus. O próprio Espírito testifica com o nosso Espírito que somos Filhos de Deus: e se Filhos, então herdeiros; herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo". Trazemos esse Espírito de Deus à expressão ativa, quando não o queremos com um propósito. Vencemos o mundo quando queremos o Espírito de Deus, sem nenhum propósito.

O Espírito de Deus habita em mim quando eu O procuro. Tua Graça, Tua Presença é minha suficiência em todas as coisas. Busco apenas Tua Presença, mas não por uma razão, não por um propósito. Eu não quero usá-Lo, apenas comungar com Ele.

Vencemos o mundo em qualquer momento em que buscamos a Graça de Deus, não para cura, nem para suprimento, não para melhorar o mundo, mas, em nossa meditação, para nos retirarmos deste mundo e entrarmos no Reino da Graça, o Reino em que não vivemos para o poder ou pelo poder, onde não usamos a espada, porque não estamos tentando nos apegar a nada material. A Graça que é nossa suficiência é o Cristo, o Filho de Deus. Esta é a superação deste mundo: "Minha Graça", sem motivo, sem propósito.

É neste Reino de Deus que a Voz fala:

Não temas, porque Eu estou contigo. Eu estarei contigo até o fim do mundo. Não busca pão, carne, vinho, pois Eu Sou teu Pão, Carne, Vinho e Água. Não busca por nenhum poder de ressurreição ou cura, pois Eu Sou a Ressurreição.

A Mente Incondicionada Permanece na Consciência da Presença

Nessa mente incondicionada, não há movimento para atingir, alcançar ou demonstrar qualquer coisa. Não há movimento da mente fora de si. Há uma Paz Interior e uma Quietude Interior, uma habitação em Deus:

Eu vivo, me movo e tenho meu Ser Nele. "Eu venci o mundo". O mundo aqui fora desapareceu, e eu não me preocupo com isso, pois estou vivendo, me movendo e tendo meu Ser Nele.

Eu estou habitando Nele, habitando em Seu Espírito, e Seu Espírito está em mim, pois Somos Um, e não há pensamento ocorrendo para um universo externo, nenhum pensamento dirigido para um lugar externo, para uma pessoa externa, nem mesmo com o propósito de abençoá-los. Até isso desapareceu. Estou aqui, como um homem todo dobrado dentro da mão de Deus,.

É isso que acontece. Vivendo e se movendo Nele, não há mundo exterior, e, no entanto, uma vez que Jesus estava habitando nesta mesma Consciência do Pai, todos que tocavam a barra de seu

manto eram abençoados. Ele não estava pensando em abençoá-los, ele havia vencido este mundo. Ele não estava pensando em alimentá-los, abrigá-los ou curá-los: ele permanecia em sua Consciência da Presença de Deus e, então, todo mundo que o tocava, todo mundo que entrava no Reino de sua atmosfera ou aura física ou mental era abençoado, não por um direção consciente de sua mente, porque isso seria tentar usar Deus e enviá-lo para alguma pessoa. Não, ele estava vivendo na contemplação da Graça Divina, e então, se alguém, santo ou pecador, o tocasse, seria instantaneamente purificado.

Este é um exemplo da mente incondicionada repousando dentro de si mesma, o lugar permanente do Espírito, não funcionando com conceitos, crenças ou teorias, mas habitando "no abrigo secreto do Altíssimo", comungando com Ele por dentro, sem tomar pensamentos. Nessa permanência, o mundo inteiro é superado. Sua Graça é a nossa suficiência, sem precisarmos pensar na Sua Graça. Sua Graça é a nossa suficiência. Sua Presença é a realização em nossa experiência. Externamente, pode parecer um sucesso em algum empreendimento, mas tudo isso é a aparência.

Deixamos que esteja em nós "essa Mente que também estava em Cristo Jesus", mas não deixamos que pensamentos deste mundo se intrometam em nossa mente, nem mesmo pensamentos de melhorar esse mundo. Deixamos que a Mente que estava em Cristo Jesus esteja em nós, e ela atuará. Isso nos dará as novas melodias que procuramos, as novas ideias, os novos princípios, as novas descobertas ou as novas invenções. Fornecerá abrigos, torres altas, esconderijos nele. Somente não devemos pensar nas coisas deste mundo, e deixar que o Cristo dentro de nós nos ilumine. Quando não estivermos pensando, essa Presença de Deus dentro de nós falará, nos revelará e nos capacitará.

Sendo Capacitado do Alto

Na nova Bíblia em inglês, há uma passagem em que Jesus se despede de seus discípulos antes de partir do mundo: "portanto, ficai aqui nesta cidade até que sejais investidos com o Poder do Alto". Essa é exatamente a nossa atitude na meditação. Permanecemos na meditação até sermos capacitados do alto, até recebermos Sua Graça, Sua Força, Sua Sabedoria, Sua Lei. Não acreditemos que nossas afirmações da Verdade serão a Luz de Deus, a Sabedoria ou a Força de Deus. Elas não são! Essas afirmações, silenciosamente declaradas dentro de nós, podem nos levar a um lugar de silêncio onde recebemos Sua Graça, onde recebemos o Poder do Alto. Então, ao sairmos para o mundo, descobriremos que Seu Poder está conosco, Sua Sabedoria, Sua Força, Seu Amor. Podemos entender porque o Mestre disse: "por que me chamas de bom?" Quando nos recolhemos interiormente, somos dotados do alto, somos capacitados com Amor do alto. Não é o nosso amor: é o Seu Amor. Somos apenas os instrumentos através dos quais ele está fluindo.

Quando entramos em meditação, queremos "ficar aqui nesta cidade até estarmos investidos com o Poder do Alto", até sentirmos realmente que o Espírito de Deus habita em nós, que Sua Túnica está sobre nós, Sua Graça está conosco, pois Sua Graça é a nossa suficiência. Lembre-se, que não exista pensamento condicionado sobre este mundo. Quando entramos em comunhão, deixamos este mundo e seus problemas, seus desejos e suas limitações lá fora; e não queremos pensar que vamos trazer essa comunhão interior para o mundo exterior, isso não vai funcionar. Mantemos essa comunhão dentro de nós mesmos até nos sentirmos capacitados de cima, e depois tratamos de nossos negócios e descobrimos que literalmente a Presença vai adiante de nós para endireitar os

caminhos tortos, realmente vai adiante de nós para fornecer e multiplicar os pães e peixes, se necessário.

Permanecer em Nossa Interioridade Se Traduz em Harmonia Exterior

A barreira para o sucesso é tentar conectar o Espírito com este mundo. Quando entramos em meditação, deixamos esse mundo de fora. Então vencemos o mundo e permanecemos no "abrigo secreto do Altíssimo", e lá recebemos Iluminação Espiritual. É tudo o que queremos: Iluminação Espiritual Interior, e não conectá-la a nenhuma circunstância ou condição externa.

"Eu venci o mundo". Não estou levando o mundo para a minha meditação: ele está lá fora. Eu estou dentro do Reino de Deus, dentro de mim. Eu e o Pai estamos em comunhão. Eu comungo com o Pai dentro de mim. Eu reconheço Sua Presença e Sua Graça. Reconheço Seu Amor, Sua Paz e Sua Alegria, e tudo isso dentro de mim.

Não existe em minha mente um único pensamento do mundo de fora do meu Ser, e, mais ainda, estou convencido disso, porque testemunhei que essa comunhão interna produz harmonia na experiência dos estudantes daqui. Tudo o que ocorre na interioridade se traduz em termos de harmonia na experiência daqueles que nos tocam, não por causa de qualquer complexo de ser bonzinho, não por tentar usar Deus para alguma pessoa, mas por vontade de deixar o mundo de fora.

Este é um Reino Espiritual dentro de nós. Este é um universo espiritual, e há pessoas espirituais no "Meu Reino", Filhos Espirituais de Deus, e somos todos herdeiros de Deus, co-herdeiros de todas as riquezas celestes. O ramo no lado direito da árvore é alimentado a partir da mesma fonte que o ramo esquerdo da árvore.

"Eu venci o mundo". Em tTi, eu estou em casa. Eu sou alimentado de uma Fonte Interna. O Cristo me dá água, e esta água brota da Fonte da Vida Eterna. Sou alimentado por dentro, vestido por dentro, abrigado de dentro.

O Reino de Deus está dentro de mim, e é um Alimento Espiritual, uma Bebida Espiritual, um Abrigo Espiritual, um Templo de Deus, não feito com as mãos.

A Atividade de Cristo Dissipa a Ilusão

Este não é um universo físico, nem estamos nos voltando para o Espírito para fazer qualquer coisa em um universo físico. Superamos o universo físico e estamos total e completamente unidos em Espírito, todos juntos em uma Unidade de Comunhão Espiritual: uma Casa de Deus, uma Família, uma Fonte de Deus, em Sua Casa de muitas moradas.

Quando voltamos aos problemas da existência humana, eles não são mais nossos problemas. De fato, eles nem são mais problemas. Agora nós os vemos como sombras sem substância, sem poder, e podemos vê-los como sombras, independente de seu nome ou natureza, seja o "homem cujo fôlego está em suas narinas" ou um furacão, sem poder, porque já sentimos Todo o Poder dentro de nós. Não resta poder no furacão, não resta poder no turbilhão, não resta poder no "homem cuja respiração está em suas narinas", pois Todo o Poder está dentro de nós.

Então nós caminhamos pelo mundo e os vemos quase como as sombras em uma tela de cinema em movimento, sabendo que eles vêm e vão, mas eles não têm substância real, nenhuma voz real, nenhum poder real. Dessa maneira, levamos a atividade do Cristo à consciência humana e dissipamos a ilusão de dois poderes. Dissipamos a ilusão de homens bons e homens maus, porque agora não há homens maus e homens bons: existe apenas Deus, Todo o Bem.

Na meditação, o Cristo deve ser mantido no Reino de Deus dentro de nós, para que, quando retornarmos ao mundo, possa ser a Luz que nos mostre que tudo aqui fora é sombra.

****

Trechos Gravados

Preparados pelo Editor

Quando a mente é um instrumento puro, não é condicionada pela crença do bem ou do mal, na forma ou no efeito. É então uma transparência clara, revelando a Perfeição Divina que sempre existiu, existe agora e sempre existirá. Os trechos a seguir ajudarão a entender melhor esse assunto:

A Mente Incondicionada

Não preciso me livrar da mente, eu não tenho que superar a mente mortal. Não preciso destruí-la: tenho que entender que minha mente é um instrumento para minha Alma, e ela é preenchida com Verdade e Graça Espirituais. Minha mente imbuída da Verdade é a Lei da Ressurreição, Renovação, Regeneração, Restauração ...

No começo, funciona dessa maneira: você enche sua mente com Verdade Espiritual, não com a verdade que vai superar algo ou fazer algo: “Eu e meu Pai somos Um”. A Graça de Deus é minha suficiência. Onde está o Espírito do Senhor, há Liberdade.

Vivendo nessa atmosfera e alimentando a Consciência com essas Verdades por um certo período de tempo - e o tempo difere para cada um - chega um dia específico, um momento específico, em que essa Verdade toma conta da mente, e então a mente não precisa ser preenchida com a Verdade, mas a Verdade age para manter a mente continuamente em sintonia com o Infinito. A partir de então, o fluxo é o contrário. Não é você pensando a Verdade, lembrando-se da Verdade, declarando a Verdade e meditando a Verdade: é a Verdade usando sua Consciência como expressão. Você quase se torna um vácuo, ouvindo, e a Verdade sempre está usando você, fluindo através de você.

Joel S. Goldsmith
"O Caminho Infinito: Origem e Princípio"
a Primeira Classe Fechada de Halekou de 1957.

Existe apenas uma mente, e ela é incondicionada. Não é boa nem ruim; não possui qualidades de bem ou de mal. É uma mente incondicionada, um estado de Ser, nem bom nem ruim... Não pode haver mente inteligente e mente ignorante, não pode haver mente saudável e mente doente, pois a mente é incondicionada.

Tanto a mente quanto o corpo são incondicionados e, portanto, o corpo não está bem nem doente, alto nem baixo, magro nem gordo. O corpo é tão incondicionado quanto a mente, que é a essência

de sua forma. Quando você entende a natureza da mente que aparece como forma, a mente não condicionada pelo bem ou pelo mal, você terá um corpo que não é bom nem mau.

Joel S. Goldsmith,
"Mente e Vida Incondicionadas",
The Manchester Closed Class 1959.

12 - PREPARAÇÃO ESPIRITUAL PARA A PAZ

Muitos estudantes, mesmo depois de seguirem o Caminho Espiritual, pensam que há alguma verdade ou mensagem em um livro ou na Bíblia que mudará a natureza de sua vida, ou seja, melhorará e fará isso rapidamente . A verdade é que não há mensagem ou ensino que possa ter tanto poder.

A Verdade Não Pode Ser Revelada Através da Mente

Há uma Verdade, no entanto, uma Verdade surpreendente, revelada pelos grandes místicos de todas as épocas, que não pode ser aceita pela maioria das pessoas, porque não pode ser entendida através da mente. “O homem natural não recebe as coisas do Espírito de Deus”. Portanto, o homem natural, com esse raciocínio, essa mente pensante, nunca pode compreender a Verdade, e mesmo que, por algum milagre, a Verdade pudesse ser dada a essa mente, ela não seria de benefício para ninguém.

Há uma história ilustrando isso que remonta provavelmente a cinco mil anos, relacionada a uma época em que a Suprema Verdade era conhecida, e alguns que queriam conhecer essa Verdade estavam determinados a encontrá-la. Sempre se acreditou que uma pessoa levaria de seis a nove anos para compreender a Verdade, embora, se a Verdade lhe fosse dada, ela poderia ser dada em uma única frase. Sempre se considerou, mesmo há quatro ou cinco mil anos atrás, que deveria haver um período de seis a nove anos antes que a consciência de um indivíduo possa estar preparada para receber a Verdade. Esses homens, no entanto, estavam determinados a tê-la mais cedo do que isso e a contornarem esses anos de preparação interior. Mas, recebendo ou não, não lhes foi bom.

Desde então, os homens tentam revelar a verdade em uma cápsula ou mesmo em um livro, mas isso não é possível. A mente do homem natural, a mente com a qual ou em que ele nasceu, não pode aceitar a Verdade. Por causa disso, deve haver um período entre o momento em que o interesse de uma pessoa pela Verdade é despertado e o momento em que sua Consciência está preparada para aceitá-la, ou seja, quando ela chega a um ponto de Discernimento Espiritual. Paulo deixou isso claro em seus ensinamentos, quando falou da incapacidade do "homem natural" de receber a Verdade. Mesmo que a declaração final da Verdade fosse dada a nós, isso não faria sentido.

O Discernimento Espiritual Aproxima a Realização

Por muitos anos, recebemos uma mensagem de Natal em dezembro. Elas estão todos preservadas em nossos livros e cartas que foram publicados e, se você ler essas mensagens, descobrirá que, embora os Princípios não variem, uma idéia diferente é trazida à luz em cada mensagem. Além disso, se você lesse todas essas mensagens de Natal, descobriria, ao final da leitura, que teria uma compreensão mais completa da natureza do Natal do que simplesmente lendo uma delas.

Em outras palavras, alguma coisa retornaria de cada uma dessas mensagens passadas, para formar um todo maior. Na verdade, o que aconteceu é que a sua própria Consciência se desenvolveu ao longo dos anos, de modo que o que você até então lera apenas com a mente, agora começa a discernir através das faculdades da Alma, através do poder do Discernimento Espiritual. Você está chegando cada vez mais perto do ponto de Realização.

Na Presença de uma Consciência Espiritual Desenvolvida, o Mal Não É Poder

Repetidas vezes, você já ouviu dizer que erro não é poder, que mal não é poder, doença não é poder, e até pecado não é poder. Essa é uma filosofia muito satisfatória, e todos gostariam de acreditar. De fato, não sei de nada que possa ser mais agradável e reconfortante do que acreditar que a doença não é poder, que o pecado não é poder, ou que falta, limitação e pobreza não são poder. Mas você se depara com um mundo em que não só há um poder maligno, mas ele ainda parece ser muito mais poderoso que o bem.

No entanto, Jesus Cristo ensinou e demonstrou que, na Presença da Consciência Espiritual, a Consciência da quarta dimensão, os males deste mundo não são poder. Ele não apenas ensinou isso, mas demonstrou isso na cura do pecado, doença e falta. Ele provou conclusivamente que, por onde passava, o nada, a não-força do mal humano era demonstrada. Ele também provou que, onde quer que seus discípulos andassem, o mal tinha menos poder, não na medida em que era anulado quando estava em sua Presença, porque, como ele indicou, os discípulos ainda não haviam alcançado uma plenitude suficiente da Consciência Espiritual, ou da Consciência de quarta dimensão. Portanto, o que a metafísica realmente está dizendo, ou deveria estar dizendo, é que, na Presença de uma Consciência Espiritual natural ou cultivada, o mal perde seu poder e o Poder Espiritual do Bem é revelado.

Foi provado, no século passado, que o mal perde sua realidade e seu poder onde quer que haja um indivíduo que tenha entrado neste mundo com uma Consciência quadridimensional ou onde, através do estudo, aplicação e devoção, essa Consciência tenha sido desenvolvida. Embora não haja mais dúvida de que isso é verdade, ainda era uma dúvida quando foi originalmente trazida à atenção do mundo.

Interesse Crescente na Cura Espiritual

Durante anos, a idéia de Cura Espiritual foi amargamente travada pela igreja e pela medicina, até a ponto de desafiar sua prática nos tribunais. Hoje, no entanto, não apenas a Cura Espiritual não é combatida, mas, de fato, esses ensinamentos são incentivados em muitos lugares. Foi uma concessão e tanto para um jornal, nos arredores de Washington, D.C., imprimir um editorial, alguns anos atrás, no qual o escritor reconheceu que a Cura Espiritual foi provada e está aqui para ficar. O editor que escreveu o editorial não tinha conhecimento da possibilidade de Cura Espiritual, e ficou surpreso por ter ouvido falar sobre isso apenas recentemente.

Quando você ouve que mais e mais igrejas estão incentivando o estudo e a prática da Cura Espiritual e que, em algumas áreas do mundo médico, os médicos também estão investigando esse assunto, o que você, como pioneiro, terá que ter em mente, é que a única contribuição que você pode dar é no grau em que você mesmo sabe que não há nada de natureza milagrosa na Cura Espiritual. Não é trazer Deus à cena para Ele fazer o que um médico não pode fazer ou o que um ministro não pode

fazer. Acredito que isso tenha sido um impedimento para um amplo entendimento da Cura Espiritual. Muitas pessoas acreditam que Deus fará por eles o que antes esperavam que seu ministro ou médico fizesse. E isso realmente impediu a compreensão de todo o assunto.

O Natal Antecipa o Nascimento de Jesus

O Natal está envolvido em todo esse assunto da cura porque, no mundo religioso, o Natal foi identificado com o nascimento de um homem conhecido em todo o mundo por seu grande Dom de Cura. Na verdade, o nascimento de um homem não tem nada a ver com o Natal. O Natal tem a ver com o nascimento de Cristo, o nascimento, o reconhecimento ou a percepção e realização da Consciência Transcendental que, antes do nascimento de Cristo na Consciência, não só é desconhecida, mas também não pode ser experimentada.

Por exemplo, Moisés era um pastor, apesar de ter sido altamente educado no Egito, não apenas educado em toda a cultura, ciência e sabedoria daquela época, mas também no ocultismo. Uma transformação ocorreu em Moisés no dia de Natal, um dia em que nasceu a Realização da Verdade dessa Consciência Espiritual Transcendental na Consciência de Moisés, aquilo que está acima de conhecer ou ser conhecido, aquilo que está acima da mente, e que realmente ocorre apenas em um período de não-conhecimento, em um período de silêncio, quando a mente, com suas faculdades de raciocínio e pensamento, fica quieta. Então torna-se possível receber da Consciência Infinita uma percepção dessa mesma Consciência Infinita.

Nascemos apenas para o conhecimento de nossa própria mentalidade humana limitada. Exceto pelos poucos que são abençoados por entrar neste mundo misticamente, não temos consciência, em nossa experiência inicial, de que existe algo além de nossa mente. Não sabemos que existe algo além de qualquer sabedoria que possamos captar entre o berço e a sepultura. Mas, para Moisés, nesse instante de Alta Consciência, veio a experiência. Na literatura mística, isso às vezes é chamado de "Presença". No mundo oriental, é chamado de "Mente de Buda" ou "Satori", um momento de Iluminação.

Qualquer que seja o nome que você der, o que realmente acontece é que um ser humano comum, sem nenhum conhecimento além do que sua própria mentalidade humana lhe fornecia, em um instante, se torna consciente de algo maior que ele, algo maior que sua mente, algo maior que seu conhecimento . De fato, a partir deste momento de Natal, ou seja, a partir do momento do Nascimento Divino, um Conhecimento, uma Sabedoria se derrama sobre o indivíduo, que é muito maior do que alguém jamais teve apenas com a leitura de livros.

Ao ensinar isso, o Mestre disse: “antes que Abraão existisse, Eu sou”. Esse Eu Transcendental, essa Consciência Divina, existia antes do nascimento de Jesus. De fato, existia antes de Abraão. A razão pela qual Jesus se referiu a Abraão, que tinha a convicção de um Deus, era que Abraão era encarado como o pai dos hebreus, aquele que partiu da adoração pagã de muitos deuses para a adoração de um Deus. Com isso veio o começo do judaísmo. Antes de haver uma religião hebraica, no entanto, essa Consciência Divina existia e se manifestou como a experiência de Abraão, Moisés e Jesus. Mas existia antes de Abraão, Moisés e Jesus.

Jesus Revelou que a Consciência de Cristo Está Disponível para Todos

O significado do Natal não é que Jesus nasceu, mas que o Cristo foi revelado. A importância do Natal agora não é que o nascimento de um homem seja comemorado, embora isso não prejudique de maneira alguma o seu amor ou respeito pelo homem, ou sua apreciação da devoção do homem, mas antes, você entende porque tem esse sentimento de veneração e amor por Jesus Cristo. Ele foi um dos poucos que teve a coragem de revelar ao mundo que este não é o segredo de um homem santo, mas este é o segredo de uma Consciência Santa anterior a Abraão, e disponível para toda a humanidade, para todos que se abrirem para o Cristo.

À medida que você lê e ouve a história de Natal ano após ano, eventualmente ela vai além da sua mente e atinge a parte de você que pode ser despertada. Toda criança que nasce possui uma área de consciência inativa e, no que diz respeito à humanidade, a maioria dos homens e mulheres passa a vida inteira sem que essa área de Consciência seja despertada. São poucos na história do mundo que já tiveram a experiência do despertar dessa parte adormecida da Consciência.

Durante séculos, acreditava-se que isso poderia acontecer apenas com poucos. No Egito antigo e até aproximadamente 200 d.C., era sabido que aqueles que tinham uma inclinação para a Vida Espiritual e que encontravam um professor no caminho espiritual podiam ser despertados. Depois disso, no mundo ocidental, essa possibilidade foi omitida na maioria dos ensinamentos e, portanto, o único registro que existe de pessoas que foram despertadas são aquelas que chegaram a isso através de alguma experiência interior própria, sem serem capazes de prestar contas disto.

Consciência de Abertura

Uma ilustração bem conhecida do despertar espiritual através de uma experiência interior é encontrada na vida de Jacob Boehme, o sapateiro alemão que, por alguma razão desconhecida, enquanto conduzia as atividades em sua loja, olhou para cima e viu o sol brilhando sobre uma rocha. Algo aconteceu dentro dele, entre ele e aquele raio de sol na rocha, e, de repente, sua Consciência Interior se abriu, e ele teve Discernimento Espiritual, ele viu a Realidade. Ele se tornou o pai do misticismo moderno, e teve muitos seguidores que se abriram por ele ou por seus ensinamentos.

No Oriente, particularmente na Índia e no Japão, os ensinamentos nunca desapareceram: se você pudesse encontrar um indivíduo espiritualmente iluminado, aquele em que este Centro da Alma estivesse aberto, esse indivíduo poderia abrir o aluno. E assim tivemos estudantes espirituais no Oriente ao longo dos tempos.

Você pode se perguntar por que nem toda consciência de todos os estudantes que foram a esses homens foi aberta. A resposta está na palavra dedicação. Muitos gostariam de ter sua consciência aberta; muitos gostariam de ser iluminados espiritualmente, se isso pudesse ser feito em seu tempo livre e sem compromisso. “Se ao menos não levar muito tempo ou muito dinheiro...” é o tom e a lamentação da maioria das pessoas que entram no caminho. Quando você deixa entrar o elemento de tempo e dinheiro, logo encontra antagonismo ao Despertar Espiritual.

Qual é o papel do tempo? Se isso fosse meramente uma verdade intelectual que pudesse ser transmitida, seria necessário possuir apenas um Testamento Hebraico, um Testamento Cristão ou Escritura Oriental, e isso seria feito. Existe uma Verdade suficiente em qualquer um deles para fazê-lo. Além disso, houve alguns bons escritores metafísicos e místicos deste século passado e, em

qualquer um dos autênticos, há Verdade suficiente para provocar a abertura da Consciência. Mas não é a Verdade que fará isso: é *conhecer a Verdade*, e esse conhecimento não significa ler, afirmar ou declará-la. Significa realmente conhecê-la, isto é, atingir a Consciência Real dela. E isso leva tempo. Você pode ler esses livros e, como já contei para os alunos com frequência nas aulas, se pensar por um momento que a Verdade está nos meus livros, você pode procurá-la em vão, porque poderá lê-los durante todo o tempo e não encontrá-la.

A Verdade está dentro de sua Consciência. A leitura desses livros, o estudo deles e a prática dos Princípios levarão você a essa Verdade dentro de si, que você desenvolverá e, no final, trará o nascimento de Cristo. Os livros não farão isso por si mesmos. Sua dedicação é o que fará isso.

Onde o dinheiro entra nisso tudo? Livros custam dinheiro; os professores devem viver; centros devem ser supridos ou pagos. Não é que o dinheiro por si só compre isso para qualquer um. Não adianta alguém acreditar que pode emitir um cheque de mil ou dez mil dólares e tê-lo. Não, não é dinheiro nesse sentido. Você não pode comprá-lo com dinheiro. No entanto, há uma certa quantia de dinheiro envolvida nos incidentes.

O Que É Segurança?

Como alguém alcança essa Consciência de Cristo e a mantém íntima? Um livro pequenino publicado para crianças, com o título *Security*, é uma peça divertida sobre o que é segurança. Ele fornece vários exemplos do que segurança significa para diferentes pessoas. Ele mostra um cachorro e sua casa de cachorro, e diz que a segurança é quando você é dono de sua própria casa. Há um estudante que vem da escola e explica que a segurança é quando você volta para casa e encontra sua mãe na cozinha. Segurança é ter alguém em quem confiar. É um pequeno livro de desenhos animados, mostrando as diferentes maneiras pelas quais a segurança é evidenciada para crianças e animais.

Mas o que é segurança do ponto de vista do Caminho Infinito? A segurança está na meditação; a segurança está na Graça; a segurança está na interioridade; a segurança reside na compreensão da Natureza de Deus e da Consciência Individual. Aí você tem a essência da segurança. Quando um aluno do Caminho Infinito acredita que a Verdade está em um livro, em um ensino, em uma igreja ou em um professor, ele a torna externa, tanto fora de si quanto como se ele colocasse sua segurança em sua propriedade, emprego ou alguém em quem confiar.

A Verdade e a Sabedoria Espirituais não são encontradas em um livro. Você pode pesquisar as Escrituras, pensando que encontrará a Verdade nelas. Não, as Escrituras revelam onde a Verdade deve ser encontrada. E onde é isso? Dentro de você. Mesmo os livros de misticismo e sabedoria espiritual não podem lhe dar a Verdade: eles só podem revelar onde a Verdade deve ser encontrada. Eles também podem revelar onde a saúde, a proteção e a segurança podem ser encontradas.

O aluno deve localizá-la individualmente, lá dentro de si, e experimentá-la, para que, como Moisés, Isaías e Jesus, ele realmente tenha a experiência do nascimento de Cristo, o despertar dessa Consciência Transcendental que lhe revela: “Não tenhas medo, Eu estou contigo”. Então, surpreso, ele percebe o que Moisés disse: “Eu sou o que sou”. Foi o que Isaías disse: Eu, Eu. Foi isso que Jesus revelou: “Eu sou o Pão da Vida”. O homem não viverá somente de pão, porque Eu sou a Substância, o Alimento, Eu, este Espírito de Deus dentro de mim, que é o Eu que existia antes de

Abraão, não Jesus que nasceu há dois mil anos atrás, mas Eu, que estou diante de Abraão, Eu sou a Substância da sua Vida, a Lei da saúde, da pureza.

Seu Dia de Natal, um Dia de Dedicação Renovada

Você deve aprender a natureza de Deus e da oração, mesmo que apenas intelectualmente, a princípio. Permaneça com esse entendimento intelectual, viva com ele, pratique-o até que você também tenha sua manhã de Natal, uma manhã de Renascimento Espiritual, um alvorecer em sua Consciência da Natureza de Cristo.

Quando o Cristo nasce em você, o mal começa a perder sua realidade. Não espere que tudo desapareça de uma só vez, porque não é assim. Não é assim na experiência individual, nem na experiência da maioria dos estudantes. É uma permanência nessa experiência de Natal, tornando todos os dias do ano um dia de Natal, um dia de novo nascimento, nova dedicação, e deixando aumentar esse Espírito de Cristo que amanhece em uma data específica. Deixe-o se tornar cada vez mais poderoso, até que, eventualmente, assuma o controle.

O dia de Natal para Paulo foi o dia em que ele disse: “Vivo, não mais eu, Cristo vive em mim”. Não foi o homem Jesus que viveu sua vida; aquele homem havia sido crucificado. Foi o Cristo que assumiu a vida de Paulo e viveu sua vida, foi adiante dele para “endireitar os caminhos tortos”, falou através de seus lábios, sustentou as igrejas, quando as igrejas não podiam se sustentar.

Seu Primeiro Natal Não Significa que Não Haverá Mais Problemas

É assim que, com o primeiro Despertar Espiritual, você começa a perceber que o erro diminui em sua experiência, mas, provavelmente, devagar. Às vezes, há uma cura, de uma natureza ou de outra, que parece ser um milagre e é, no seu sentido. Não se deixe enganar por isso e acredite que, de repente, você tem o milagre da Vida, a chave da Vida, e que toda a sua experiência será dessa natureza, porque isso não é verdadeiro.

Assim, conforme Paulo ensinava e pregava o Cristo, ele teve que enfrentar algumas más disposições da mente humana. Até o Mestre, Jesus Cristo, que contribuiu muito para o nosso conhecimento dessa Consciência Transcendental, até ele teve que pagar o preço da crucificação. Portanto, não acredite que isso realmente signifique que, com o nascimento de sua primeira experiência em Cristo, seu primeiro Natal, você viverá o resto de seus dias sem problemas, porque não funciona dessa maneira.

Pode haver alguns períodos de doença ou falta até que você mesmo esteja profundamente enraizado no Cristo, e este Cristo domine completamente sua experiência. Então, é claro, haverá a experiência de outras pessoas que o procurarão por cura e depois por ensinamento, e você experimentará indiretamente o sofrimento em suas vidas e seus problemas, e será tão difícil para você, como se você mesmo estivesse passando pelo problema e, às vezes, até pior. Muitas vezes, você terá a sensação de que preferiria assumir esse problema e sofrer por uma pessoa do que vê-la sofrer, mas não poderá fazer isso, porque a vida é uma experiência individual.

O nascimento de Cristo é o seu dia de Natal, e o meu. É aquele momento particular em que há algo da natureza de um despertar ou da natureza de uma Consciência em que você percebe que “Algo” está funcionando agora, e que até então desconhecia. Pode ser apenas em vislumbres fugazes. Pode ser em algumas experiências individuais, mas, para todos, a experiência é a mesma.

Maturidade Espiritual

Paulo teve que esperar nove anos pela realização do Cristo nele, antes que ele pudesse entrar no ministério. Fui lançado no ministério de cura dois anos após minha primeira experiência, mas não recebi o ministério de ensino por mais dezesseis anos. É muito lento o desenvolvimento, amadurece muito lentamente. O motivo é encontrado no entendimento da palavra *maturidade*.

Maturidade é a capacidade de pensar objetivamente, mas não através da mente condicionada. Uma pessoa pode ter quarenta, cinquenta, sessenta ou setenta anos de idade e ainda ser imatura. Uma pessoa pode ter doutorado em várias áreas do conhecimento e ser imatura, porque a maturidade não tem nada a ver com idade ou educação. A maturidade tem a ver apenas com a capacidade de pensar objetivamente, ver com compreensão, eliminar o condicionamento que surgiu através do nascimento, raça ou educação.

Toda vez que uma pessoa que foi criada em alguma religião ortodoxa é capaz de descartar as restrições de uma crença em um Deus personalizado e pode perceber que Deus nunca foi hebreu, cristão ou budista, mas que Deus é Espírito , ele atingiu sua maturidade.

Aqueles que, independente de sua educação ou idade, ainda precisam personalizar Deus, são imaturos. Contudo, a maturidade não é dada a uma pessoa, exceto por uma Graça Interior. Existe algo dentro dele que o prepara para a maturidade. Quando a maturidade chega, chega como uma Maturidade Espiritual, como o surgimento dessa coisa da qual ele não tinha conhecimento anteriormente. Na verdade, essa coisa vem à sua frente para “endireitar os caminhos tortos”, preparar “mansões” onde antes existiam choupanas ou guetos.

A Consciência de Cristo Garante a Liberdade

A liberdade que o cristão pode conhecer em um mundo ateísta, o hebreu conhecer em um mundo cristão, a liberdade que o homem negro deve conhecer em um mundo branco, um oriental em um mundo ocidental, essa liberdade não será alcançada pelos exércitos ou pelas marchas de protesto. Essa liberdade será alcançada através da educação, cultura e desenvolvimento espiritual. Estes são os três passos necessários para alcançar a liberdade individual e coletiva.

Você nunca deve esquecer que, nesta terra de estrelas e listras, testemunhamos a falta de liberdade que muitas minorias sofreram. Na Nova Inglaterra, tanto os judeus quanto os católicos experimentaram isso. No sul, no passado, os negros e os judeus experimentaram, e os católicos. Na maioria das partes de nossa nação, os orientais o experimentaram. Mas, para todos estes, a resposta é a mesma. Eles têm que ganhar sua liberdade, não através da força, mas através da educação, através da cultura, através do desenvolvimento espiritual, até serem reconhecidos por seus semelhantes como iguais, até que cada pessoa seja reconhecida por todos como igual, não porque exista um exército atrás dele, mas porque a maneira como ele ou ela vive sua vida testemunha a igualdade.

Liberando o Cristo na Consciência Humana

Na década de 1960, os Estados Unidos enfrentaram mais e mais marchas tentando impor a liberdade, colocando americanos contra americanos. A única solução será se nós, como pioneiros no caminho

místico, pudermos receber o Cristo e soltá-lo, para que o mal e o erro na consciência humana percam seu poder na Presença de Cristo, que os que estão no Caminho Espiritual têm solta no mundo.

Está em seu poder aceitar esta verdade de que o Cristo, o Filho de Deus, o Espírito de Deus, existe na Consciência de todo indivíduo. Essa Presença existe na Consciência de todo indivíduo na face do globo, e os espiritualmente iluminados podem despertá-la naqueles ainda não iluminados, naqueles incapazes de reconhecer o Cristo Interior.

Como ilustração, vamos supor que você é meu aluno e eu sou seu professor. Qual é o meu método de despertar você para a Consciência Espiritual? Primeiro, eu medito. Medito para me dar conta de que, dentro de mim, existe o Reino de Deus, o Cristo, o Espírito de Deus, o Filho de Deus ou a Presença e Poder de Deus, para que Eu e meu Pai sejamos conscientemente Um. Então, se isso é Verdade para mim, eu teria que ser um egoísta horrível para não perceber que isso é por Decreto Divino. Em outras palavras, é o Decreto de Deus que este Filho de Deus seja estabelecido em mim. Então, devo entender que Deus não pode ter filhos especiais. Essa mesma Presença está dentro de você. Deus no meio de você é poderoso, o Espírito de Deus dentro de você.

Então, ao meditar sobre isso, percebo em cada um de vocês o Cristo entronizado. O próprio Espírito de Deus, que é o seu Pão, é a Fonte da sua Sabedoria, porque Deus é a Mente em você. Você não pode amar a si mesmo. O Amor é de Deus; portanto, o Amor em seu coração é realmente o Amor de Deus entronizado lá. Assim, a Sabedoria de Deus está entronizada em sua mente, e o Amor de Deus está entronizado em você. Com esse reconhecimento, fico quieto - sem mais pensamentos, sem mais palavras, enquanto deixo a Paz de Deus descer sobre mim. Eu deixo Seu Espírito testemunhar com meu espírito que isso é Verdade.

Permaneço o tempo que posso na quietude interior, no silêncio interior - sem pensamentos, sem palavras - para que o Espírito do próprio Deus possa testemunhar com o meu espírito e o seu. Mais cedo ou mais tarde, seja na primeira ou na centésima primeira vez, sinto uma resposta dentro de mim, um peso saindo de meus ombros, uma Paz Interior, e então sei que Seu Espírito assume.

Pode não assumir em todos vocês em todas as ocasiões, mas estou certo de que um de vocês, ou dois ou três de vocês, responderá e sentirá essa Presença tocar em você. Assim é que, com o tempo, alcança cada um de vocês até certo ponto, e então você, você mesmo, deve prosseguir a partir daí, para trazê-lo à plenitude.

Cada vez que você medita, todos os dias da semana que você medita para esse fim, alguém no mundo está sendo despertado. Poderia ser um presidente, poderia ser um senador, um congressista, um primeiro ministro, poderia ser alguém em algum lugar. Talvez um ministro, um padre, um rabino: você não sabe e não se importa. Você não está aqui para obter crédito, e não está aqui para ser elogiado. Você está aqui por apenas um motivo. Você sabe que todos que recebem alguma medida de Iluminação Espiritual podem despertar em alguma medida aqueles que ainda estão dormindo. Portanto, essa é sua função e sua contribuição para a Paz da nação e para a Paz do mundo.

Realize dentro de si o Cristo, o dia de Natal. Que todo dia seja um dia de realização do Natal, e então solte esse Cristo ao mundo e deixe que Ele toque aqueles que estão preparados.

****

Trechos Gravados
Preparados pelo Editor

As mensagens de Natal foram dadas aos alunos em sessões regulares de aula realizadas em várias épocas do ano, provando novamente que o Natal pode ser qualquer dia do ano. Você também pode se interessar pelos seguintes trechos de gravações sobre o significado do Natal:

O Cristo é um estado de Ser, um estado de Consciência, uma Presença, um Poder, algo muito tangível. Não há como confundir o Cristo, quando você o vê. O próprio Cristo é sem forma e, no entanto, aparece muito como forma.

O Cristo espiritual inato, que é o Verdadeiro Centro do Ser de todos, pode ser atraído ... com tempo, com paciência, com amor. Não pode surgir antes do tempo, assim como uma criança não pode nascer antes do tempo… O Cristo só pode vir à Verdade em Seu tempo, e esse tempo é o tempo de sua Consciência em desenvolvimento. É por isso que existem aqueles que captam a realização e a visão de Cristo instantaneamente. Se eles tiveram uma preparação neste plano ou no anterior, não sabemos, mas alguns a capturam muito rapidamente… Com outros, é um processo demorado. O fato de não o alcançarmos neste ano ou neste plano ou no próximo plano não é de grande importância (porque o tempo é uma ilusão, é muito relativo – nota do tradutor G. S.). Aqueles que se voltarem para a Palavra o verão revelado. Esta é uma época em que este Cristo desvelado aparecerá na Consciência humana. Nós somos instrumentos disso.

Não há nada pessoal sobre Cristo, exceto que o Cristo aparece pessoalmente como sua Consciência e minha. É pessoal no sentido em que o recebemos. É pessoal para nós, assim como foi pessoal para Jesus e para os discípulos que o receberam. Portanto, é pessoal para nós, mas não é pessoal, no sentido de que é algo que você ou eu podemos reivindicar como de ou para nós mesmos…. Este é o Espírito de Deus na Consciência Individual, e deve chegar àqueles que estão preparados para Ele. Só existe uma maneira pela qual Cristo pode vir à Terra neste momento, e é assim que é recebido na Consciência Individual.

Joel S. Goldsmith
"Profecia de Isaías sobre o Cristo"
classe dos praticantes de Nova York de 1953.

Não existe experiência de Cristo para ninguém enquanto ele está vivendo no plano humano. Deve haver uma Purificação da Consciência, chamada Batismo do Espírito, uma descida do Espírito Santo, na qual você perde o julgamento humano, as críticas, a condenação, nas quais você tem olhos muito puros para contemplar a iniquidade. Esse é, então, o Estado de Consciência que pode receber a Cristo, porque esse é o puro, ou virgem, Estado de Consciência. Não possui dois poderes. Não acredita na dor da carne, mas também não nos prazeres da carne. Não tem dor nem prazer: tem apenas Deus, apenas Iluminação Espiritual, Alegria Espiritual e Saúde Espiritual.
É um Estado de Consciência completamente virginal…. Quando você não é uma casa dividida contra si mesma, quando você não é uma consciência dividida contra si mesma, você é puro, e o Cristo pode encontrar entrada, e o Cristo tem um nome. Sempre vem a você com o nome *"Eu"*.

---

tradução: Giancarlo Salvagni – 2020
reikibahia@gmail.com